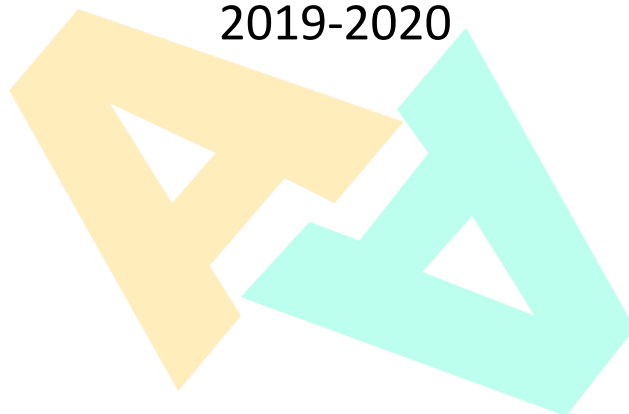


RELATÓRIO

AUTOAVALIAÇÃO

2019-2020



Escola Secundária de São Pedro da Cova, Gondomar



Cofinanciado por:



Rua Eduardo Castro Gandra, 4510-259 S. PEDRO DA COVA
Telefone 224632437/224630137 | www.esspc.pt | esspcova@gmail.com

ÍNDICE

1. CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA	4
2. OBJETIVOS DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO (ENQUADRAMENTO LEGAL)	4
3. INTRODUÇÃO	5
4. RECOLHA DE DADOS.....	5
5. RESULTADOS ACADÉMICOS.....	6
5.1. ANÁLISE DESENVOLVIDA.....	8
5.1.1. <i>ENSINO REGULAR – Resultados da avaliação Interna</i>	8
A. Ensino básico.....	9
B. Ensino secundário	10
C. SÍNTESE DA ANÁLISE DESENVOLVIDA PELOS DOCENTES (básico e secundário).....	10
5.1.2. <i>ENSINO REGULAR – Resultados da avaliação Externa</i>	16
A. Ensino básico.....	16
B. Ensino Secundário (1ªfase).....	17
C. Análise desenvolvida pelos departamentos curriculares apresentada no Conselho Pedagógico	19
D. Ensino Secundário (2ªfase).....	20
E. Avaliação do E@D.....	20
5.1.3. <i>CURSOS PROFISSIONALIZANTES</i>	22
CURSOS PROFISSIONAIS.....	22
CURSO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO (TIPO 3)	31
5.2. ABANDONO E DESISTÊNCIA	32
5.3. CUMPRIMENTO DAS REGRAS E DISCIPLINA	32
5.4. MEDIDAS ORIENTADAS PARA A DIMINUIÇÃO DA INDISCIPLINA E ABANDONO/ABSENTISMO E INSUCESSO	38
5.4.1. <i>AÇÃO TUTORIAL</i>	38
5.4.2. <i>CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO</i>	39
5.4.3. <i>CONSTRUIR O FUTURO</i>	42
5.4.4. <i>JUNTOS PARA O SUCESSO</i>	43
5.4.5. <i>SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO</i>	43
5.4.6. <i>EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA</i>	45
5.4.7. <i>CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM</i>	48
5.4.8. <i>OPERACIONALIZAÇÃO DA AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR (Dec.Lei nº55/2018)</i>	51
5.4.9. <i>OUTRAS AÇÕES</i>	51
A. ATIVIDADES DO PAA.....	52
B. PROJETOS	55
B1. Sustentabilidade do planeta.....	55
B2. Projeto Educar para a Saúde.....	57

B3. Desporto Escolar.....	58
B4. Erasmus +.....	61
B5. Projeto Parque das Serras do Porto.....	63
B6. Vox Populi.....	64
B7. Eu+ativo.....	65
5.5. PERCURSO DOS ALUNOS.....	69
5.6. RECONHECIMENTO DO MÉRITO.....	71
5.7. RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE.....	71
A. GABINETE DE IMAGEM.....	71
B. PARTICIPAÇÃO DOS PAIS.....	74
6. MONITORIZAÇÃO DAS PRÁTICAS DE ENSINO E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA.....	74
6.1. AÇÕES DE PROMOÇÃO DO SUCESSO.....	76
6.1.1. ASSESSORIAS.....	77
6.1.2. REFORÇO CURRICULAR.....	77
6.1.3. REFORÇO EDUCATIVO.....	78
7. AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR.....	78
8. AVALIAÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR.....	81
8.1. GRAU DE SATISFAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR.....	81
9. BALANÇO DA CONCRETIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO 2019/2020.....	83
10. PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA 2020/2021.....	89

1. CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA

A Equipa de Autoavaliação da Escola Secundária de S. Pedro da Cova era constituída pelos seguintes elementos:

Equipa de Autoavaliação		
Nazaré Sousa	Célia Moreira	Clarinda Santos (BE)
Herlânder Santos	Luís Bonnet	Luísa Moura
Paula Marinho	Sandra Santos (TEIP)	Eugénia Vieira

2. OBJETIVOS DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO (ENQUADRAMENTO LEGAL)

Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino Não Superior - Lei N.º 31/2002, de 20 de Dezembro

O sistema de avaliação, enquanto instrumento central de definição das políticas educativas, prossegue, de forma sistemática e permanente, os seguintes objetivos:

a) Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia, apoiar a formulação e desenvolvimento das políticas de educação e formação, e assegurar a disponibilidade de informação de gestão daquele sistema;

b) Dotar a administração educativa local, regional e nacional, e a sociedade em geral, de um quadro de informações sobre o funcionamento do sistema educativo, integrando e contextualizando a interpretação dos resultados da avaliação;

c) Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade nas escolas;

d) Permitir incentivar as ações e os processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados das escolas, através de intervenções públicas de reconhecimento e apoio a estas;

e) Sensibilizar os vários membros da comunidade educativa para a participação ativa no processo educativo;

f) Garantir a credibilidade do desempenho dos estabelecimentos de educação e de ensino;

g) Valorizar o papel dos vários membros da comunidade educativa, em especial dos professores, dos alunos, dos pais e encarregados de educação, das autarquias locais e dos funcionários não docentes das escolas;

h) Promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados do sistema educativo e dos projetos educativos;

i) Participar nas instituições e processos internacionais de avaliação dos sistemas educativos, fornecendo informação e recolhendo experiências comparadas e termos internacionais de referência.

3. INTRODUÇÃO

No sentido de melhorar a qualidade do ensino, impõe-se a autoavaliação das escolas. Este processo continua a não ser fácil, pois não existem modelos verdadeiramente ajustados às necessidades da instituição Escola.

Para avaliar as diferentes estruturas, a equipa socorreu-se de experiências anteriores e procurou diversificar as metodologias de recolha de informação. Desenvolveu-se um trabalho de procura de evidências, pontos fortes e constrangimentos, de modo a avaliar todos os indicadores previstos. A questão fundamental do nosso trabalho é determinar de que forma a política educativa da nossa escola pode influenciar as aprendizagens dos nossos alunos e contribuir para que estas evoluem no sentido positivo.

Espera-se que este processo de avaliação fomente a reflexão e o debate e que se traduza numa oportunidade de melhoria para a Escola.

Todos temos que saber onde estamos e para onde queremos ir. É fundamental conhecermos a realidade da Escola e refletirmos sobre o trabalho que fazemos em conjunto.

4. RECOLHA DE DADOS

A recolha de dados foi realizada através de questionários e, maioritariamente análise documental de várias fontes de consulta:

- Relatórios do Plano de Melhoria TEIP;

- Regulamento Interno;
- Relatório de Coordenação do Ensino Profissionalizante;
- Relatório da Coordenadora de Atividades;
- Relatório do GAAF/SPO;
- Documento de reflexão e análise dos resultados por período;
- Relatório final da avaliação das ações TEIP.
- Relatório dos dinamizadores dos projetos.

5. RESULTADOS ACADÉMICOS

De acordo com o Decreto-Lei nº 31/2002, nomeadamente a alínea d) do artigo 6.º, o sucesso escolar (entendido este por Sucesso Académico) é “avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens”.

O desenvolvimento do Projeto Educativo consubstancia-se em finalidades que se adaptam às necessidades dos jovens e que querem apoiar o seu sucesso além de prestar um serviço de qualidade à comunidade. Assim, e tendo em consideração a sua identidade, e consciente de que os novos desafios sociais reclamam, cada vez mais, uma escola que investe na qualidade e na eficácia dos seus sistemas de educação e formação, permitindo enfrentar melhor os desafios que hoje e no futuro se colocam às escolas públicas, foi-nos possível definir os seguintes objetivos gerais:

1. Combater o insucesso e a saída/abandono precoce através da adoção de medidas e estratégias de diferenciação pedagógica e metodológica e pela criação de ofertas formativas diversificadas;

2. Melhorar o desempenho da escola, no desenvolvimento dos seus projetos educativo e curricular, criando as condições necessárias à melhoria das prestações da ESSPC que permitam a melhoria dos resultados escolares;

3. Estabelecer os instrumentos e regular as respetivas formas de funcionamento necessários ao cumprimento dos objetivos operacionais adiante formulados.

Assim, foram analisados os resultados obtidos pelos alunos avaliados do Ensino regular, Básico e Secundário, e dos cursos profissionalizantes.

Para a recolha dos dados, a Equipa distribuiu junto dos diretores de turma um documento – modelo 1 – para ser preenchido nos Conselhos de Turma de final de cada período. Foi com esse ficheiro que os diretores de Turma recolheram os dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas – foi recolhido o número de níveis atribuídos em cada uma das disciplinas e outras informações associadas ao abandono e absentismo. Posteriormente, este ficheiro foi devolvido, organizado e analisado. Calcularam-se as percentagens de alunos avaliados, a taxa de sucesso, as médias alcançadas, a qualidade do sucesso, entre outros indicadores previamente estabelecidos.

Para a análise dos resultados académicos, a equipa recorreu também às pautas de avaliação do final do período e às pautas de classificação de exame.

Os resultados dos gráficos apresentados são em percentagem. Nas disciplinas plurianuais não foi considerada, nesta análise, a Classificação Interna Final (CIF) por integrar a avaliação de anos anteriores. Foi ainda elaborado um estudo comparativo dos resultados escolares dos últimos anos e monitorizada a evolução dos resultados ao longo do ano. Foi também feito um levantamento e estudada a taxa de evolução do abandono/absentismo escolar nos últimos anos.

O desenvolvimento deste trabalho teve o envolvimento dos diretores de turma na recolha de dados e foi dinamizado pela coordenadora TEIP, que realizou um excelente trabalho de recolha, organização e apresentação de informação, como se pode verificar através dos relatórios semestrais e anuais.

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação da Escola é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos subdepartamentos, uma reflexão sobre o sucesso académico alcançado em cada período. Nesta reflexão, efetuada em documento próprio elaborado para o efeito, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão*. Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

Um estudo mais completo e pormenorizado dos resultados escolares tanto a nível da avaliação interna como da avaliação externa estão compilados em relatório próprio (*Anexo1*), assim como as reflexões desenvolvidas pelos docentes ao longo do ano letivo (*Anexo2*).

5.1. ANÁLISE DESENVOLVIDA

As tabelas que se seguem apresentam a evolução dos resultados por ano de escolaridade/ciclo/ disciplina ao longo de três anos.

5.1.1. ENSINO REGULAR – Resultados da avaliação Interna

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE SUCESSO E AFASTAMENTO EM RELAÇÃO À TAXA NACIONAL POR ANO LETIVO/CICLO

Ano letivo	2020/2019			2019/2018			2018/2017			2017/2016		
	ESSPC	Nacional	Variação	ESSPC	Nacional	Variação	ESSPC	Nacional	Variação	ESSPC	Nacional	Variação
7º Ano	70,6	95,7	-25,1	100	92,71	7,29	---	---	---	---	---	---
8º Ano	92,9	97,2	-4,3	—	—	—	89	92,6	-3,6	85,7	92,9	-7,2
9º Ano	—	—	—	83	92,78	-9,78	73	92,1	-19,1	77,1	92,1	-15
3º Ciclo	84,4	97,7	-13,3	91,5	95,42	-4,31	81	94,1	-13,1	79,6	93,9	-14,3
10º Ano	82,6	89,6	-7	82,4	87,1	-4,7	94,3	85,4	8,9	92,8	84,6	8,2
11º Ano	82,1	90,7	-8,6	88,2	92,3	-4,5	100	91,6	8,4	97,1	90,2	6,9
12º Ano	96,7	96,8	-0,1	80,3	72,0	8,3	76	69,9	6,1	71,4	69,5	4,9
Secundário	73,9	80,7	-6,8	86,64	85,29	1,35	90,1	84,7	5,4	86,2	81,7	4,5

Fonte MISI

	TAXA DE SUCESSO					
	2019-2020			2018-2019		
	UO	NACIONAL	Variação	UO	NACIONAL	Variação
CEF-OPERADOR DE INFORMÁTICA	87,5	88,5	-1	83,33	88,5	-5,17

Fonte MISI

A. ENSINO BÁSICO

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE SUCESSO (%) E DA QUALIDADE DO SUCESSO /DISCIPLINA (Nº DE CLASSIFICAÇÕES IGUAIS OU SUPERIORES AO NÍVEL 4)

	7º ANO				8º ANO					
	2019/2020		2018/2019		2019/2020		2017/2018		2016/2017	
	TAXA	>3	TAXA	>3	TAXA	>3	TAXA	>3	TAXA	>3
PORTUGUÊS	35	0	90	4	89	11	78	0	69	15
INGLÊS	59	18	95	8	89	25	78	3	77	8
FRANCÊS	71	29	100	8	86	21	89	1	92	23
HISTÓRIA	100	76	100	6	96	43	89	3	92	23
GEOGRAFIA	71	6	100	5	96	36	89	5	92	62
MATEMÁTICA	76	12	67	3	64	25	78	3	62	0
CIÊNCIAS NATURAIS	65	29	95	6	75	21	89	4	92	38
FÍSICO-QUÍMICA	76	0	90	5	75	18	89	3	90	26
EDUCAÇÃO VISUAL	76	24	100	11	100	36	100	5	94	42
EDUCAÇÃO FÍSICA	76	53	100	10	100	43	100	7	94	45
TIC	100	53	100	18	89	61	100	8	84	44
OFICINA DE ARTES	76	24	100	12	100	46				
CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	100	29	95	6	96	36				

QUALIDADE DO SUCESSO - % alunos com níveis positivos

% Alunos com níveis positivos					
Disciplinas		Português	Inglês	Matemática	Todas as disciplinas
7º ano	2018/2019	90	95	67	52
	2019/2020	35	59	76	24
8º ano	2016/2017	69	77	62	46
	2017/2018	78	78	78	56

	2019/2020	89	89	64	54
CEF- Operador de Informática (Tipo III)	2018/2019	—	—	—	75
	2019/2020	---	---	---	57

B. ENSINO SECUNDÁRIO

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE SUCESSO POR DISCIPLINA

	10º ANO						11º ANO						12º ANO					
	2019/2020		2018/2019		2017/2018		2019/2020		2018/2019		2017/2018		2019/2020		2018/2019		2017/2018	
	TAXA	>= 14	TAXA	>= 14	TAXA	>13	TAXA	>= 14	TAXA	>= 14	TAXA	>13	TAXA	>14	TAXA	>= 14	TAXA	>13
PORT	76	21	76	21	83	30	96	36	82	23	95	42	92	29	93	34	94	56
INGLÊS	68	26	68	18	74	51	88	50	82	52	82	50	100	41	100	74	88	75
FILOSOFIA	97	47	88	38	94	53	100	65	95	48	98	67						
ED. FÍSICA	100	82	100	100	100	96	100	96	100	90	100	100	100	100	98	98	100	94
MAT A	86	27	65	24	76	36	100	64	77	41	91	43	78	39	100	33	53	27
FQ A	64	23	76	24	80	36	100	38	82	32	91	38						
BG	86	32	88	24	88	48	100	55	87	29	100	60						
HISTÓRIA A	94	38	100	59	100	50	100	57	100	55	100	56	100	48	100	37	100	68
FRANCÊS	69	13	88	12	100	100	86	29	100	20	94	44	100	100	100	90	100	92
GEOGRAFIA	69	0	65	0	73	32	92	23	86	14	100	33						
MACS					100	83			100	83	100	100						
LIT. PORT.											81	31						
BIOLOGIA 12													100	100	100	96	100	100
QUÍMICA 12															100	73	100	75
PSICOLOGIA 12													100	82	100	90	100	100
FÍSICA 12													100	100				

C. SÍNTESE DA ANÁLISE DESENVOLVIDA PELOS DOCENTES (BÁSICO E SECUNDÁRIO)

Os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram trimestralmente o Sucesso Académico, particularmente, a eficácia e a qualidade interna. Nessa análise, foram

identificados os problemas/ dificuldades e foram propostas estratégias de melhoria, que poderiam ser reformuladas durante o ano letivo. No final, caso não se tenha alcançado a meta definida, em Departamento Curricular, justificava-se o desvio. Essa análise visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina da escola.

Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e um documento de avaliação, cujo preenchimento faculto, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta.

As reflexões foram efetuadas em conjunto pelos professores que lecionam as diferentes disciplinas do departamento, de modo a identificar problemas comuns e articular estratégias e metodologias de sala de aula.

Estas reflexões encontram-se em documento próprio (*Anexo2*). De seguida apresentam-se as justificações elaboradas no final do 3º período das situações onde **a meta de sucesso e/ou qualidade de sucesso** não foi alcançada.

DEPARTAMENTO		7º ANO
Línguas	<p>Apesar das metas não terem sido atingidas, verifica-se uma melhoria significativa ao nível do aproveitamento global da turma, assim como na qualidade do sucesso nas disciplinas de Inglês e Francês, o que revela, tendo em conta o perfil da turma, a adequação das estratégias implementadas ao longo do ano. A falta de autonomia e ausência de hábitos de trabalho e de estudo e, ainda, a falta de assiduidade de alguns alunos, foram os principais fatores que condicionaram a taxa de sucesso.</p> <p>À disciplina de Português, as metas não foram atingidas, embora se verifique também uma melhoria ao nível do aproveitamento global da turma (mas não na qualidade do sucesso). As gravíssimas e profundas lacunas trazidas por estes alunos ao nível das competências básicas do Português (leitura e escrita) traduziram-se sempre no desinteresse/ rejeição das aprendizagens, que se tentou combater com diversificadas estratégias, nomeadamente Apoio Pedagógico Acrescido. Estas medidas surtiram efeito para o aproveitamento global da turma, mas não ainda para a qualidade do sucesso. No 3º período, lecionado em regime E@D, a falta de hábitos e métodos de estudo, bem como a desresponsabilização face à Escola e ao sucesso pessoal e académico, impediram que se esbatesse ainda mais o desvio negativo entre as metas e os valores alcançados.</p>	
Matemática e Ciências Experimentais	<p>Na disciplina de matemática, os alunos apresentam dificuldades ao nível dos conhecimentos elementares de matemática, trabalhados em anos anteriores, que condicionam a aquisição de novos saberes. A estas causas acresce ainda o pouco interesse e falta de empenho na resolução das atividades propostas, assim como dificuldades em desenvolver um trabalho mais autónomo, demonstrando grande imaturidade e pouca responsabilidade. Na disciplina de FQ, num contexto de E@D, muitos alunos foram abandonando progressivamente o processo educativo, não realizando as tarefas propostas ou revelando muitas dificuldades no domínio das ferramentas e na concretização das tarefas. A sua participação nas atividades diminuiu, nomeadamente nos alunos que já anteriormente revelavam pouco</p>	

	empenho e comportamento desajustado. Os comportamentos incorretos continuaram a verificar-se nas atividades a distância e o desinteresse pelas atividades realizadas foi notório em determinados alunos.
Expressões	O desvio registado na taxa de insucesso, refere-se a 4 alunos que desde do início do ano revelaram falta de empenho, organização e concentração na realização das tarefas propostas. Os alunos revelaram pouca responsabilidade relativamente às tarefas escolares.
Ciências Sociais e Humanas	O Departamento analisou o caso da disciplina de Geografia onde as metas de insucesso não foram alcançadas, tendo concluído que as estratégias implementadas surtiram o máximo efeito possível, tendo em conta as características da turma. Constatou-se uma progressão muito significativa no decorrer do ano letivo: no 1º período a taxa de insucesso foi de 75%, no 2º período foi de 59% e no 3º período situou-se em 29%. Os níveis de empenho no estudo a adoção de um comportamento adequado foram sendo corrigidos de uma forma progressiva. Verificou-se uma melhoria dos resultados em todos os períodos letivos e do 1º para o 2º período a taxa de insucesso reduziu mais de 50%.

DEPARTAMENTO		8º ANO
Línguas	<p>Durante o 3º período, com a manutenção do E@D e a valorização de empenho/ esforço demonstrados na concretização das atividades, verificou-se uma melhoria generalizada nas várias disciplinas com a taxa de insucesso a superar largamente o valor da meta nas disciplinas de Português e Inglês, apresentando um ligeiro desvio na disciplina de Francês. Quanto a esta disciplina, os alunos avaliados com nível inferior a três (4 alunos em 28) continuaram a revelar, ao longo do 3º período, uma falta de estudo e hábitos de trabalho sistemático e regular e também uma falta de esforço, empenho e persistência no trabalho. Um dos alunos revelou não só uma atitude de total desinteresse pelas atividades escolares como também, uma total ausência e incumprimento das tarefas solicitadas, além de não ter realizado o plano de trabalho referente às atividades de recuperação das aprendizagens. Um outro aluno demonstrou uma assiduidade muito irregular às aulas síncronas e não realizou a maioria das tarefas solicitadas. Pelo exposto, estes alunos comprometeram a sua progressão e o seu sucesso educativo.</p> <p>Nesta modalidade de ensino, destacou-se a persistência no trabalho por parte da maioria dos alunos e uma participação nas aulas síncronas marcada pela organização na comunicação e pelo respeito mútuo.</p> <p>Esta melhoria não reflete, contudo, a efetivação nem a qualidade das aprendizagens, na medida em que os instrumentos de avaliação a distância não oferecem fiabilidade e apresentam resultados muito desfasados dos aplicados presencialmente.</p>	
Matemática e Ciências Experimentais	<p>Na disciplina de TIC, alguns alunos apresentaram fraca assiduidade às aulas síncronas/assíncronas e incumprimentos de prazos e tarefas. Na disciplina de matemática, no ensino à distância, as estratégias utilizadas foram bem acolhidas pela maior parte dos alunos.</p> <p>Em FQ, continuou a verificar-se uma melhoria nos resultados obtidos embora ainda se situem aquém do desejado. Num contexto de E@D tornou-se mais difícil prestar um apoio diferenciado a alunos que progressivamente se foram afastando do processo de ensino. Os alunos com mais dificuldades foram aqueles que mais dificilmente conseguiram realizar as tarefas propostas ou aqueles que mais facilmente deixaram de as realizar. A falta de recursos e as dificuldades na utilização</p>	

	das ferramentas foram entraves à recuperação dos alunos. Foi notório, em alguns alunos, a falta de interesse, o empenho e o esforço em recuperar.
Expressões	A meta do insucesso não foi atingida devido à fraca assiduidade de 1 aluno e à não realização das tarefas. No E@D, houve alunos que não entregaram os trabalhos todos. A falta de acompanhamento presencial e alguma falta de empenho por parte dos alunos fez com que a qualidade dos trabalhos entregues não atingisse os objetivos propostos.
Ciências Sociais e Humanas	Na disciplina de Geografia, não foi alcançada a taxa de níveis ≥ 4 , no entanto registou-se uma progressão acentuada do 1º para o 2º período; no 3º período os alunos menos empenhados e com mais dificuldades patentearam falta de compromisso com o E@D.

DEPARTAMENTO	CEF – OPERADOR DE INFORMÁTICA
Línguas	A Língua Portuguesa, a meta não foi atingida, dado que 2 alunos (14%) obtiveram nível inferior a três. Este desvio deveu-se sobretudo à falta de estudo sistemático e regular; à não realização das tarefas solicitadas; à falta de esforço, empenho e persistência no trabalho; à total ausência às aulas assíncronas dos dois alunos durante o E@D (é de referir que o plano E@D da turma privilegiava métodos de trabalho preferencialmente assíncronos) e à não realização do plano de trabalho referente às atividades de recuperação das aprendizagens de um dos alunos. Na disciplina de Inglês, a meta foi atingida.
Matemática e Ciências Experimentais	Alunos com fraca assiduidade às aulas assíncronas e incumprimentos de prazos e tarefas na disciplina de Aplicação de Escritório. Nas 8 aulas lecionadas em ensino à distância, na disciplina de matemática aplicada, os alunos apresentaram alguma dificuldade em acompanhar os conteúdos lecionados. No entanto, com vídeos quer do <i>Youtube</i> , quer da escola virtual, quer mesmo com explicação escrita, passo a passo, fornecida pela docente e disponibilizada no Classroom, as dúvidas foram-se esbatendo e a maioria obteve níveis positivos nos vários momentos avaliativos. Alguns alunos não dispunham de meios informáticos para acompanharem o trabalho desenvolvido no Classroom e, por isso, foi usado o mail institucional para chegar à comunicação com estes alunos. Apesar de todos os esforços, dois alunos tiveram nível 2, já que o seu empenho e interesse, ficou muito aquém do que era esperado. Ainda assim, foi possível subir de nível 2 para nível 3 a dois alunos que se revelaram bastante empenhados em realizar todas as tarefas, assim como apresentarem as dúvidas com que se iam deparando. Em FQ, apenas um aluno não realizou as tarefas propostas. Em ICORLI, dois alunos obtiveram classificação negativa, um por grande inatividade durante todo o processo avaliativo. O Outro, por grandes lacunas observadas já nos períodos anteriores, que com o ensino à distância se intensificaram.
Expressões	Considerando o facto do 3º período ter sido lecionado em E@D e que apenas foi lecionada uma aula nesse período, naturalmente, a taxa de sucesso foi mantida.
Ciências Sociais e Humanas	A meta foi alcançada.

DEPARTAMENTO	10º ANO
Línguas	<p>10º B Francês – Apesar de ter havido uma melhoria nos resultados, o grupo, na generalidade, continuou a revelar extremas dificuldades em todos os domínios. Os resultados refletem a falta de persistência na resolução das dificuldades, o fraco empenho dedicado à disciplina (a maioria dos alunos não escolheram a sua frequência), agravados pelas circunstâncias do momento atual (suspensão das atividades letivas). A melhoria de 26% entre o 1º e o 3º período prende-se com a insistência para que resolvessem as tarefas propostas, o que foi minimamente conseguido.</p> <p>Não foi obtida a meta de sucesso à disciplina de Inglês, devido ao 10ºB, que apresenta um elevado número de alunos que durante o ano e também no 3º período, não desenvolveu as atividades propostas, algumas com elevado valor/peso na avaliação.</p> <p>Também não foi obtida a meta das classificações ≥ 14 a Inglês devido às características de muitos alunos e às dificuldades que apresentam (falta de pré-requisitos e falta de trabalho e de estudo regular). Para muitos destes alunos o trabalho desenvolvido visa, sobretudo, a transição de ano e não a obtenção de um resultado mais satisfatório.</p> <p>Português 10ºA e B - Não foi atingida a meta de sucesso à disciplina, nem a meta das classificações ≥ 14 devido à falta de empenho revelada por diversos alunos da turma em ultrapassar em profundas dificuldades diagnosticadas no início do ano letivo. Esta ausência de empenho traduziu-se na atitude de irresponsabilidade de vários alunos, na falta de hábitos de trabalho e estudo, na falta de concentração durante as aulas e no incumprimento das tarefas propostas. A falta de assiduidade, com diversos alunos a ultrapassarem o limite de faltas injustificadas, numa das turmas, constituiu, igualmente, um fator fortemente impeditivo do sucesso na disciplina.</p> <p>Globalmente, houve uma melhoria nos resultados do 1º para o 3º período, decorrente da insistência, por parte dos docentes, em motivar os alunos para o empenho na aprendizagem e para a valorização do trabalho desenvolvido.</p>
Matemática e Ciências Experimentais	<p>Em matemática, as metas foram alcançadas. Em FQ, as dificuldades que os alunos apresentaram à disciplina relacionam-se com o facto de estes não desenvolverem um estudo contínuo e sistemático, que a disciplina exige, que se acentuou com o ensino à distância. O ensino à distância aparenta ser mais benéfico para “alunos experientes”, mas parece uma má opção para os alunos que já sentem dificuldades. O grande desafio neste período foi manter o estímulo para a aprendizagem e garantir a interação entre os alunos e a professora.</p> <p>Em BG, as metas estipuladas foram alcançadas, uma vez que a meta do sucesso foi atingida, tendo a do insucesso ficado a menos de um ponto percentual (+ 0,6%).</p>
Expressões	<p>Os alunos mantiveram as classificações do período anterior por continuarem a manter a mesma atitude. Ao longo do ano letivo demonstraram pouco empenho nas tarefas propostas e, fundamentalmente ao longo de todo o 3º período, não realizaram as tarefas propostas de uma forma sistemática e as que realizaram não tinham informação pertinente para obterem melhores resultados que os apresentados.</p>
Ciências Sociais e Humanas	<p>O Departamento debruçou-se sobre o caso de geografia onde as metas não foram alcançadas, tendo concluído que as estratégias implementadas surtiram efeito positivo tendo em conta o ponto de partida e os resultados obtidos no final do ano letivo: no 1º período a taxa de insucesso foi de 57%, no 2º período passou para 31% e no 3º período foi de 31%.</p> <p>A turma (10º B) revelou progressos significativos, no entanto, uma parte significativa dos alunos revelou pouco empenho e baixas expectativas em relação ao seu percurso escolar.</p>

DEPARTAMENTO		11º ANO
Línguas	<p>O 11ºA ultrapassou as metas de sucesso e número de classificações ≥ 14</p> <p>11º B – Francês e Português – O desvio corresponde a uma aluna que “desistiu” e pretende mudar de curso.</p> <p>O desvio negativo da taxa de classificações ≥ 14 a Inglês deve-se à turma 11ºB, que apresenta um razoável número de alunos com um percurso escolar de algumas fragilidades à disciplina. O trabalho desenvolvido por esses alunos, este ano letivo, visava a simples aprovação à disciplina e não a obtenção de resultados mais satisfatórios. O facto de alguns terem obtido aprovação é, já de si, motivo de mérito e satisfação. Pelo contrário, os alunos do 11º A mantiveram ou melhoraram o seu aproveitamento relativamente ao 2º período. O trabalho desenvolvido por estes alunos não visava apenas a simples aprovação à disciplina mas sim a obtenção de bons resultados.</p> <p>Globalmente, houve uma melhoria nos resultados do 1º para o 3º período, decorrente da insistência, por parte dos docentes, em motivar os alunos para a importância de aprendizagens significativas e para a valorização do trabalho desenvolvido.</p>	
Matemática e Ciências Experimentais	As metas foram alcançadas.	
Expressões	Apenas um aluno de medidas adicionais significativas não obteve classificação igual ou superior a 14 valores, principalmente devido à fraca assiduidade ao longo do ano e neste período não ter realizado regularmente as tarefas propostas.	
Ciências Sociais e Humanas	As metas foram alcançadas.	

DEPARTAMENTO		12º ANO
Línguas	<p>Português - 12ºA - Ultrapassou as metas de sucesso e número de classificações ≥ 14</p> <p>Português - 12º B - Não foi atingida a meta de sucesso à disciplina, nem a meta das classificações ≥ 14 devido ao um elevado número de alunos que durante o ano letivo manteve uma postura de falta de responsabilidade e empenho evidenciado na realização medíocre das tarefas propostas, bem como na ausência de hábitos de estudo e de trabalho. Aliada a esta ausência de responsabilidade e empenho esteve uma atitude de notória falta de exigência por parte dos alunos em relação aos resultados obtidos.</p> <p>Não foi atingida a meta taxa classificações ≥ 14 à disciplina de Inglês, uma vez que um razoável número de alunos revelou, ao longo de todo o percurso escolar, grandes fragilidades à disciplina. O trabalho desenvolvido por esses alunos, este ano letivo, visava a simples aprovação à disciplina e não a obtenção de resultados mais satisfatórios. O facto de, todos os alunos terem obtido aprovação é, já de si, motivo de grande mérito e satisfação. Este período regista-se uma leve regressão na taxa de classificações ≥ 14 devido ao facto de as aprendizagens terem sido desenvolvidas através do E@D. Este facto influenciou negativamente um aluno, que não desenvolveu grande parte das tarefas propostas, algumas delas de grande valor/peso na avaliação.</p> <p>Globalmente, houve uma melhoria nos resultados do 1º para o 3º período. As</p>	

	metas da qualidade das aprendizagens não foram atingidas devido à falta de responsabilidade e empenho, por parte de alguns alunos, que revelaram falta de exigência no seu trabalho, apesar da insistência, por parte dos docentes, em motivar os alunos na obtenção da excelência.
Matemática e Ciências Experimentais	As metas foram alcançadas.
Expressões	As metas foram alcançadas.
Ciências Sociais e Humanas	As metas foram alcançadas.

Após análise dos resultados internos pelo Conselho Pedagógico, é de referir que se registaram os seguintes casos de insucesso/retenção por faltas, a saber:

7º A – um aluno não transitou e quatro alunos foram retidos por faltas;

8º A – dois alunos foram retidos por faltas (mais de oitenta e cento e oitenta faltas);

10º A – quatro alunos não transitaram (um por pretender reorientar o seu percurso formativo);

10º B – três alunos não transitaram (um por pretender reorientar o seu percurso formativo);

11º B – um aluno não transitou.

Todos estes casos foram analisados pelos respetivos conselhos de turma e justificados com o facto de as situações problemáticas – em aproveitamento e/ou em faltas – já existirem previamente ao E@D e, apesar de todas as medidas tomadas pelo respetivo DT em colaboração com o GAAF/SPO, não se registaram alterações, enfrentando-se, muitas vezes, a resistência dos EE a qualquer tipo de colaboração. A indicação relativamente às faltas, tal como consta nas indicações para o próximo ano letivo - Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020, de 20 de julho – é que no E@D, tal como no ensino presencial, se aplica o Estatuto do Aluno e da Ética Escolar – Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro – a somar ao facto de grande parte das faltas serem de origem disciplinar, no caso do 7º ano, originou a retenção dos alunos. Os Coordenadores de Departamento apresentaram uma reflexão sobre os resultados salientando que na sua maioria as metas foram atingidas para os indicadores taxa de sucesso e qualidade do sucesso. No caso em que as metas não foram atingidas, houve uma aproximação às mesmas. Foi ressalvado que há várias disciplinas com metas de 0% de insucesso que muito dificilmente podem ser cumpridas, pois, numa escola pequena como esta, basta um aluno ter classificação negativa para que a meta não seja atingida. No global, registou-se uma evolução positiva ao longo do ano letivo e as estratégias e recursos usados, nomeadamente durante o E@D, revelaram-se eficazes.

5.1.2. ENSINO REGULAR – Resultados da avaliação Externa

A. ENSINO BÁSICO

Devido à pandemia, não foram realizadas as provas de aferição previstas para o 8º ano.

B. ENSINO SECUNDÁRIO (1ªFASE)

Prova Disciplina	ANO LETIVO	Internos	Exame Md ESSPC	CIF ESSPC (Md)	CIF - EX	Md nacional Exame	Exame ESSPC - Nacional	Taxa de reprovação após exame(%)
Biologia e Geologia 702	2013/2014	30	9,9	13,7	-3,8	11,0	-1,1	10,0
	2014/2015	24	6,3	13,1	-6,8	8,9	-2,6	16,7
	2015/2016	25	7,4	13,8	-6,5	10,1	-2,7	12,0
	2016/2017	15	6,0	12,3	-6,3	10,3	-4,3	46,7
	2017/2018	34	9,2	14,1	-4,9	10,9	-1,7	2,9
	2018/2019	21	8,7	13,4	-4,7	10,7	-2	19
	2019/2020	9	13,4	13,2	-0,2	14	-0,6	
Filosofia 714	2013/2014	6	8,7	12,2	-3,5	10,3	-1,6	0
	2014/2015	21	7,2	13,7	-6,5	10,8	-3,6	9,5
	2015/2016	17	7,1	13,2	-6,1	10,7	-3,6	11,8
	2016/2017	23	9,1	14,8	-5,7	10,7	-1,6	8,7
	2017/2018	19	8,6	13	-4,4	11,1	-2,5	0
	2018/2019	11	7,2	12,4	-5,2	9,8	-2,6	18,2
	2019/2020	3	11,1	15	3,9	13	-1,9	
Física e Química A 715	2013/2014	39	6,5	13,3	-6,8	9,2	-2,7	23,1
	2014/2015	23	6,5	12,8	-6,3	9,9	-3,4	26,1
	2015/2016	20	9,1	13,9	-4,8	11,1	-2,0	15,0
	2016/2017	6	8,1	13,5	-5,4	9,9	-1,8	16,7
	2017/2018	27	9,3	13,6	-4,3	10,6	-1,3	18,5
	2018/2019	18	7,5	13,3	-5,8	10	-2,5	33,3
	2019/2020	7	11,7	13,4	-1,7	13,2	-1,5	
Francês 517	2013/2014	13	10,1	13,7	-3,6	12,3	-2,2	7,7
	2014/2015	11	10,7	13,9	-2,2	13,0	-1,3	0
	2016/2017	18	10,4	14,2	-3,8	11,8	-1,4	5,6
	2017/2018	15	12,6	13,4	-0,8	12	+0,6	0
	2018/2019	9	8	13,4	-5,4	11,3	-3,3	0
	2019/2020	0						
História A 623	2013/2014	14	6,4	12,9	-6,5	9,9	-3,5	28,6
	2014/2015	18	8,5	11,9	-3,4	10,7	-2,2	16,7
	2015/2016	15	8,9	14,1	-5,2	9,5	-0,6	6,7
	2016/2017	22	8,0	13,5	-5,5	10,3	-2,3	18,2
	2017/2018	21	6,5	14,3	-7,9	9,5	-3	28,6
	2018/2019	27	8,1	13,5	-5,4	10,4	-2,3	11,1
	2019/2020	6	13,5	14,5	-1	13,4	+0,1	
Literatura Portuguesa 734	2013/2014	10	8,8	12,4	-3,6	11,8	-3,0	0
	2014/2015	4	12,4	15,0	-2,6	10,5	+1,9	0
	2016/2017	8	13	15,1	-2,1	11,0	+2,0	0
	2017/2018	9	9,1	12,8	-3,7	10,3	-1,2	11
Matemática A 635	2013/2014	30	6,5	12,5	-6,0	9,2	-2,7	43,3
	2014/2015	31	8,3	13,1	-4,7	12,0	-3,7	22,6

	2015/2016	21	6,4	13,0	- 6,6	11,2	- 4,8	28,6
	2016/2017	27	6,5	13,5	- 7,0	11,5	- 5,0	18,5
	2017/2018	11	6,4	11,9	-5,5	10,9	-4,5	45,5
	2018/2019	36	6,9	13,1	-6,2	11,5	-4,6	33,3
	2019/2020	11	14,7	15,1	-0,4	13,3	+1,4	
Português 639	2013/2014	52	10,5	12,7	- 2,2	11,6	- 1,1	7,7
	2014/2015	45	10,2	13,4	- 3,2	11,0	- 0,8	8,9
	2015/2016	42	10,5	12,6	-2,1	10,8	- 0,3	14,3
	2016/2017	50	9,2	13,1	- 3,9	11,1	- 1,9	10,0
	2017/2018	34	10,8	13,8	-2,3	11	-0,2	5,9
	2018/2019	60	10,6	12,7	-2,1	11,8	-1,2	5
	2019/2020	12	14,3	11,8	-2,5	12	+2,3	
Geografia A 719	2014/2015	5	9,9	12,0	- 2,1	11,2	- 1,3	0
	2015/2016	20	9,7	12,8	- 3,1	11,3	- 1,6	10,0
	2017/2018	7	11,2	12,6	-1,4	11,6	-0,4	0
	2018/2019	12	9,9	12,4	-2,6	10,3	-0,4	16,7
	2019/2020	1	13,7	13	-0,7	13,6	+0,1	
MACS 835	2014/2015	4	9,3	14,	-5,3	12,3	- 3,0	0
	2015/2016	17	8,8	14,3	- 5,5	11,4	- 2,6	5,9
	2017/2018	7	9,1	15,7	-6,6	10,2	-1,1	0
	2018/2019	11	8,7	16,3	-7,6	11	-2,3	9,1
HCA 724	2014/2015	5	4,9	14,0	- 9,1	9,6	- 4,7	20,0
GD A 708	2014/2015	4	11,9	14,0	- 2,1	12,2	- 0,3	0
Desenho 706	2015/2016	4	13,8	14,5	- 0,7	12,8	+ 1	0

C. ANÁLISE DESENVOLVIDA PELOS DEPARTAMENTOS CURRICULARES APRESENTADA NO CONSELHO PEDAGÓGICO

Foi feita, no Conselho Pedagógico de 22 de julho 2020, a análise dos resultados do ensino regular pelos respetivos Coordenadores de Departamento:

“Após análise dos resultados internos, é de referir que se registaram casos de insucesso/retenção por faltas, a saber:

7º A – um aluno não transitou e quatro alunos foram retidos por faltas;

8º A – dois alunos foram retidos por faltas (mais de oitenta e cento e oitenta faltas);

10º A – quatro alunos não transitaram (um por pretender reorientar o seu percurso formativo);

10º B – três alunos não transitaram (um por pretender reorientar o seu percurso formativo);

11º B – um aluno não transitou;

Todos estes casos foram analisados pelos respetivos conselhos de turma e justificados com o facto de as situações problemáticas – em aproveitamento e/ou em faltas – já existirem previamente ao E@D e, apesar de todas as medidas tomadas pelo respetivo DT em colaboração com o GAAF/SPO, não se registaram alterações, enfrentando-se, muitas vezes, a resistência dos EE a qualquer tipo de colaboração. A indicação relativamente às faltas, tal como consta nas indicações para o próximo ano letivo - Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020, de 20 de julho – é que no E@D, tal como no ensino presencial, se aplica o Estatuto do Aluno e da Ética Escolar – Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro – a somar ao facto de grande parte das faltas serem de origem disciplinar, no caso do 7º ano, originou a retenção dos alunos.

Os Coordenadores de Departamento apresentaram uma reflexão sobre os resultados salientando que na sua maioria as metas foram atingidas para os indicadores taxa de sucesso e qualidade do sucesso. No caso em que as metas não foram atingidas, houve uma aproximação às mesmas. Foi ressalvado que há várias disciplinas com metas de 0% de insucesso que muito dificilmente podem ser cumpridas, pois, numa escola pequena como esta, basta um aluno ter classificação negativa para que a meta não seja atingida. No global, registou-se uma evolução positiva ao longo do ano letivo e as estratégias e recursos usados, nomeadamente durante o E@D, revelaram-se eficazes.”

D. ENSINO SECUNDÁRIO (2ªFASE)

Para a 2ª fase dos Exames Nacionais inscreveram-se 33 alunos, mas apenas 30 realizaram as provas. Dos 9 que realizaram exames para aprovação, nenhum aluno conseguiu concluir o ensino secundário.

E. AVALIAÇÃO DO E@D

Na sequência do encerramento das atividades letivas presenciais, a partir do dia 16 de março de 2020, a Escola Secundária de São Pedro da Cova, Gondomar (ESSPC), elaborou um Plano Estratégico de Ensino à Distância, PEE@D, com o objetivo de permitir a continuidade de implementação do Projeto Educativo de Escola, PEE. Com o referido PEE@D, foi criada uma Equipa de Apoio tecnológico e pedagógico (EAE@D) que organizou os meios e, posteriormente, apoiou de forma personalizada os professores na implementação do ensino a distância, no terceiro período.

A EAE@D dinamizou as seguintes atividades:

- Analisou o funcionamento das diferentes plataformas para o ensino existentes no mercado e aconselhou a Diretora na seleção da plataforma mais apropriada para a ESSPC;
- Uma vez selecionada a plataforma a utilizar pela ESSPC, contribuiu para a criação de um fundo documental do qual constam: apresentações; vídeos de demonstração; sugestões de melhoria de funcionamento da aplicação; manuais de instrução sobre o funcionamento da plataforma; tutoriais sobre temáticas diversificadas;
- Inicialmente, através do correio eletrónico criado para o efeito, a EAE@D prestou esclarecimentos aos docentes sobre diferentes temáticas: acesso à plataforma; criação de turmas; criação de tarefas; classificação de tarefas; construção de questionários; utilização de diversas ferramentas digitais, nomeadamente para utilização de vídeos educativos, para construção de apresentações eletrónicas, entre outros; utilização de extensões à configuração da plataforma, etc. Posteriormente, estes esclarecimentos passaram a ser realizados através da turma “Apoio aos Docentes”, do *Google Classroom*;
- Através da turma “Apoio aos Alunos” foram igualmente publicados tutoriais sobre o acesso e o funcionamento da plataforma;

Para o bom funcionamento da EAE@D e para o desenvolvimento da qualidade do trabalho realizado pela equipa, regista-se o forte contributo da Diretora, bem como a contribuição de alguns professores que partilharam conteúdos sobre diversos assuntos relacionados com o E@D.

Pela análise dos resultados do inquérito efetuado, conclui-se que a EAE@D foi útil a 57 % dos docentes, sendo que os restantes não solicitaram apoio à equipa. Supõe-se, também, que a partir da criação da turma “Apoio aos Docentes” na plataforma, os recursos que foram sendo disponibilizados ficaram acessíveis a todos os docentes sem que necessitassem apoio direto dos elementos da equipa.

A ser necessário continuar com o E@D, a equipa irá explorar outros materiais de apoio para melhorar todo o processo, nomeadamente no que diz respeito à privacidade dos intervenientes (por forma a dotar o *Google Meet* da opção de alterar a tela de fundo), na utilização de rubricas, etc.

Mesmo que no próximo ano letivo o ensino seja presencial, a EAE@D considera que os docentes deverão continuar a usar a plataforma, visto que se apresenta como um recurso valioso de apoio a todo o processo de ensino aprendizagem

Após análise dos questionários aplicados aos alunos e aos docentes sobre o E@D, registaram-se as conclusões registadas na seguinte tabela:

Alunos (responderam ao questionário 46,5%)		Docentes (responderam ao questionário 91,5%)	
Pontos fortes	Áreas de melhoria	Pontos fortes	Áreas de melhoria
Plataforma; Papel do DT: Qualidade do feedback	meios informáticos; diminuição das aprendizagens efetivas; esclarecimento de dúvidas; quantidade de tarefas	Equipa de apoio Plataforma Articulação com o GAAP Taxa de participação dos alunos nas aulas síncronas (75%) Diversidade dos recursos utilizados Papel positivo das lideranças	Maior atenção na identificação dos alunos sem acesso ao E@D Competência TIC dos alunos Meios informáticos(dispositivos e acesso à internet) Articulação das equipas educativas (Departamentos / CTs) Responsabilização dos EEs

De salientar que mais de metade dos alunos refere não querer o ensino à distância e só 33,5% não se importa com o ensino em regime misto. Por outro lado, decorrente da sessão síncrona com Pais /Encarregados de Educação do passado dia cinco de julho, intitulada “O que (nos) mudou? – Conversas com pais sobre os desafios da Educação em tempos de pandemia”, estes salientaram que a maior dificuldade dos seus educandos foi a realização de trabalhos de grupo em regime de aulas não presencial. No geral, fizeram uma avaliação positiva, referindo que a escola esteve muito atenta e apoiou sistemática e consistentemente os alunos.

5.1.3. CURSOS PROFISSIONALIZANTES CURSOS PROFISSIONAIS

Ano letivo 2019/2020

CP	Nº alunos	Aproveitamento % Sucesso (Alunos com módulos todos concluídos)	Taxa de transição/conclusão UO (MISI)	Taxa de transição/conclusão Nacional (MISI)	Comportamento
TAGD1º	21	52,4	95,7 (2 alunos retidos por faltas)	98,7	Suficiente
TAS 1º	15	26,7			Bom
TDG 1º	11	45,5			Bom
TGPSI 2º	10	30	100	99,2	Bom
TAGD2º	10	40			Bom
TAS 2º	8	37,5			Bom
TDG 2º	6	50			Bom
TGPSI 3º	8	75	90,8	69,8	Suficiente
TAGD3º	17	88,2			Suficiente
TAS 3º	16	100			Bom
TDG 3º	7	100			Bom
<i>Profissional</i>	<i>129</i>	<i>58,7</i>	<i>95,5</i>	<i>89,2</i>	<i>Bom</i>

ANÁLISE DESENVOLVIDA PELOS DEPARTAMENTOS CURRICULARES

Ano	Meta de sucesso: 80%
1º Ano	<p>Departamento de Línguas: 100% de sucesso na disciplina de CRI 93,1% de alunos com todos os módulos concluídos na disciplina de Inglês - Devido ao "E@D", alguns alunos tornaram-se ainda menos participativos e um, especialmente, nem respondeu ou fez qualquer trabalho. 79,6% de alunos com todos os módulos concluídos na disciplina de Português- Durante o período de E@D dois alunos, dos que têm módulos em atraso não estabeleceram qualquer contacto com os professores, não participando nas aulas síncronas nem entregando qualquer trabalho, apesar dos inúmeros esforços dos professores e da DT junto dos alunos e respetivos encarregados de Educação. Falta de empenho e persistência no trabalho e a uma total desresponsabilização face à escola e ao dever de cumprimento da assiduidade não só dos alunos como dos respetivos Encarregados de Educação.</p> <p>Departamento de Matemática e Ciências Experimentais: 92,8 % de alunos com todos os módulos concluídos na disciplina de GOSCS - Apenas uma aluna se destacou pela negativa. O seu grau de absentismo condicionou o aproveitamento na disciplina.</p>

73 % de alunos com todos os módulos concluídos na disciplina de Saúde- No 2º módulo 73%, no 3º e no 4º de 86%, as alunas em causa tiveram grande falta de empenho e assiduidade nas aulas, presenciais e/ ou à distância.

83% de alunos com todos os módulos concluídos na disciplina de Biologia - Há três alunas com elevada falta de assiduidade, o que agrava mais as suas dificuldades e limita a sua evolução, apesar das diversas estratégias implementadas. O ensino à distância veio ainda agravar mais a falta de empenho demonstrado pelas alunas.

71,4 % de alunos com todos os módulos concluídos na disciplina de FQ - Um grupo de 4 alunas não obteve aprovação em nenhum dos 3 módulos lecionados ao longo do ano letivo. A falta de assiduidade destas 4 alunas ao longo do semestre originou o seu alheamento relativamente aos conteúdos lecionados, bem como acresceu as dificuldades de aquisição, compreensão e aplicação dos conhecimentos, condicionando o seu aproveitamento. As alunas referidas não se mostraram recetivas à realização das recuperações dos módulos em atraso proposta, por diversas vezes, pelo professor e a muito custo realizaram as atividades de recuperação de faltas. No final do ano letivo, apenas uma destas alunas se inscreveu para a realização da recuperação, à qual faltou. Ao longo do 2º semestre, com a implementação do ensino a distância, as tarefas que foram sendo propostas beneficiaram de um prazo de resolução superior à duração das aulas. No entanto estas alunas continuaram, de um modo geral, a não realizar as tarefas propostas ou, nas que realizaram, obtiveram resultados bastante insatisfatórios.

No âmbito da implementação do ensino a distância, os restantes alunos da turma participaram na maioria das sessões síncronas e realizaram as tarefas propostas nas sessões. No entanto, revelaram, de um modo geral, muita falta de autonomia e de trabalho individual.

76% de alunos com todos os módulos concluídos na disciplina de Matemática. Durante o período em que decorreram as aulas na modalidade de ensino à distância, a docente manteve um estreito contacto com alunos para se inteirar do desenvolvimento do trabalho dos discentes através da plataforma, para se articularem estratégias de atuação conjunta relativamente ao desempenho dos alunos, nomeadamente no que diz respeito ao cumprimento de tarefas e respetivos prazos de entrega. No entanto, nem sempre foi possível e o incumprimento das tarefas se deveu essencialmente às dificuldades de adaptação ao E@D dos discentes e falta de acompanhamento por parte dos Encarregados de Educação.

Departamento de Expressões:

85 % de alunos com módulos todos concluídos na disciplina de GPPD - Apesar das recuperações terem sido comunicadas por email (privado e institucional) e por *classroom*, os alunos em causa não responderam às mesmas.

85 % de alunos com todos os módulos concluídos em GID - 2 alunos, apesar de todos os esforços da professora, da DT e da psicóloga da escola, não compareceram às aulas no E@D, nem realizaram as tarefas enviadas para o correio eletrónico pessoal, institucional e através da plataforma *classroom*. Apesar de todos os contactos estabelecidos com EE e alunos, não corrigiram a sua atitude e, deliberadamente, não aproveitaram as várias possibilidades de recuperação apresentadas. 1 aluno não se inscreveu para a recuperação da UFCD em atraso.

90% de alunos com todos os módulos concluídos em PAFD – 2 alunos com um módulo em atraso.

90% de alunos com todos os módulos concluídos em OGD - Dois alunos não compareceram às aulas síncronas. Foram estabelecidos contactos com a DT e com os EE. Os alunos, apesar de terem acesso à internet e à plataforma *classroom*, não fizeram as tarefas. O docente telefonou diretamente para os alunos, que se comprometeram a realizar as tarefas e fez revisões pelo telefone. Mais uma vez, os alunos não fizeram as tarefas e deixaram de responder a qualquer contacto. Foi dada mais uma oportunidade de recuperação e agendada aula de revisões, via email e sms, sem resposta.

90% de alunos com todos os módulos concluídos em HCA - Os 10% de insucesso apresentados no 2º semestre são referentes apenas a um aluno que não

	<p>realizou/terminou trabalhos dos módulos lecionados/terminados no período de suspensão das atividades presenciais devido ao plano de contingência provocado pela pandemia de Covid-19. Este aluno teve grandes dificuldades com o E@D, não mantendo qualquer contacto com a professora</p> <p>50% de alunos com todos os módulos concluídos em GD - Um aluno que não realizou/terminou trabalhos dos módulos lecionados no período de suspensão das atividades presenciais devido ao plano de contingência provocado pela pandemia de Covid-19. Este aluno teve grandes dificuldades com o E@D, não assistindo a nenhuma aula síncrona.</p> <p>90% de alunos com todos os módulos concluídos em Edição Eletrónica - Os 10% de insucesso apresentados no 2º semestre são referentes apenas a um aluno que não realizou/terminou trabalhos dos módulos lecionados/terminados no período de suspensão das atividades presenciais devido ao plano de contingência provocado pela pandemia de Covid-19. Este aluno teve grandes dificuldades com o E@D, não mantendo qualquer contacto com a professora.</p> <p>90% de alunos com todos os módulos concluídos em Design Gráfico - Os 10% de insucesso apresentados no 2º semestre são referentes apenas a um aluno que ficou com 2 módulos em atraso lecionados no período de suspensão das atividades presenciais, devido ao plano de contingência provocado pela pandemia de Covid-19. Tanto o aluno como a Encarregada de Educação estiveram incontactáveis durante todo o período de tempo, não atendendo chamadas nem respondendo aos diferentes contacto via e-mail e/ou <i>classroom</i> quer por parte da professora da disciplina, da Diretora de turma e do GAAF.</p> <p>90% de alunos com todos os módulos concluídos em Oficina Gráfica - Face à pandemia do COVID 19, em regime não presencial, o aluno número nove, Paulo Neto, não revelou competências académicas e emocionais, para se adequar ao ensino à distância, situação esta agravada pela impossibilidade dos Pais o poderem auxiliar/acompanhar em todo o Processo. O aluno ficou então com os dois módulos em atraso e, por isso, o resultado dos valores alcançados, prendem-se apenas com os seus resultados. Relativamente ao aluno número doze, Sérgio Loureiro, este acabou por anular a matrícula na no dia 30 de junho e, como tal, não é contabilizado nos valores alcançados.</p> <p>Departamento de Ciências Sociais e Humanas:</p> <p>75% de alunos com todos os módulos concluídos em Psicologia - Os domínios/áreas onde foram sentidas maiores dificuldades foram os seguintes: continuou a ser a qualidade da produção oral e escrita (muitas reproduções de trabalhos e a dificuldade de perceber a qualidade efetiva das aprendizagens). No Ensino à Distância, a grande maioria dos alunos foram assíduos e pontuais às aulas síncronas (houve uma melhoria, mas quase todos os alunos com insucesso mantiveram o perfil já evidenciado no ensino presencial, de falta de assiduidade e incumprimento das tarefas estipuladas): nas aulas assíncronas foram reveladas algumas fragilidades decorrentes da falta de autonomia e de responsabilidade para o cumprimento de todas as tarefas pedidas. Não foi o ensino desejável, mas sim o possível e, apesar do esforço permanente de manter os alunos ligados à escola e à disciplina, no 10º ano foi mais difícil conseguir alcançar os objetivos/metapas desejáveis.</p>
2º Ano	<p>Departamento de Línguas:</p> <p>100% de sucesso na disciplina de CRI</p> <p>94 % de alunos com todos os módulos concluídos na disciplina de Inglês - Constrangimentos do E@D a partir do dia 16 de março. Pontualidade e assiduidade irregulares; ausência de material; falta de hábitos regulares de estudo; não participação de alguns alunos em momentos formais de avaliação oral.</p> <p>97,1 % de alunos com todos os módulos concluídos na disciplina de Português- Apenas um aluno não concluiu todos os módulos. O aluno não realizou as tarefas de recuperação propostas.</p> <p>Departamento de Matemática e Ciências Experimentais:</p> <p>87,5 % de alunos com todos os módulos concluídos na disciplina de GOSCS - O aluno</p>

que não teve sucesso deixou de participar nas aulas quando o ensino passou a ser à distância.

95 % de alunos com todos os módulos concluídos na disciplina de Biologia - Há um aluno que revela grande instabilidade no seu nível de desempenho e regista 3 módulos em atraso. Apesar das várias estratégias implementadas deixou de realizar tarefas durante o ensino à distância o que veio agravar a situação, tendo inclusive falhado na entrega de trabalhos de recuperação de módulos em que se inscreveu.

87,5% de alunos com todos os módulos concluídos na disciplina de Saúde - Apenas um aluno não cumpriu as tarefas propostas pela professora, apesar de ter sido um aluno assíduo nas aulas síncronas.

79% de alunos com todos os módulos concluídos na disciplina de FQ - Os alunos foram assíduos e pontuais, nomeadamente nas aulas síncronas. Apenas 1 aluno tem 2 módulos em atraso.

79 % de alunos com todos os módulos concluídos na disciplina de Matemática. Existe um aluno com um módulo do presente ano letivo em atraso. Apesar de todas as tentativas de contacto com o aluno, o trabalho realizado foi insuficiente para concluir o módulo.

Departamento de Expressões:

83,3% de alunos com todos os módulos concluídos em DCV - Um aluno que não realizou/terminou trabalhos dos módulos lecionados no período de suspensão das atividades presenciais devido ao plano de contingência provocado pela pandemia de Covid-19.

50% de sucesso na disciplina de DG - Face à pandemia do COVID 19, em regime não presencial, a aluna número dois, Beatriz Araújo, não revelou competências académicas e emocionais, para se adequar ao ensino à distância, situação esta agravada pela impossibilidade dos Pais a poderem auxiliar/acompanhar em todo o Processo. Apesar de tudo, a aluna só ficou com um módulo em atraso. Relativamente aos alunos número quatro, Leandro Pereira e número seis, Victor Santana, os alunos demonstraram falta de responsabilidade para com as atividades propostas, situação esta que se agravou no final do 3º Período, com a ausência dos alunos nas aulas síncronas, apesar de todas as estratégias adotadas por mim e pela Diretora de Turma. Contudo, os alunos só ficaram com o último módulo em atraso e, por isso, o resultado dos valores alcançados, prendem-se apenas com estes três alunos mencionados.

50% de sucesso na disciplina de HCA -E@D – 1 aluna não cumpriu as tarefas; 2 alunos foram reduzindo a participação e a comunicação, deixando de realizar as tarefas.

50% de alunos com todos os módulos concluídos em GD - Um aluno apenas assistiu a 15% das aulas síncronas e o outro aluno apenas a 50% Os alunos não realizaram todas as atividades propostas o que não permitiu a aquisição dos conhecimentos necessários para terem sucesso nos respetivos módulos.

83.3% de alunos com todos os módulos concluídos em EE - Os 16.6% de insucesso apresentados no 2º semestre são referentes a um aluno que ficou com 2 módulos em atraso lecionados no período de suspensão das atividades presenciais, devido ao plano de contingência provocado pela pandemia de Covid-19. Apesar de a professora da disciplina adequar as estratégias face à situação em causa, insistindo, motivando, enviando emails pela *classroom*, pelo email da escola e pelo email pessoal do aluno, envolvendo a Diretora de Turma e o GAAF, o aluno não apresentou nenhum trabalho proposto. Este aluno apenas marcou presença nas aulas síncronas, comprometendo-se a realizar as tarefas apresentadas, pedindo desculpa pela sua atitude, como também a Encarregada de Educação garantiu um acompanhamento do educando mais rígido, mas o aluno não corrigiu a sua postura. A professora da disciplina não reúne elementos suficientes para uma avaliação positiva.

83.3% de alunos com todos os módulos concluídos em OG - Os 16.6% de insucesso apresentados no 2º semestre são referentes apenas a um aluno que ficou com 1 módulo em atraso lecionado no período de suspensão das atividades presenciais, devido ao plano de contingência provocado pela pandemia de Covid-19. Apesar de a professora da disciplina adequar as estratégias face à situação em causa, insistindo,

	<p>motivando, enviando emails pela <i>classroom</i>, email da escola e email pessoal do aluno, envolvendo a Diretora de Turma e o GAAF, o aluno não apresentou nenhum trabalho proposto. Este aluno apenas marcou presença nas aulas síncronas, comprometendo-se a realizar as tarefas apresentadas, pedindo desculpa pela sua atitude, como também a Encarregada de Educação garantiu um acompanhamento do educando mais rígido, mas o aluno não corrigiu a sua postura. A professora da disciplina não reúne elementos suficientes para uma avaliação positiva.</p> <p>Departamento de Ciências Sociais e Humanas: 88% de alunos com todos os módulos concluídos na disciplina de Área de Integração 91 % de alunos com todos os módulos concluídos em Psicologia - Os domínios/áreas onde foram sentidas maiores dificuldades foram os seguintes: continuou a ser a qualidade da produção oral e escrita (muitas reproduções de trabalhos e a dificuldade de perceber a qualidade efetiva das aprendizagens). No Ensino à Distância, todos os alunos foram assíduos e pontuais às aulas síncronas, com a exceção de um aluno que por vários motivos de ordem familiar teve muitas dificuldades para realizar os trabalhos7aprendizagens essenciais e completar o último módulo da disciplina (foi sinalizado e acompanhado pelo GAAF e SPO): nas aulas assíncronas foram reveladas algumas fragilidades decorrentes de alguma falta de autonomia e de responsabilidade para o cumprimento de todas as tarefas pedidas. Não foi o ensino desejável, mas sim o possível e houve um esforço permanente de manter os alunos ligados à escola e à disciplina.</p>
3º Ano	<p>Departamento de Línguas: 100% de sucesso na disciplina de CRI 97,8% de alunos com todos os módulos concluídos na disciplina de Inglês - falta de hábitos regulares de estudo; pontualidade e assiduidade irregulares; ausência de material; não participação de alguns alunos em momentos formais de avaliação oral. 97,9% de alunos com todos os módulos concluídos na disciplina de Português - Falta de assiduidade / pontualidade de grande parte dos alunos da turma. Constrangimentos do E@D a partir do dia 16 de março.</p> <p>Departamento de Matemática e Ciências Experimentais: 88% de alunos com todos os módulos concluídos na disciplina de FQ do TGPSI3- A grave falta de assiduidade de alguns alunos condicionou o seu aproveitamento e o sucesso à disciplina. Dois alunos com módulos em atraso fizeram a recuperação, com sucesso, desses módulos, embora com alguma insistência e muita orientação do professor. Um aluno continua com módulos em atraso, não tendo mostrado qualquer interesse e empenho em os concluir. O TAS 3 tem 100% de sucesso a todas as disciplinas.</p> <p>80 % de alunos com todos os módulos concluídos na disciplina de Matemática. Em contexto de teletrabalho, os alunos em causa não cumpriram os trabalhos propostos com vista a recuperar os módulos.</p> <p>Departamento de Expressões: 85,7% de alunos com todos os módulos concluídos - 1 aluna com 4 módulos em atraso a GD que, ao longo do curso, apresentou uma assiduidade irregular. Durante o 2º semestre a aluna continuou a ter uma atitude de pouca responsabilidade perante as tarefas propostas. Não realizou as recuperações no período de recuperação. Nas restantes disciplinas o sucesso é de 100%, à exceção de EF - 96,9% de alunos com todos os módulos concluídos - 1 aluno, apesar de todos os esforços da professora e da DT, não realizou as tarefas enviadas para o correio eletrónico pessoal e institucional para recuperação de horas de formação. Esse aluno também não se inscreveu para a recuperação dos módulos em atraso, um dos quais é do 1ºano do curso.</p> <p>Departamento de Ciências Sociais e Humanas: 100% de sucesso em Área de Integração.</p>

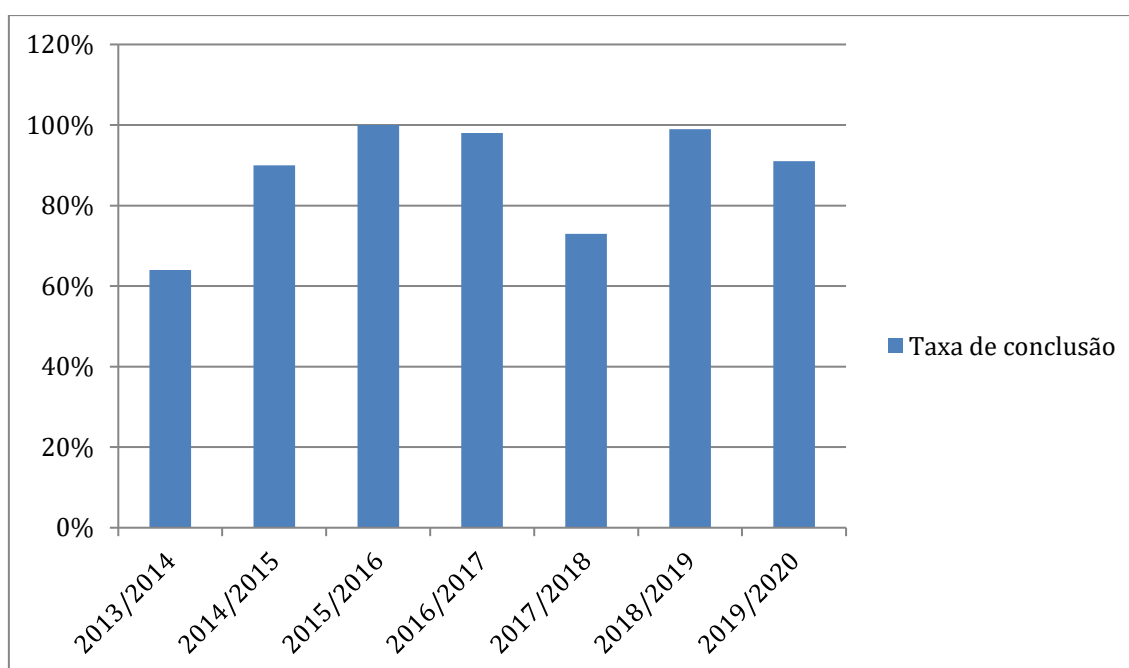
QUADRO DE RESULTADOS DOS CURSOS PROFISSIONAIS – 3º ano

	<i>Nº alunos no final do Curso</i>	<i>Nº de alunos com todos os módulos concluídos</i>	<i>Nº de alunos com PAP concluída</i>	<i>Nº alunos que concluíram</i>	<i>% Aprovação</i>
TAS 3º	15	15	15	15	100
TAGD 3º	17	14	17	14	82,4
TGPSI 3º	8	5	8	5	62,5
TDG 3º	7	6	7	6	85,7
Total	47	40	49	40	82,65

Após a **1ª época especial de recuperação** (Setembro 2020), a taxa de conclusão melhorou:

	<i>Nº alunos no final do Curso</i>	<i>Nº de alunos com todos os módulos concluídos</i>	<i>Nº de alunos com PAP concluída</i>	<i>Nº alunos que concluíram</i>	<i>% Aprovação</i>
TAS 3º	15	15	15	15	100
TAGD 3º	17	16	17	16	94,1
TGPSI 3º	8	6	8	6	75
TDG 3º	7	7	7	7	100
Total	47	43	49	43	92,3

EVOLUÇÃO DA TAXA DE CONCLUSÃO – CURSOS PROFISSIONAIS



Da leitura dos Relatórios de Direção de Curso, constata-se que, ao nível das suas competências, os Diretores de Curso cumpriram com facilidade as diferentes tarefas inerentes ao cargo. De salientar, ainda:

Dificuldades/Constrangimentos

- E@D – prática simulada, arquivo de documentos e alteração dos planos;
- Dificuldade em encontrar locais de estágio na área da informática;
- Excessivo trabalho burocrático.

Pontos Fortes

- Parcerias na área da saúde;
- Espírito de ajuda e facilidade de comunicação entre colegas de todos os órgãos da escola.

Ações de melhoria

- Arquivo de documentação
- Maior responsabilização dos alunos nas recuperações de módulos em atraso.

EQAVET

Do primeiro processo de verificação de conformidade (29-05-2020), foi efetuada a seguinte avaliação:

Critério 1 – Planeamento – Alinhamento com o EQAVET avançado

Critério 2 – Implementação - Alinhamento com o EQAVET avançado

Critério 3 – Avaliação - Alinhamento com o EQAVET avançado

Critério 4 – Revisão - Alinhamento com o EQAVET iniciado

Critério 5 – Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta da EFP- Alinhamento com o EQAVET avançado

Critério 6 – Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP - Alinhamento com o EQAVET avançado

Avaliação global: “De uma maneira geral a escola encontra-se numa fase inicial da implementação do sistema de garantia da qualidade, mas o alinhamento com o quadro EQAVET parece existir. O operador manifesta conhecimento, envolvimento e capacidade para a implementação destes indicadores em prol de uma melhoria contínua do EFP.”

Conclusão: Atribuição do Selo de Conformidade EQAVET (20-07-2020)

Indicadores de qualidade

Processos	Indicadores	Ciclos de Formação/Anos Letivos	Meta	Resultados
PP.01 Planeamento da Formação	Ind.01.01-Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades	2017/2018 2018/2019 2019/2020	100% 100% 100%	100% 100% 76%
	Ind.01.02-% de turmas obtidas face às planeadas	2017/2018 2018/2019 2019/2020	3-100% 3-100% 3-100%	100% 2- 66.6% 2 – 66.6%
PP.02 Matrícula dos alunos	Ind.02.01-Procura dos cursos	2017/2018 2018/2019 2019/2020	60 47 50	59 47 50
	Ind.02.02- Nº alunos matriculados	2017/2018 2018/2019 2019/2020	72 72 72	59 47 50
PP.03 Desenvolvimento do Plano de Oferta Formativa	Ind.03.01 – Taxa de conclusão Alunos de 3º Ano	2015/2018 2016/2019 2017/2020	 65% 91%	89.5% 95.6% 82,7%
	Ind.03.02 - Taxa de conclusão (percursos diretos)	2015/2018 2016/2019 2017/2020	 59%	37.6% 62% 70,5%
	Ind.03.03 - Taxa de conclusão (após o tempo previsto)	2015/2018 2016/2019 2017/2020	 4.7%	4,7% 8.1% 9,3%
	Ind.03.04 - Taxa de abandono	2015/2016 2016/2017 2017/2018 2018/2019 2019/2020	 7%	12.5% 7.5% 10.2% 3.6% 13,1%
	Ind.03.05 - Taxa de absentismo	2015/2016 2016/2017 2017/2018 2018/2019 2019/2020	 0.7%	0.8 1.4% 0% 0.7% 4,3%
	Ind.03.06 - Taxa de transferência	2015/2016 2016/2017 2017/2018 2018/2019 2019/2020	 4.2%	22.5% 5.5% 1.4% 5.8% 8,2%
	Ind.03.07 - Taxa de alunos com todos os módulos concluídos (nos 3 anos)	2015/2016 2016/2017 2017/2018 2018/2019 2019/2020	 61.5%	48.3% 57.5% 58.5% 65.5% 58,7%
	Ind.03.08 - Taxa de transição	2015/2016 2016/2017 2017/2018 2018/2019 2019/2020	 85% 85%	100% 98.6% 85% 96.4% 97,9%
	Ind.03.09 - Grau de satisfação da entidade de FCT	2015/2018 2016/2019 2017/2020	100% 100% 100%	100% 100% 100%
	Ind.03.10 - Grau de satisfação dos	2017/2018	100%	100%

	<i>stakeholders</i>	2018/2019 2019/2020	100% 100%	100% 100%	
PP.04 Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos	Ind.04.01 - Taxa de conclusão	2015/2018 2016/2019 2017/2020	65% 91%	73.25% 99.45% 90,8%	
	Ind.04.02 - Taxa de colocação no mercado de trabalho	2015/2018 2016/2019 2017/2020	51% 51%	88.9% (Dados por apurar)	
	Ind.04.03 - Taxa de empregabilidade na área de formação	2015/2018 2016/2019 2017/2020	9.3% 9,3%	8,3% (Dados por apurar)	
	Ind.04.04 - Taxa de prosseguimento de estudos	2015/2018 2016/2019 2017/2020	12.1% 12,1%	11.1% (Dados por apurar)	
	Ind.04.05 - Grau de satisfação dos empregadores	2015/2018 2016/2019 2017/2020	90%	88,3% (Dados por apurar)	
PP.05- Gestão Administrativa e Financeira	Ind.05.01 - Grau de satisfação com os serviços administrativos	2017/2018 2018/2019 2019/2020	100% 100% 100%	64% ---- 97%	
	Ind.05.02 - Taxa de execução orçamental	2017/2018 2018/2019 2019/2020	100% 100% 100%	100% 100% 100%	
PP.06- Marketing e Divulgação	Ind.06.01 - Índice geral de procura	2017/2018	-----	1- TAGD 2- TAS 3- TDG 4- TGPSI	
		2018/2019	-----	1- TAGD 2- TGPSI 3- TAS 4- TDG	
		2019/2020	-----	1- TAGD 2- TAS 3- TDG	
		2020/2021	-----	1- TAGD 2- TAS 3- TGPSI	
	Ind.06.02 - <i>Report</i> estatístico das redes sociais	2018/2019 2019/2020	----- -----	21600 21710	
	Ind.06.03 - Dados estatísticos de acesso ao site da escola	2018/2019 2019/2020	----- -----	37248 47247	
PP.07- Gestão de Recursos	Ind.07.01 - Grau de cumprimento do orçamento	2017/2018 2018/2019 2019/2020	100% 100% 100%	100% 100% 100%	
		Ind.07.02 - Grau de satisfação dos colaboradores	2017/2018 2018/2019 2019/2020	100% 100% 100%	100% ---- 100%
			Ind.07.03 - Taxa de cumprimento do plano de formação	2017/2018 2018/2019 2019/2020	100% 100% 100%
PP.08- Gestão do Sistema de Garantia da Qualidade e	Ind.08.01 - Taxa média do cumprimento da meta dos			2019/2020	-----

Melhoria Contínua de todo o SGQ	indicadores			
	Ind.08.02 - Número de não conformidades na auditoria interna	2019/2020		0 não conformidades , de acordo com o auditor interno (Dr. Rui Nogueira)
	Ind.08.03 - Nível do selo EQAVET	2019/2020		Selo para 3 anos

CURSO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO (TIPO 3)

	Nº alunos início ano letivo	Nº alunos final ano letivo	TRANSF.	MUDANÇA DE TURMA	EXC. FALTAS	RETIDOS POR FALTAS	A.M	Aproveitamento % Sucesso	Comportamento
OPERADOR DE INFORMÁTICA	17	14	1	0	2	0	0	100	Suficiente

Os 14 alunos que frequentaram o curso de educação e formação até ao final do ano letivo obtiveram apenas certificação escolar, tendo os Encarregados de Educação recusado, por escrito, a frequência da Formação em Contexto de Trabalho.

5.2. ABANDONO E DESISTÊNCIA

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE ABANDONO

EF – exclusão por faltas

AM – anulação da matrícula

RF – retido por faltas

T- transferidos

MT – mudança de turma

Ano Letivo	7º Ano	8º Ano	9º Ano	10º ano	11º ano	12º ano	Vocacional	CEF	1º ano	2º ano	3º ano
2014/2015	6 T 1 EF	1 AM 5 T 2 EF	7 T	14 T	1 AM 4 T 1 EF	2 AM 4 T	6 T 4 EF	-	-	-	-
2015/2016	-	2 T	5T	3 T	2 T 1 EF	4 T 3 EF	2 T	-	5 AM 25 T 4 EF 1 RF	2 AM 1 T 2 EF	-
2016/2017	-	3 T	-	1 EF	3 AM 1 T	1 AM 1 T	-	1 EF	4 EF 2 AM 7 T	4 EF	1 EF
2017/2018	-	1 EF	1 EF 4 RF	1 EF		1 EF 2 RF	-	3 EF 1 RF 2 T	2 EF 2 T 2 AM	3 AM 3 EF	5 AM 1 EF
2018/2019	1 T	-	1 T 1 MT	2 T		1 EF 2 AM	-	2 T 1 RF	4 AM 1 EF 5 T 1 MT	2 AM 3 T	-
2019/2020	1T 5 RF	2 RF	-	2 T	1 T	1 EF	-	1 T 2 EF	2 AM 2 EF 3 T 1 MT	1 AM 1 EF 1 T	2 EF

5.3. CUMPRIMENTO DAS REGRAS E DISCIPLINA

O Gabinete de Apoio à Intervenção Disciplinar é um espaço aberto ao acompanhamento dos alunos convidados a sair do contexto sala de aula na sequência de comportamentos desajustados, de indisciplina ou de conflito. No Gabinete de Apoio e Intervenção Disciplinar (GAID) encontra-se disponível um técnico que acolhe o aluno, dialoga com o mesmo com o intuito de refletir sobre os motivos que desencadearam o comportamento em causa e regista a ocorrência. A principal vertente do GAID é ser um espaço de apoio/prevenção/mediação e não apenas um local onde se faz um registo de ocorrências disciplinares.

Os principais objetivos são:

- Responsabilizar os alunos pelas suas atitudes;
- Fomentar nos alunos o desenvolvimento pessoal e social;
- Diminuir as ocorrências de natureza disciplinar pela aquisição e reconhecimento de valores cívicos;
- Desenvolver um ambiente educativo propício às aprendizagens;
- Zelar pelo bem-estar da comunidade escolar.

O coordenador do GAID é responsável pela monitorização da equipa e pela ligação e articulação com outras estruturas de orientação educativa (nomeadamente, os coordenadores de Diretores de Turma, os Diretores de Turma, a Direção e os vários serviços de apoio).

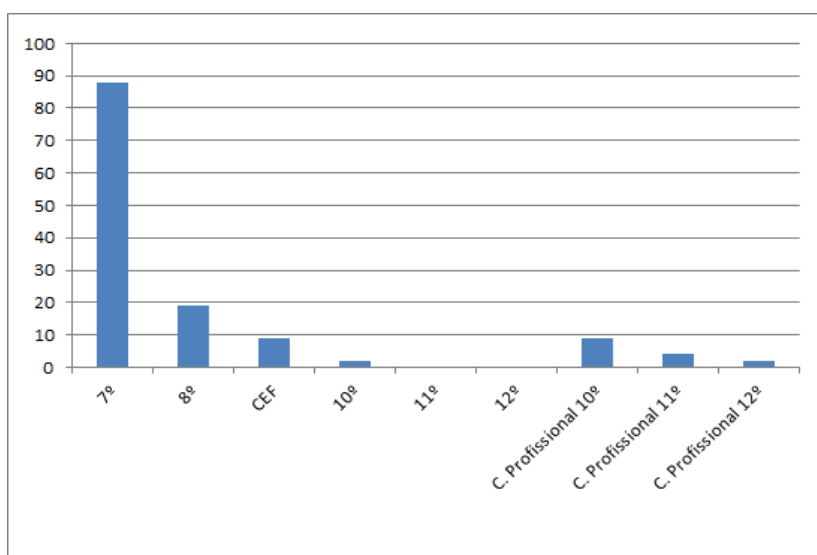


Gráfico nº1 - Nº de ordens de saída de sala de aula, por ano de escolaridade, durante o ano letivo 2019/20

Como se pode verificar no gráfico, foi no 7º ano que se registaram a maior parte das ocorrências disciplinares durante este ano letivo. Esta era uma turma com muitos problemas comportamentais, que culminavam frequentemente em ordem de saída de sala de aula. De seguida, embora em bastante menor número, o 8º ano, o CEF OI e os 10ºano dos Cursos Profissionais.

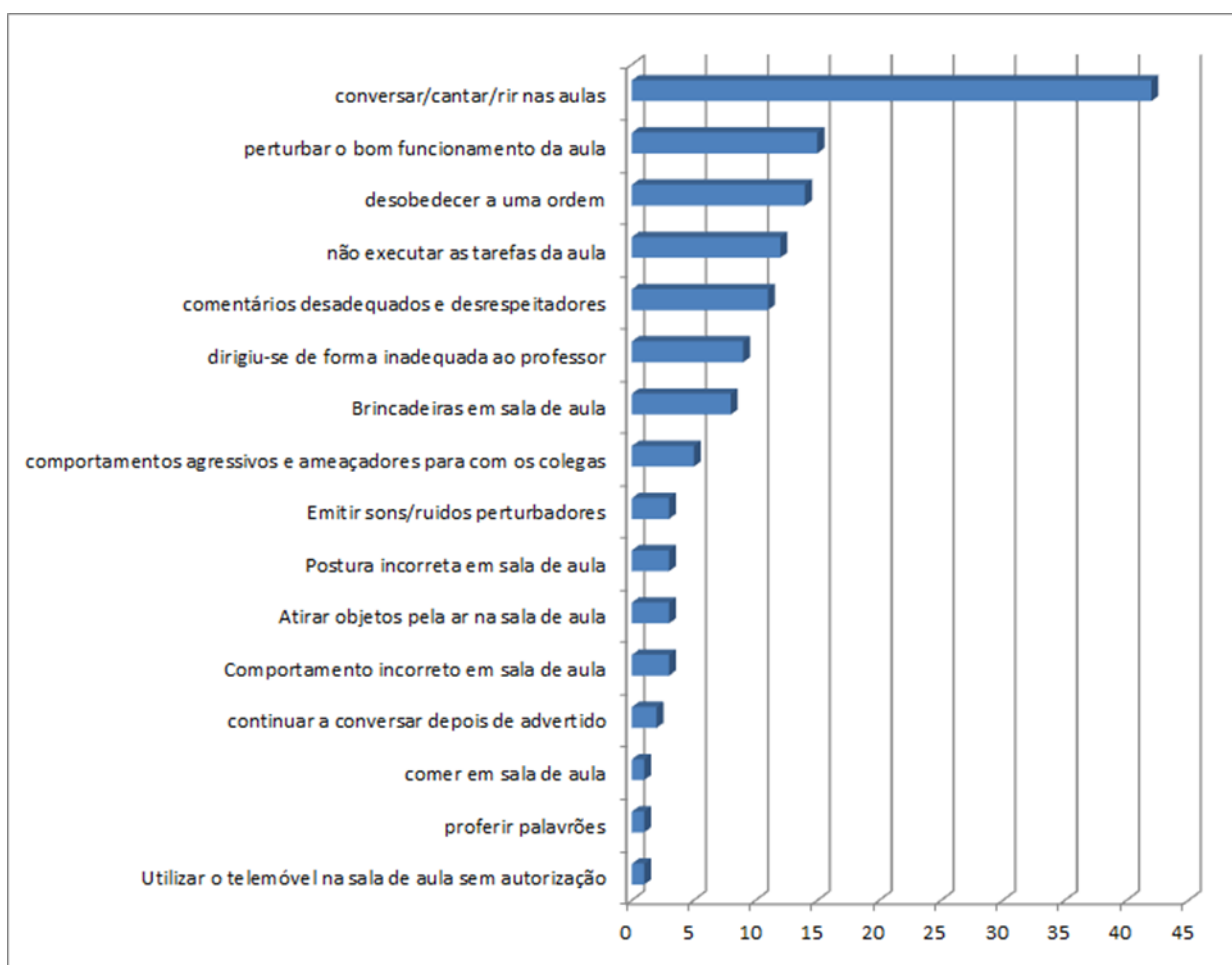


Gráfico nº2 - Nº de alunos/problemática durante o ano letivo 2019/20

O principal motivo das ordens de saída de sala de aula esteve relacionado com situações em que os alunos se encontravam a conversar, cantar ou rir (42 das situações registadas). De seguida, estão as situações em que os alunos perturbaram o normal funcionamento da aula (15), desobedeceram a uma ordem do professor (14), os que se recusaram a executar as tarefas da aula (12) e realizaram comentários desadequados e/ou desrespeitadores (11) em sala de aula. Em menor número foram os alunos que se dirigiram de forma inadequada ao professor (9), os que realizaram brincadeiras em sala de aula (8) e os que tiveram comportamentos agressivos e ameaçadores para com outros colegas (5). Com 3 ordens de saída de sala de aula em exequo estão as seguintes situações: emitir sons/ruídos perturbadores, postura incorreta em sala de aula, atirar objetos pelo ar na sala de aula e comportamento incorreto em sala de aula. Em número residual estão as situações de continuar a falar depois de advertido, comer em sala de aula, proferir palavrões e utilizar o telemóvel sem autorização.

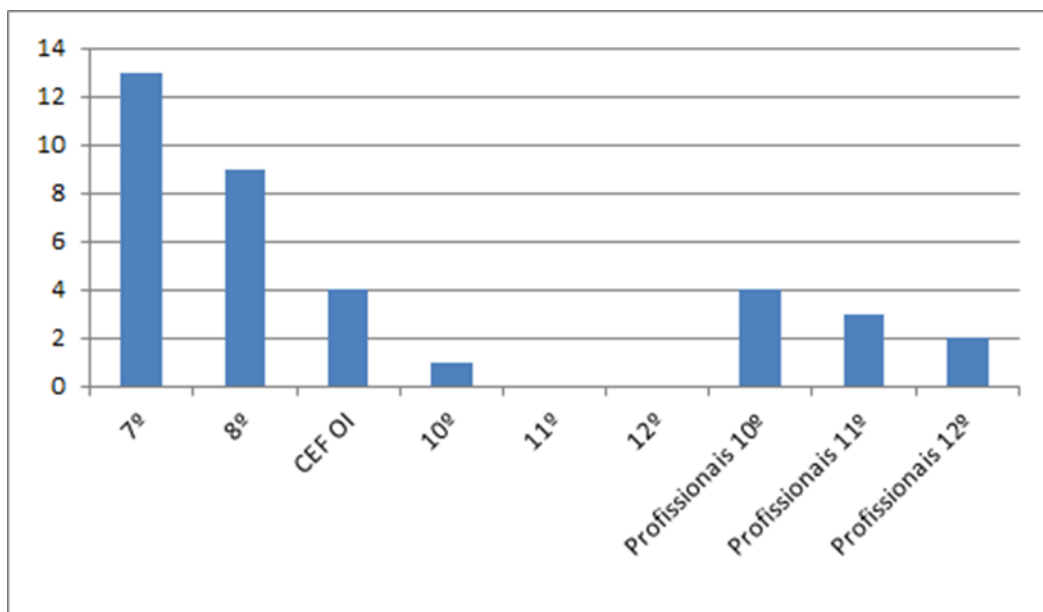


Gráfico n.º3 - Nº de alunos com ordens de saída de sala de aula para o GAID, por ano de escolaridade

Como se pode analisar através do gráfico, as turmas em que mais alunos foram enviados para o GAID foram o 7ºA (13 alunos) e o 8ºA (9 alunos). De seguida, o CEF OI e os Cursos Profissionais 10ºano (com 4 alunos cada).

Ano letivo	1º Período	2º Período	3º Período	Total
2017/18	49	34	13	96
2018/19	11	18	12	41
2019/20	72	61	0	133

Tabela n.º1 - Número de ordens de saída de sala de aula para o GAID, distribuídas pelos 3 períodos escolares, comparativa entre o ano letivo de 2017/18, 2018/19 e 2019/20

O 1º período registou um número ligeiramente superior de ordens de saída de sala de aula do que o 2º período. Em ambos os períodos houve um número bastante elevado de ordens de saída de sala de aula, maioritariamente devido ao comportamento da turma do 7º ano. No 3º período, com o encerramento forçado das escolas devido à pandemia provocada pelo COVID-19, o GAID deixou de funcionar. Ainda assim, mesmo sem um 3º período presencial, o número total de ordens de saída de sala de aula para o GAID foi muito elevado neste ano letivo.

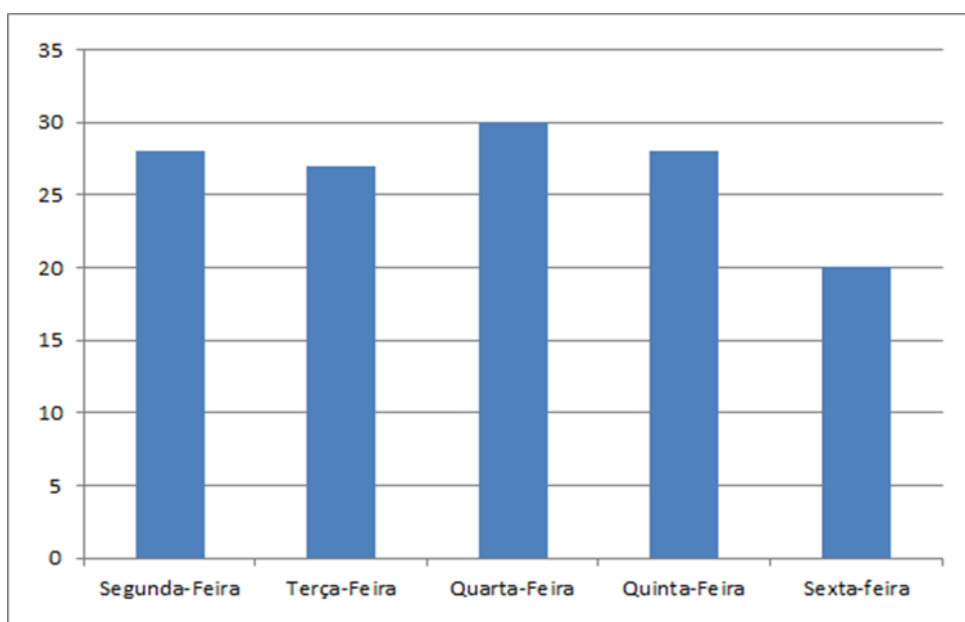


Gráfico nº4 - Ordens de saída de sala de aula por dia da semana

Ao longo do ano letivo, os dias da semana foram bastante equilibrados quanto à ocorrência de ordens de saída de sala de aula (entre as 25 e as 30 ordens de saída de sala de aula por dia da semana), com exceção da sexta-feira, onde se verificou um ligeiro decréscimo (20). Mesmo assim, o dia da semana em que mais alunos recebiam ordem de saída de sala de aula foi à quarta-feira.

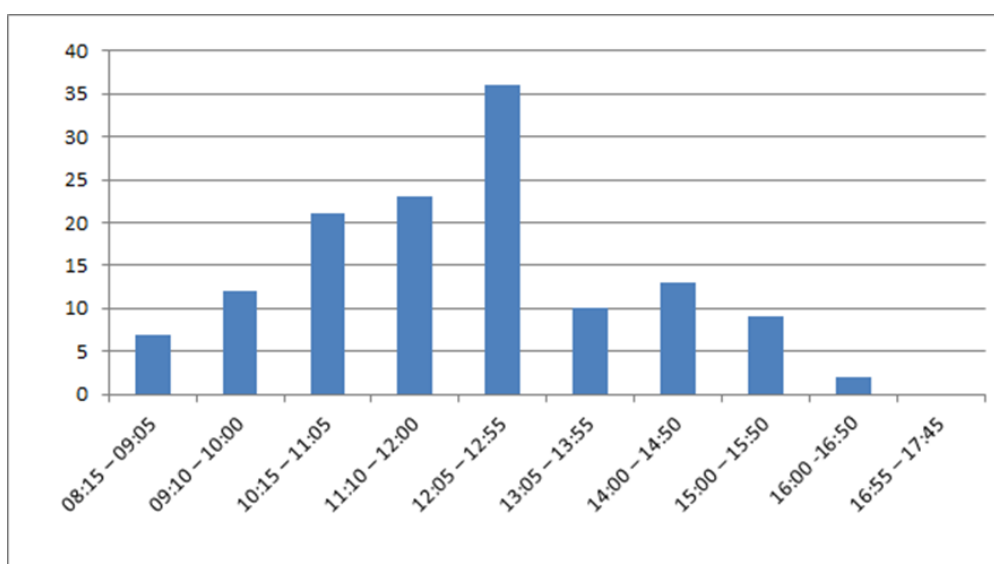


Gráfico nº5 - Período do dia / ordem de saída de sala de aula

O período do dia com maior incidência de alunos, com ordens de saída da sala de aula, deu-se perto da hora do almoço, entre as 12:05/12:55 (36 ocorrências). Como se pode verificar pelo gráfico, à medida que a manhã ia passando, as ordens de saída de sala de aula também iam

aumentando. Da parte da tarde, as ordens de saída da aula foram bastante inferiores, com um ligeiro acréscimo no tempo entre as 14h e as 14.50h.

Anos letivos	2017/18	2018/19	2019/20
Nº de ordens de saída de sala de aula	96	41	133
Percentagem*	27%	12%	42%

Tabela nº2 – Comparação do número de ordens da saída de sala de aula, durante os anos letivos 2016/17, 2017/18 e 2018/19

* No ano letivo 2017/18 estavam matriculados **362** alunos. No ano letivo 2018/19 encontravam-se matriculados **348** alunos. No ano letivo 2019/20 encontram-se matriculados **317** alunos.

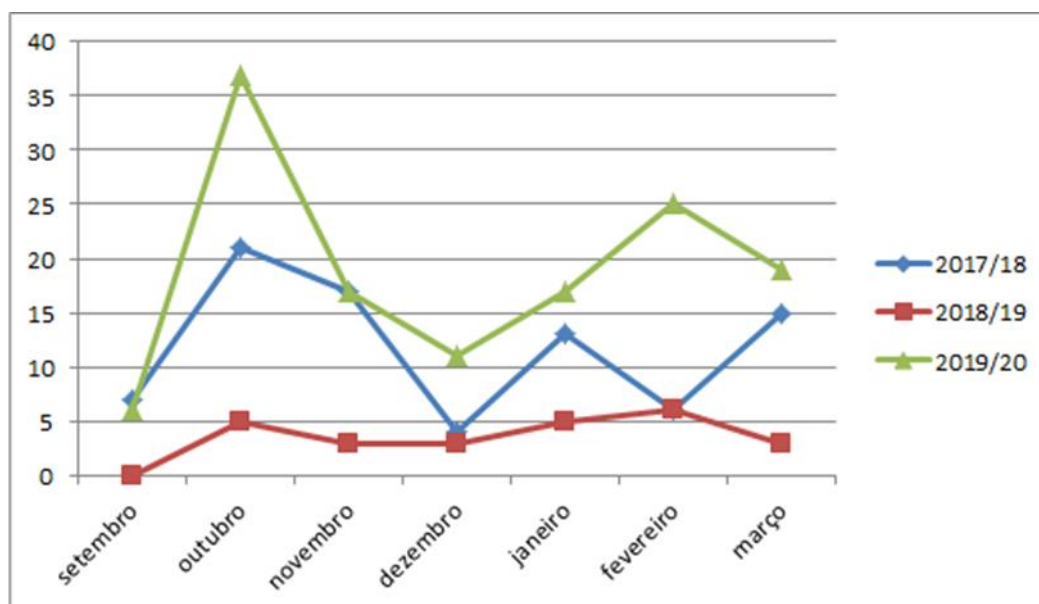


Gráfico nº6 - Nº de ordens de saída de sala de aula comparativa anos letivos 2017/18, 2018/19 e 2019/20

Como se pode verificar, este ano letivo o número de ordens de saída de sala de aula foi bastante superior comparativamente aos dois últimos anos letivos. Isto deve-se, essencialmente, ao comportamento da turma de 7º ano que ingressou na nossa escola e que revelou uma excessiva falta de regras e imensas dificuldades em saber estar em sala de aula.

Este ano letivo, as metas da indisciplina não foram atingidas uma vez que houve mais alunos com dificuldade em cumprir as regras em sala de aula. Isto deveu-se, essencialmente, ao comportamento da turma de 7º ano que ingressou na nossa escola e que revelou um agir

muito disfuncional em contexto escola. Muitos destes alunos são oriundos de famílias cujo ambiente familiar, na maioria das vezes, não contribui para a sua estimulação e empenho nas atividades. Alguns também apresentavam problemas de ordem familiar graves que depois se expressavam através de atitudes e comportamentos desajustados (como a falta de regras e de saber ser e estar no ambiente escolar, entre outros). Dessa forma, as ordens de saída de sala de aula para o GAID foram superiores às dos últimos anos.

5.4. MEDIDAS ORIENTADAS PARA A DIMINUIÇÃO DA INDISCIPLINA E ABANDONO/ABSENTISMO E INSUCESSO

A avaliação das ações a seguir referidas foi feita trimestralmente, tendo como base indicadores pré definidos e metas estipuladas para cada um dos indicadores. Neste processo, os intervenientes das ações pronunciaram-se sobre os processos desenvolvidos, os resultados obtidos, fizeram obalanco da ação e elaboraram propostas de melhoria e identificaram alguns constrangimentos. Esta análise, efetuada pelo responsável de cada ação, encontra-se em documento produzido para o efeito (*Anexo3*).

5.4.1. AÇÃO TUTORIAL

No que concerne à **Ação Tutorial**, este ano letivo foram 6 os alunos que usufruíram deste apoio. No 1º e 2º períodos, esta ação desenvolveu-se presencialmente, de forma individual, 1x/semana, permitindo acompanhar o processo educativo dos alunos.

No 3º período, apesar de se ter mantido a possibilidade de todos os alunos prosseguirem com este apoio no processo ensino-aprendizagem, apenas 2 alunos se mostraram recetivos. Os professores tutores continuaram a desenvolver um trabalho semanal com estes alunos através de videoconferência (sessões síncronas). Este trabalho revelou-se bastante positivo, uma vez que os alunos tiveram oportunidade de solicitar o auxílio aos professores nas diversas disciplinas.

5.4.2. CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Neste ano letivo foram treze, as turmas onde funcionou a disciplina e/ou componente de Cidadania & Desenvolvimento, como demonstra a tabela seguinte:

3ºCiclo	7ºA
	8ºA
Secundário Regular	10º A
	10ºB
	11ºA
	11ºB
Secundário Profissional	TAGD1
	TAS1
	TDG1
	TAGD2
	TAS2
	TDG2
	TGPSI2

Neste ano letivo, a disciplina de C&D, no ensino básico, cooperou diretamente no projeto Arthemis, da Associação UMAR. Nesta colaboração as técnicas da Umar organizaram sessões (em tempo de aula) onde através de abordagens lúdicas e artísticas foram tratados os domínios dos Direitos Humanos e da Igualdade de Género com o fim de se abordar a violência tanto no contexto escolar, como noutros contextos. As turmas aceitaram muito bem esta abordagem, colaborando de bom grado nas atividades propostas. A colaboração com o projeto Arthemis ficou suspensa, quando cessaram as aulas presenciais, para o ensino básico.

A disciplina também articulou com o GAAF, o SPO e outras entidades quando o Conselho de Turma entendeu necessário, tendo em conta a abordagem interdisciplinar pretendida.

No ensino Secundário Regular e Profissional esta componente do currículo, foi abordada, de forma transversal, no âmbito das diferentes disciplinas, desenvolvida ao nível da articulação e flexibilidade curricular nos temas propostos e coordenada por um professor do conselho de turma que na maioria dos casos, foi o Diretor de Turma. Tal como no Ensino Básico, articulou com o GAAF e o SPO ou outra entidade sempre que a situação o permitia.

Perante os domínios e temas obrigatórios a tratar e com a aprovação da Grelha Conceptual em Pedagógico, no início do ano, os conselhos de turma foram livres de decidir para cada ano, de cada ciclo, os domínios a bordar em cada turma. Nesta grelha, incluíram-se também os projetos que a escola tem em curso, articulando ainda com Plano Anual de Atividades.

No final de cada período foi realizada uma análise aos domínios abordados em cada ciclo e turma. Desta análise podemos concluir que a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, no ensino básico, decorre em conformidade com a sua planificação, no início do ano letivo, e salienta-se que, outras disciplinas, abordaram também, os domínios obrigatórios.

Da análise das grelhas incluídas nos PTs do Ensino Secundário constata-se que, em algumas turmas, optou-se por tratar mais do que um domínio ao longo do ano e não num período específico. Outras preferiram tratar cada domínio num período.

No segundo ano da implementação de C&D, verifica-se que, em algumas turmas, como o 11º ano ou 2º do profissional, já foram abordados todos os domínios e alguns pela segunda vez, faltando apenas alguns subtemas. Percebe-se que cada CT adequa a implementação da C&D às circunstâncias específicas da sua turma. Não há nenhuma turma com domínios por abordar. Como os domínios podem ser abordados num período de ciclo (três anos), cada CT entendeu dar ênfase aos domínios que melhor se adequavam à dinâmica da sua turma.

Tanto no 3º ciclo, como no secundário houve a preocupação de relacionar as atividades do PAA e os projetos adotados na escola, com os domínios de Cidadania.

A avaliação sumativa do 3º Ciclo, sem peso na progressão dos alunos, expressou-se através de níveis de 1 a 5, acompanhados de uma apreciação descritiva, e tendo em conta os critérios de avaliação que inferem na totalidade para as atitudes:

- Assiduidade e Pontualidade;
- Empenho/ Interesse;
- Participação;
- Responsabilidade;
- Iniciativa;
- Autonomia;
- Criatividade.

Nas turmas do 3º Ciclo, o sucesso atingiu os 100% e a qualidade do sucesso 29%, no 7º A e no 8º A, 96% e 36%, respetivamente.

No Ensino Secundário a componente de cidadania não foi objeto de avaliação sumativa, sendo a participação dos alunos nos projetos desenvolvidos objeto de registo no plano individual de cada aluno ou na ata final de avaliação. Cada docente incluiu na sua avaliação da disciplina, a avaliação da componente de Cidadania.

<p style="text-align: center;">Aspetos positivos</p> <ul style="list-style-type: none"> • poder escolher os domínios, os temas e as aprendizagens a desenvolver em cada ciclo e ano de escolaridade; • optar pelo modo de organização do trabalho adequado à comunidade educativa (disciplina autónoma, tempo letivo...); • fazer desdobramento Cidadania e TIC, no 3º ciclo; • poder decidir os critérios da avaliação das aprendizagens dos alunos; • continuar com os projetos já existentes entre a escola e outras entidades • envolver a comunidade educativa na EECE; • realizar avaliação da EECE durante o processo de implementação. 	<p style="text-align: center;">Aspetos a melhorar</p> <ul style="list-style-type: none"> • algumas dificuldades de articulação disciplinar e de abordagem de natureza interdisciplinar; • pouco tempo letivo como disciplina autónoma, no 3º ciclo; • dificuldade de resposta a todas as solicitações de entidades exteriores.
<p style="text-align: center;">Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • a organização da EECE poder ser decisão da escola; • os projetos desenvolvidos pelos alunos concretizarem-se na comunidade bem como as aprendizagens a desenvolver; • a Cidadania tornar-se numa área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar; • as parcerias estabelecidas com entidades da comunidade, surgirem numa perspetiva de trabalho em rede, com 	<p style="text-align: center;">Ameaças</p> <ul style="list-style-type: none"> • No ensino Secundário os Exames Nacionais, condicionarem os docentes na abordagem dos vários domínios da cidadania; • entidades exteriores à escola imporem os projetos que mais lhes interessam.

<p>vista à concretização de projetos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • mediante a autoavaliação ir ajustando a EECE à realidade da comunidade escolar. 	
---	--

Tendo em conta que este ano letivo foi condicionado pela situação pandémica que se vive a nível nacional e global, a aplicação da Cidadania & Desenvolvimento apresenta-se muito positiva, aspeto que também se refletiu na sua avaliação. A escola, aliou sempre que possível à Cidadania as atividades constantes do PAA e os projetos já implementados com entidades exteriores. Vale a pena referir que a nossa escola recebeu a Bandeira Verde no âmbito da Eco Escolas. Perante a situação atual que vivemos desenvolveu projetos de verdadeira cidadania como a Campanha de Recolha de Alimentos e o encontro *online*: “O que (nos) mudou? - Conversas com Pais sobre os desafios da Educação, em tempos de pandemia” dinamizados pelo GAAF/SPO. De louvar também o esforço de todos os docentes, principalmente dos Diretores de Turma, que apesar de todos os constrangimentos se empenharam no contacto com os alunos e família, para que nenhum aluno ficasse em situação desfavorável e sem contacto com a escola. Desta forma concluímos que a nossa escola promove a cidadania ativa e solidária, mobilizando a comunidade educativa a contribuir de forma integrada e construtiva, para a melhoria de situações concretas das suas comunidades.

5.4.3. CONSTRUIR O FUTURO

Quanto à ação “Construir o Futuro”, não foram atingidas as metas propostas nos seguintes indicadores:

- taxa de absentismo/abandono escolar no ensino secundário (regular e profissional) dos alunos sinalizados no GAAF (meta definida – 11%; meta atingida – 16%); Dos 37 alunos sinalizados no GAAF, 2 alunos anularam a matrícula e 4 apresentaram absentismo escolar (um desses alunos foi sinalizado na CPCJ);
- taxa de alunos sinalizados pelos CT ao GAAF e que mantiveram a sua frequência escolar após os atendimentos (meta definida – 16%; meta atingida – 33%);
- taxa de interrupção precoce do percurso escolar dos alunos dos cursos profissionais (meta definida – 6%; meta atingida – 7%).

Todos estes alunos foram alvo de intervenção por parte do GAAF, no sentido de repensar a melhor opção (nos casos de anulação de matrícula) e estratégias para combater a falta de assiduidade às aulas. Apesar de todos os esforços por parte da equipa, até ao final do 2º período as metas estavam superadas, no entanto, devido ao surgimento da situação pandémica registou-se, no final do ano letivo, um desvio nas metas definidas. Com a atual situação de pandemia, surgiram várias dificuldades, tais como dificuldades dos alunos em lidar com o encerramento repentino da escola, a não adaptação ao registo de aulas à distância, alunos em que os meios informáticos que possuíam não lhes permitia, de forma eficaz, a realização das tarefas solicitadas pelos professores e alunos cujas famílias também não conseguiam dar apoio e fazer o devido acompanhamento. Foi possível constatar que a grande parte destes alunos são alunos que apresentam dificuldades no processo ensino/aprendizagem, com beneficiação de medidas de suporte à aprendizagem.

Os restantes indicadores desta ação foram alcançados com sucesso.

5.4.4. JUNTOS PARA O SUCESSO

Na ação “Juntos para o Sucesso”, todas as metas foram atingidas, à exceção da meta do indicador: número de ações de formação/sensibilização realizadas com pais/EE. No 2º período, dado o encerramento das escolas e o ensino à distância, o GAAF não realizou a sessão prevista com os pais/EE. No 3º período, realizamos uma sessão com os pais/EE por videoconferência. Quanto aos restantes indicadores, o GAAF deu resposta a todas as sinalizações/encaminhamentos. As ações dinamizadas pelo GAAF propiciaram aos alunos e suas famílias, condições para o desenvolvimento social, com o objetivo primordial de promover o sucesso educativo dos alunos. A par da intervenção com o aluno, o GAAF destaca a importância do papel da família no acompanhamento, orientação e integração escolar e social. Continua-se a constatar que são os próprios alunos a contactar os serviços do GAAF. O gabinete é sentido como um espaço de orientação e escuta dos alunos, onde eles vêm falar acerca dos seus problemas/vivências escolares e familiares e onde é estabelecida uma relação de empatia.

5.4.5. SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

As ações desenvolvidas foram de encontro ao Plano de Atividades, tendo sido ajustado o formato de intervenção na sequência da entrada em período pandémico e consequente obrigatoriedade de confinamento, num modelo de trabalho à distância.

Numa ação sistémica, de apoio psicológico e psicopedagógico direto a alunos, de orientação vocacional individual e em grupo, de consultoria e aconselhamento a Docentes, Encarregados de Educação, Assistentes Operacionais e outros agentes educativos, as psicólogas colaboraram com todos os atores do contexto escolar, tendo como base de intervenção o disposto no D.L. 190/91 de 17 de Maio (relativo à criação nos estabelecimentos de educação e ensino públicos os serviços de psicologia e orientação).

Tendo como objetivos maiores ajudar os alunos a adquirir/consolidar estratégias que potenciem a maximização dos seus pontos fortes e minimizem os fatores de risco, a tomar decisões pessoais/formativas/profissionais conscientes e informadas, a promover o sucesso escolar, a acompanhar os alunos com dificuldades de ordem afetiva e/ou comportamental, numa teia de interações e de cooperação com todos os agentes educativos, é parecer deste serviço, numa análise refletida sobre as atividades efetivadas, que foram cumpridos os objetivos enunciados e constantes do PAA.

A disponibilidade de todos os agentes educativos para a construção de um projeto colaborativo, no superior interesse do aluno, foi um dos pontos fortes a assinalar. Da mesma forma, a autonomia concedida e a possibilidade de trabalhar com criatividade, rompendo com o modelo tradicional do apoio psicológico prestado, funcionou como motor para um trabalho cada vez mais ajustado às necessidades e recursos de cada aluno e de cada ator educativo.

A entrada em E@D, enquanto constrangimento, à partida, para o processo de trabalho, acabou por ser uma oportunidade de desenvolvimento de ferramentas e de competências pessoais e profissionais, tendo sido dadas respostas a todas as solicitações e exigências deste período.

Como ponto fraco, registe-se a falta de compatibilidade horária para dar resposta a todas as solicitações em período de confinamento e de E@D, tendo que ser feito um ajuste, a cada momento, entre a disponibilidade do(s) aluno(s) (consideradas as aulas síncronas e os prazos de entrega dos trabalhos escolares) e das psicólogas.

- *Muda na Escola*

Este Movimento pela Utilização Digital Ativa foi dinamizado pelos alunos do curso TGPSI3, TGPSI2 e CEF- OI.

Em 12 de Dezembro de 2019 realizou-se a Formação de Iniciação, lecionada pelo Dr. Manuel Sousa e pela Dra. Mariana Lopes, à equipa de voluntários do projeto. Entre 12 de janeiro de 2020 e final de maio de 2020, sempre às 5^{as} feiras, das 15h00 às 17h00 (exceto nos períodos

de paragens escolares), ficou previsto ser dada a formação pelos voluntários a todos os formandos que se inscrevam da comunidade local. Esta atividade foi incluída na aula de AE com o docente Mateus Santos.

O objetivo pretendeu criar nos alunos uma atitude de responsabilidade perante o projeto e perante o(s) outro(s).

As sessões foram suspensas em 11 de março de 2020, devido à situação pandémica. Esta atividade contou com 25 participantes.

A avaliação da formação consta de documentos próprios distribuídos aos formandos no final de cada ação. Da análise desta avaliação, com feed-back muito positivo, destacamos as seguintes questões:

Na questão *“O que foi mais importante aprender na formação”* obtivemos respostas: *“Tudo”*, *“Aprendi mais”* e *“Aprendi a ciar e consultar conta de email”*.

Relativamente ao grau de satisfação (numa escala de 1- muito insatisfeito a 4 – muito satisfeito) obtivemos 52% de respostas de *“Muito Satisfeito”* e 48% de *“Satisfeito”*.

5.4.6. EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Atividades Desenvolvidas	Pontos Fortes	Fragilidades	Áreas de Melhoria
Sensibilização da comunidade educativa para a educação inclusiva	Frequência de distintas Ações de Formação no âmbito da Educação Inclusiva Esclarecimentos prestados nos Conselhos de Turma no âmbito do regime jurídico da educação inclusiva, Decreto-Lei 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019 de 13 de setembro Maior apropriação de conceitos		Continuidade no desenvolvimento de Formação, no âmbito da Educação Inclusiva para os docentes, dando prioridade aos elementos permanentes das EMAEI
Criação/reformulação de formulários de escola, no âmbito da Educação Inclusiva	Articulação com Equipa de Autoavaliação		

Elaboração dos Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP), Programas Educativos Individuais (PEI) e Planos Individuais de Transição (PIT) previstos, respetivamente, nos artigos 21º, 24º e 25º	Articulação entre os elementos permanentes e variáveis da EMAEI Organização do processo de transição para a vida pós-escolar		
Análise da informação processual, recolhida pelos elementos variáveis, com vista à proposta conjunta das medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar, e monitorização da aplicação das mesmas	Reuniões entre DT/Encarregados de Educação e coordenação da EMAEI		
Proposta de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, a mobilizar, em cada caso identificado	Estreita colaboração com Encarregados de Educação/Entidades formadoras PIT com a Escola		
Acompanhamento e monitorização da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão	Articulação com Equipa de Autoavaliação Definição dos indicadores destinados a avaliação a eficácia das medidas educativas Análise do sucesso de medidas implementadas		
Acompanhamento do funcionamento do centro de apoio à aprendizagem	Reuniões de articulação entre coordenação EMAEI e coordenação CAA Criação de espaços e tempos de reflexão /ação		
Atuação da EMAEI na modalidade de ensino a distância (E@D). Eixos de ação: Eixo 1 - Apoio aos docentes e técnicos da comunidade educativa. Eixo 2 - Continuidade da implementação / Identificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas no RTP/PEI/PIT Eixo 3 - Apoio às famílias no contexto da modalidade de E@D. Eixo 4 - Articulação com diversos serviços da comunidade.	Estreito trabalho conjunto de apoio a alunos, famílias e docentes para dar respostas e organizar meios e ferramentas Disponibilização de materiais pedagógicos para o ensino a distância Planeamento e organização dos contactos com as famílias	A ausência da relação presencial, veio comprometer, de algum modo, o processo educativo dos alunos cujas competências de autonomia, de organização, de planeamento, de controlo e de regulação emocional são mais frágeis, agravando as vulnerabilidades que a escola procura atenuar	Reorganização, planeamento e ajustamento à modalidade de ensino a distância (E@D)

	<p>Contactos e interação com alunos (p. ex., apoio técnico, esclarecimento de dúvidas, acompanhamento individualizado)</p> <p>Dinamização de plataformas digitais para a aprendizagem</p>	<p>e ultrapassar.</p> <p>Alunos e famílias sem formação adequada na utilização de recursos digitais.</p> <p>Dificuldade das famílias em apoiar na gestão das tarefas escolares.</p>	
--	---	---	--

A EMAEI pautou o seu trabalho num processo de observância da diversidade das necessidades e potencialidades dos alunos, no sentido do aumento da sua participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa.

Procurou proporcionar respostas individualizadas, atendendo ao exercício do direito de participação dos alunos na tomada de decisões e à auscultação das respetivas famílias.

Os alunos abrangidos pelas Medidas Adicionais, Adaptações Curriculares Significativas e Plano Individual de Transição, frequentaram disciplinas no contexto turma de pertença e beneficiaram de acompanhamento individualizado, em pares ou pequenos grupos, como resposta complementar ao trabalho desenvolvido em sala de aula e noutros contextos educativos, em CAA, em horário semanal fixo. O trabalho realizado com estes alunos foi sendo reajustado ao nível das estratégias a implementar pelos professores titulares e de apoio, de acordo com o perfil motivacional de cada aluno.

Numa reflexão sobre a atuação desenvolvida na modalidade de ensino à distância, sublinha-se o trabalho conjunto de apoio a alunos, com medidas seletivas e adicionais, famílias e docentes. Num processo contínuo, procedeu-se à delineação e concertação de estratégias/dinâmicas de trabalho atendendo à identificação de barreiras e constrangimentos à participação destes alunos à distância, perpetuando a interação social e os vínculos afetivos.

Foram definidas como áreas de ação prioritária a continuidade da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão determinadas, o apoio às famílias no contexto da modalidade de ensino à distância e o apoio aos docentes. Procedeu-se à auscultação dos pais/encarregados de educação para a definição de planos de acompanhamento próximo e sistemático que assegurasse a comunicação, bem como o apoio e a orientação para a compreensão e gestão da situação vivenciada. Nesse processo foi considerada a observância

das dinâmicas familiares, a sua envolvência e capacitação para a implementação de rotinas diárias e coadjuvação nos planos de trabalho.

Consideramos que o nosso esforço contribuiu, vincadamente, para a minoração de constrangimentos e barreiras que se colocaram à participação dos alunos e das suas famílias na modalidade de E@D.

Para avaliar o grau de satisfação das medidas, um dos indicadores definidos pela EMAEI, foi aplicado num questionário aos alunos com medidas seletivas e adicionais e respetivos Encarregados de Educação. Da análise dos questionários foi possível verificar que 83,3% dos Encarregados de Educação avaliaram com Bom ou Muito Bom a eficácia das medidas e a apreciação global do trabalho dos docentes obteve 100% de satisfação.

A taxa de sucesso dos alunos com medidas seletivas e adicionais é de 84,6% (dois alunos com medidas seletivas ficaram retidos). As medidas implementadas estiveram adequadas ao perfil dos alunos, incluindo as medidas universais, o que é comprovado pela taxa de transição dos alunos da escola.

MONITORIZAÇÃO EFETUADA PELA EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO – ALUNOS COM MEDIDAS SELETIVAS E ADICIONAIS - 3º PERÍODO

No 7ªA, apenas 1, dos 3 alunos com medidas seletivas, transitou para o 8º ano. Apesar de todos os esforços realizados e contactos regulares com o Encarregado de Educação, as medidas não foram eficazes para os restantes alunos, sendo que um ficou retido por faltas.

Nas turmas 10ªB, 11ªA, 11ªB, 12ªA, 12ªB, TDG 1 e TDG 2, com alunos com medidas seletivas e adicionais, as medidas implementadas revelaram-se eficazes.

5.4.7. CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM

Ao longo do ano letivo de 2019/20, o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) cumpriu os objetivos previstos nos Decretos-Lei 54/2018 e as alterações introduzidas pela Lei 116/2019, de 13 de setembro, e Decreto-Lei 55/2018 de 6 de julho, enquanto recurso organizacional de apoio à Educação Inclusiva, promovendo a cooperação entre professores, técnicos especializados e Biblioteca Escolar e definindo dinâmicas de trabalho pedagógico adequadas que valorizaram o trabalho colaborativo e o intercâmbio de saberes e de experiências entre docentes, técnicos e alunos.

Procurou desenvolver nos alunos aprendizagens de qualidade, integrando medidas enquadradas no Projeto Educativo de Escola (PEE) e Plano Anual de Atividades (PAA), por forma a garantir uma atuação preventiva sobre o insucesso e o abandono escolares, bem como a melhoria da qualidade do sucesso. Promoveu o Apoio ao estudo, privilegiando a pesquisa, o tratamento e seleção de informação; o desenvolvimento de trabalho autónomo, e interpares, com mediação de professores; e a implementação de tutorias, visando a orientação do processo educativo.

Ao nível da integração dos alunos com adaptações curriculares significativas, o CAA continuou a desenvolver a sua ação em estreita articulação/ colaboração com as Coordenadoras da EMAEI, Biblioteca Escolar, Cidadania e Desenvolvimento, GAAP e SPO, tendo, no presente ano letivo, introduzido uma nova modalidade de Apoio à Educação Inclusiva, por forma a tornar mais abrangente a resposta às necessidades dos alunos com Adaptações Curriculares Significativas. Para além de os referidos alunos terem sido integrados nas turmas, passaram a usufruir de sessões de apoio individualizado, em pares ou pequenos grupos, a determinadas disciplinas, no espaço-sede, em horário semanal fixo às disciplinas de Inglês, História, Psicologia, Geografia, Matemática, Física e Química e Biologia durante o 1º e 2º períodos, até ao Confinamento provocado pela Pandemia Covid -19.

O trabalho realizado com estes alunos durante o 1º período foi aferido, em reuniões de articulação semanais entre a coordenadora do CAA e a Coordenadora da EMAEI, depois de ouvidos os alunos, professores titulares, professores de apoio e respetivos DT e conselhos de turma, e reajustado até atingir a consonância desejável entre as estratégias a implementar por cada professor titular e de apoio e o perfil motivacional de cada aluno, tendo resultado numa experiência pedagógica e de aprendizagem francamente positiva.

Ao longo de todo o ano, o CAA procurou garantir a resposta complementar ao trabalho desenvolvido em sala de aula ou noutros contextos educativos, dando continuidade às ações implementadas no início do ano letivo para os alunos ACS; ao acompanhamento individual de alunos do 7º e 8º ano em Apoios Tutoriais e com a introdução de Sessões individuais de Antecipação e Reforço das Aprendizagens na disciplina de Português mantendo uma resposta consentânea com as necessidades dos restantes alunos, proporcionando-lhes:

- apoio individual ou em pequenos grupos aos alunos do ensino regular e profissional do 10º, 11º e 12º para o estudo, consolidação e alargamento de conhecimentos, esclarecimento de dúvidas, preparação para testes e exames, apresentações orais e

outros trabalhos, sobretudo nas disciplinas de Física e Química, Matemática, História e Português;

- a possibilidade de realização de testes a que faltaram justificadamente e recuperações, no caso dos cursos profissionais, num ambiente propício à concentração e sem interferir com o normal funcionamento das aulas;
- sessões conjuntas de Articulação e Flexibilização Curricular, sobretudo na turma do 8º ano;
- Participação em sessões no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, inscritas no PAA. e promovidas pelo GAAF e SPO, e restantes grupos disciplinares;
- Articulação com as atividades dinamizadas pela Biblioteca, com partilha de espaço para pesquisa e dinamização de atividades de promoção da literacia.

O trabalho de proximidade com os alunos viu-se interrompido com o confinamento imposto pela pandemia Covid-19 inviabilizando, em muitos casos, a manutenção dos apoios individuais, pela falta de resposta dos alunos às solicitações dos professores de apoio e titulares das disciplinas. No caso dos alunos ACS, a situação agravou-se, uma vez que alguns alunos, não tendo computador, nem sequer acederam à conta institucional, mantendo apenas o contacto diário com as professoras da Educação Especial por chamada de telemóvel.

O trabalho colaborativo entre os professores de apoio, assessores e titulares e os membros dos conselhos de turma sofreu um incremento, bem como o contacto individual com os alunos e respetivos Encarregados de Educação. Manteve-se, igualmente, a articulação com a Biblioteca, o GAAF e SPO, numa tentativa constante de dar resposta às dificuldades e necessidades dos alunos e respetivos encarregados de educação.

PONTES FORTES	ÁREAS DE MELHORIA
<ul style="list-style-type: none">• Articulação plena e eficaz do CAA com a Biblioteca Escolar, GAAF e SPO;• Contribuição para a concretização da Articulação e Flexibilidade Curricular, e da Cidadania e Desenvolvimento;• Promoção do Trabalho Colaborativo;• Diversidade da dinâmica de apoios proporcionados aos alunos: tutorial, individual, em pares e pequeno grupo; antecipação e reforço das aprendizagens;• Diversidade de atividades e projetos interdisciplinares;	<ul style="list-style-type: none">• Seleção dos professores, tendo em conta o perfil relacional com os alunos e restantes professores;• Compatibilidade de horários entre os professores que formam equipas pedagógicas;• Grande disparidade entre número de horas atribuído e a produtividade: os professores com menos horas acumulam o trabalho com os alunos e o colaborativo; os professores com mais horas dedicam-no sobretudo ao trabalho individual;

<ul style="list-style-type: none"> • Maior frequência e dinâmica da sala-sede, sobretudo no turno da manhã com a implementação das sessões de apoio individualizado, para os alunos ACS, em pares ou pequenos grupos, a determinadas disciplinas, em horário semanal fixo; • Maior integração dos alunos com necessidades educativas especiais até ao confinamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de registos de atividade por parte de alguns professores; • Capacidade de resposta aos alunos ACS em regime não presencial; • Aumentar a frequência voluntária do CAA nos tempos livres dos alunos: só os próprios professores conseguem mobilizar os seus alunos, através da disponibilidade demonstrada ou promovendo o contacto dos alunos com professores da disciplina que estão disponíveis para os ajudar.
---	--

5.4.8. OPERACIONALIZAÇÃO DA AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR (Dec.Lei nº55/2018)

“Promoção de aprendizagens indutoras de desenvolvimento de competências de nível mais elevado de sucesso efetivo para todos os alunos, numa perspetiva de inclusão”.

A planificação e sua operacionalização surgem a partir da Identificação das aprendizagens essenciais que são comuns ou que estabelecem relação entre as várias disciplinas, com vista ao desenvolvimento das áreas de competências do Perfil dos Alunos.

Neste ano letivo 2019/2020, foi implementada esta área de competência- Domínio de Autonomia Curricular (DAC) até final do 2º período. Assim, foram 13 as turmas que operacionalizarem este Projeto, nomeadamente, as turmas do 7º A, 8º A, 10ºA,10ºB, 11ºA, 11ºB, TAS1, TDG1, TAG1, TGPSI2, TDG 2, TAGD 2 e TAS 2.

Apesar de não atingir a meta (-23,99%), todos os Conselhos de Turma envolveram-se na construção dos DAC. Foi feita uma avaliação positiva do trabalho desenvolvido, tendo em conta que vários DAC se materializaram com o envolvimento de várias disciplinas e conduziram a atividades interdisciplinares e potenciadoras de práticas letivas diferenciadas. Uma maior adesão neste domínio verificou-se no 8ºA, com uma taxa de 4,24%, sendo que a média de DAC é de 1,01%. Também foi no 8ºA que se registou um maior número de disciplinas envolvidas (9), sendo que a média foi de 4,9, 2.9 acima da meta. Em termos de reuniões de articulação para a construção dos DAC, os Conselhos de Turma do 10ºA e TAS 1 foram o que realizou o maior número (5), sendo que a média de reuniões foi de 2,2, 1,8 abaixo da meta (4).

5.4.9. OUTRAS AÇÕES

Nas outras atividades desenvolvidas realçam-se os aspetos interventivos que, pela sua importância, contribuíram para que se promovesse um verdadeiro espírito de trabalho de grupo/equipa.

A. ATIVIDADES DO PAA

Grupos Dinamizadores	Previstas		Não previstas e realizadas	Total realizadas
	Realizadas	Não realizadas		
Direção	11	1	-	11
Departamento de Línguas	3	7	-	3
Departamento de Ciências Sociais e Humanas	3	4	2	5
Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	11	11	3	14
Departamento de Expressões	28	13	4	32
Biblioteca	12	5	2	14
PES	2	5	2	4
GAAF / SPO	21	5	4	25
TOTAL ANO	91	51	17	108

Tabela I - Número de atividades realizada por Grupo Dinamizador

Depois de analisada a Tabela I pode concluir-se que, o número total de atividades previstas pelos grupos dinamizadores, no início do ano letivo, consistia em 142 atividades. Destas, realizaram-se 91 e 51 não foram realizadas por motivos essencialmente relacionados com a situação de pandemia, que vivemos desde março e que forçou ao encerramento das escolas e ao cancelamento das atividades não presenciais. É de salientar que no 1º período, apenas uma atividade não se realizou, por motivos de ordem económica. Do total das atividades realizadas, 108 (previstas e não previstas), 17 atividades não foram previstas inicialmente, mas foram antecipadamente autorizadas pelos órgãos responsáveis (Direção e Conselho Geral).

O grau de concretização das atividades (inicialmente previstas) é de 64,08%. Contudo, se contabilizarmos as atividades não previstas e realizadas a percentagem de concretização sobe para 76,05%.

A concretização de 24 atividades multidisciplinares, dinamizadas por mais do que um departamento, corresponde à implementação da AFC e a uma proposta de melhoria, presente no relatório do ano letivo anterior.

A manutenção do E@D para a maioria dos alunos, até ao final do ano letivo, não impediu que se realizassem algumas atividades e que alguns departamentos apresentassem propostas de atividades não previstas. Todas estas atividades foram implementadas na modalidade *online*, utilizando as várias plataformas digitais disponíveis.

As atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo destinaram-se a toda a comunidade escolar e a todos os alunos com particular ênfase, nos alunos dos cursos profissionais, dada a variedade de cursos existentes e à sua especificidade. Numa perspetiva de escola inclusiva continuaram a realizar-se, como em anos transatos, atividades específicas para os alunos ACS. No entanto, estes alunos também integraram as atividades das turmas a que pertenciam e as atividades onde se inseria toda a comunidade educativa, como o Dia da Escola.

Tal como nos anos anteriores, a escola esteve aberta a solicitações de várias instituições que realizaram palestras, sessões de esclarecimento e outras atividades.

A escola continuou também a privilegiar atividades ligadas a projetos aos quais se mantém ligada e várias atividades foram destinadas à comunidade educativa em geral, numa tentativa de envolvimento de todos os agentes educativos e de abertura ao meio: Dia do Diploma, Caminhada, Dia da Escola, miniconferências, tertúlias, exposições, festas, etc.

Indicadores de avaliação	Classificação de 1 a 5
O Interesse da atividade	5
As relações humanas (colegas, professores e outros)	4,7
Os conhecimentos adquiridos (aprender coisas novas))	4,4
As competências adquiridas (aprender a fazer coisas novas)	4,6
Qualidade dos trabalhos realizados	4,7

Tabela II - Avaliação das atividades letivas / público – alvo

Da análise dos resultados, verifica-se que as classificações obtidas no grau de interesse da atividade, nas relações humanas, nas competências adquiridas e na qualidade dos trabalhos são excelentes.

A Direção da escola, o pessoal não docente, todos os docentes em geral, os alunos e até os Pais /EE estiveram sempre disponíveis para colaborar em todas as atividades. É de salientar o empenho e motivação dos alunos na adesão às atividades e, em muitos casos, na ajuda fundamental que prestaram na sua realização, auxiliando os grupos dinamizadores.

Os diversos grupos dinamizadores das atividades salientaram, entre outros, os seguintes aspetos positivos:

- rápida adaptação à atual situação pandémica e à necessidade de reajuste das atividades;
- sensibilidade e atenção da equipa técnica às novas necessidades dos alunos e famílias;

- adaptação do serviço de psicologia ao novo registo de E@D reformulando o modelo de trabalho e de comunicação (com alunos, Encarregados de Educação, Diretores de Turma, Docentes, Técnicas e Comunidade em geral);
- recurso a plataformas de proximidade (redes sociais) para dar continuidade ao trabalho de capacitação dos alunos nas competências de literacia emocional e de organização dos tempos de estudo e rotinas de trabalho;
- reformulação do registo da ação Ser+, de capacitação para docentes para a gestão adaptativa do stress e a prevenção do *burnout*, para o modelo à distância, através do envio, por email, de materiais e exercícios;
- orientação dos alunos em dinâmicas de exploração vocacional, à distância, em regime síncrono e assíncrono, dando continuidade à Orientação Vocacional;
- expansão dos conceitos associados à expressão plástica, utilizando os meios eletrónicos para a conceção da arte final;
- melhoria da capacidade de trabalho em grupo;
- fomento do espírito de equipa,
- aprofundamento dos conhecimentos dos alunos;
- motivação para a aprendizagem dos assuntos abordados nas áreas técnicas e tecnológicas (por exemplo, sistemas digitais e programação);
- consolidação de conceitos técnicos;
- participação / integração dos alunos do desporto adaptado;
- transferência / aplicação de conhecimentos adquiridos em sala de aula em situação de competição;
- desenvolvimento pessoal e coletivo dos alunos;
- promoção da interdisciplinaridade e abertura à comunidade;
- promoção de clima favorável às aprendizagens, à partilha de saberes e ao trabalho autónomo;
- promoção de materiais multimédia de divulgação;
- estimulação da capacidade criativa dos alunos;
- divulgação dos trabalhos realizados à comunidade;
- promoção do convívio e da inclusão social;
- incentivo à contribuição dos jovens para a resolução de questões que afetam o seu presente e o futuro individual e coletivo;
- concretização de parcerias com entidades exteriores à escola;
- desenvolvimento de atitudes e comportamentos de respeito e tolerância;
- promoção das capacidades culturais e artísticas dos alunos;
- fortalecimento das relações interpessoais;
- melhoria da interação entre a comunidade educativa, nomeadamente, a ligação escola-família, através de momentos lúdicos, educativos e culturais;
- promoção do conhecimento do nosso património;
- desenvolvimento do espírito crítico;
- articulação dos saberes adquiridos nas diferentes disciplinas.

Os aspetos que influenciaram negativamente a concretização do PAA foram os seguintes:

- Situação pandémica/ encerramento das escolas e das atividades presenciais/ E@D;
- alguma dificuldade em contactar/divulgar as atividades de forma célere e eficaz aos alunos e encarregados de educação;
- dificuldades de natureza económica;
- o custo das viagens e entradas em teatros/museus;
- a não participação do POCH nas visitas dos Cursos Profissionais;
- necessidade de alteração de datas inicialmente previstas (por exemplo, devido a dias de greve e tolerância de ponto, agendamento nos locais a visitar, transporte, etc);
- dificuldade em agendar algumas visitas de estudo e outras atividades, dependentes de várias instituições com dinâmicas e logísticas diferentes das da nossa escola (exemplo: Câmara Municipal, museus, hospitais, etc);
- fraco envolvimento dos Encarregados de Educação;
- inexistência de Associação de Pais;
- meios tecnológicos obsoletos e dificuldades intermitentes de acesso à internet.

Como proposta de melhoria para a concretização do PAA foram apresentados os seguintes aspetos:

- articulação entre Departamentos Curriculares para uma maior rentabilização de recursos;
- procurar melhorar os contactos com os alunos e famílias no sentido de uma maior participação dos mesmos nas atividades;
-
- maior divulgação pelos Diretores de Turma, aos alunos, do Grupo de Voluntariado existente na ESSPC, que dinamiza atividades de cidadania e solidariedade ativa;
- informar atempadamente a coordenadora da data de projetos planificados inicialmente, por período ou mês, fornecendo o dia exato da atividade assim que a mesma esteja agendada e dar conta da alteração de datas de projetos já planificados;
- informar a coordenadora, com a brevidade possível, da realização de atividades não previstas;
- entregar toda a documentação em tempo útil.

B. PROJETOS

Apresentam-se alguns projetos de grande impacto na escola e cuja avaliação final se encontra em relatório próprio elaborado pelas responsáveis pela dinamização dos projetos.

B1. Sustentabilidade do planeta

O Projeto “Sustentabilidade do Planeta” teve início no ano letivo de 2014/2015”. A sua principal missão era consciencializar toda a comunidade educativa para a importância de

preservar o nosso planeta, começando pelo ambiente da nossa casa, da nossa escola e da comunidade envolvente. Os professores e os funcionários tiveram sempre um papel fulcral na sensibilização dos alunos ao estar atentos a pequenos gestos como colocar os resíduos no ecoponto correto, apagar as luzes e fechar as torneiras sempre que se justificasse. Foram feitas ao longo dos anos muitas ações de sensibilização e, assim, no dia-a-dia, os pequenos gestos foram fazendo a diferença. A mudança de comportamentos ainda não atingiu a meta desejada, apesar das ações realizadas.

No mês de outubro fizeram-se ações de sensibilização em todas as turmas com o intuito de motivar os alunos para os problemas ambientais e inculcar-lhes a importância de serem cidadãos ativos participando em projetos ambientais desenvolvidos na escola. Ao mesmo tempo, no átrio da Escola, foram projetados filmes sobre sustentabilidade ambiental. A Escola é parceira da Lipor desde que aderiu ao Projeto Geração + e das monitorizações que esta empresa foi fazendo ao longo dos anos resultou uma avaliação bastante positiva em termos ambientais que conduziu à atribuição do galardão "Coração Verde", em 2018.

Na semana de 16 a 24 de novembro comemorou-se a Semana da Prevenção dos Resíduos 2019 com a projeção de filmes temáticos. Nos dias 3, 4 e 5 de dezembro realizaram-se as oficinas de plasticologia em quase todas as turmas da Escola, cujo principal objetivo foi alertar para o perigo dos plásticos no ambiente, em particular nos oceanos com enfoque no perigo dos microplásticos. Outras ações estavam previstas, mas a pandemia do covid 19 veio impedir que se realizassem como é o caso da aula na praia, com o intuito de aplicar os conhecimentos adquiridos na oficina de plasticologia e a criação da horta pedagógica antecedida por *workshops* de agricultura biológica.

A Escola foi também selecionada pela Lipor, a participar no 20º aniversário da Central de Valorização Energética, no dia 3 de março, com a visita de estudo dos alunos do 8ºano às suas instalações e tiveram, ainda, a oportunidade de visitar uma exposição interativa relacionada com a temática e experienciar um filme de realidade virtual.

É de realçar também a participação no projeto Eletrão, com a recolha de pilhas e lâmpadas e no projeto Green Cork Escolas. Este projeto visa a recolha de rolhas de cortiça que, para além de serem recicladas, irão contribuir para a plantação de plantas autóctones como os carvalhos, através do retorno da recolha de rolhas que permite o financiamento de iniciativas apoiadas pelo projeto Floresta Comum. Este ano, a quantidade de rolhas recolhidas é muito superior à do ano letivo anterior, mas a entrega foi adiada para o mês de outubro devido à situação pandémica em que nos encontramos.

A Escola faz também recolha de tampinhas para oferecer a instituições de solidariedade que as utilizarão para a obtenção de cadeiras de rodas para pessoas que delas necessitam e não têm capacidade económica de as adquirir. A Escola continua investida na poupança de recursos de água e de energia, bem como, da separação dos resíduos.

Foram realizadas atividades no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, como a comemoração da Greve Climática Global, no dia 27 de setembro, com a prática do *plogging* onde se promoveu a limpeza do espaço envolvente à escola, nomeadamente no trajeto efetuado na IV Caminhada da ESSPC e do *plogging* realizado na Escola, no dia 19 de novembro, com alunos do 8º ano e do TAS1. Neste âmbito, foi realizada, também, uma ação de voluntariado, a convite da ASPEA, em Lousada, no dia 28 de setembro com alunos da Educação Especial e do TAS2, que teve como objetivos combater as plantas invasoras e promover a plantação de espécies autóctones.

Pelo segundo ano consecutivo participamos no Programa Eco - Escolas. Do trabalho desenvolvido no ano anterior resultou a atribuição do galardão Bandeira Verde. A entrega deste galardão ocorreu no Dia das Bandeiras Verdes 2019, em Guimarães, no 18 de outubro e a bandeira foi hasteada no Dia do Eco -Escolas da Escola, no dia 3 de dezembro.

No plano de ação do Programa Eco -Escolas estão incluídas as atividades do Projeto "Sustentabilidade do Planeta" bem como todas as atividades que promoveram a literacia ambiental, no sentido mais lato. Assim, as atividades do Projeto Serras do Porto, bem como do Projeto Educar para a Saúde e atividades curriculares e no âmbito da articulação e flexibilização curriculares com a realização de domínios de articulação curricular - que visam sensibilizar toda a comunidade educativa para as boas práticas ambientais - fazem parte deste Programa.

A melhorar:

- envolvimento de um maior número de alunos e professores;
- monitorização da participação e interesse dos mesmos pelas preocupações ambientais.

B2. Projeto Educar para a Saúde

Todas as atividades que constam da Planificação Anual de Atividades deste projeto foram desenvolvidas e concretizadas, com a exceção das calendarizadas para o 3º período devido ao estado de pandemia vivenciado no país. A escola estabeleceu uma parceria com a UMAR de modo a implementar o projeto Artemis+ desde o início do ano letivo com as turmas do ensino básico nas aulas de Cidadania e desenvolvimento. Também foi realizada uma ação de formação, direcionada para docentes, sob o tema "Prevenção da violência em contexto

escolar” com 50h de duração, desenvolvida pela equipa do Arthemis+ da UMAR e acreditada pela Faculdade de Psicologia da UP. Foi renovado durante este ano letivo o “Compromisso para a Implementação do PRESSE” na escola.

Além das atividades planificadas, foram comemorados o “Dia Mundial contra o Bullying” em 20 de outubro e o “Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres – A minha geração diz Não!”, em 25 de novembro. Entre 3 e 7 de fevereiro foi comemorado o “20º Dia Mundial Contra o Cancro” pelas diversas turmas da escola.

PONTOS FORTES	ÁREAS DE MELHORIA
<p>Trabalho colaborativo desenvolvido e o empenho e dinamismo demonstrado por todas as docentes que integraram o projeto;</p> <p>Apresentação de um Plano Anual de Atividades ambicioso pelo número e qualidade das atividades propostas;</p> <p>Articulação e parceria que se estabeleceram com estruturas externas à escola, como por exemplo Associação UMAR ou a Equipa PRESSE;</p> <p>Articulação com as estruturas da escola designadamente GAAF, SPO, docentes de Educação Especial.</p>	<p>Participação e envolvimento da comunidade escolar nas atividades, assim como a maior participação e maior envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação na escola.</p>

B3. Desporto Escolar

As ações desenvolvidas ao longo do ano letivo 2019/20 foram as seguintes:

- Elaboração, para posterior aprovação do pré-projeto e projeto final do Clube de Desporto Escolar para o ano letivo 2019/2020, na respetiva plataforma do DE;
- Realização das inscrições de alunos nos vários grupos/ equipas na base de dados e manutenção das mesmas atualizadas;
- Análise e reflexão sobre as atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo;
- Planeamento e elaboração de cartazes e posterior divulgação das atividades do projeto do Desporto Escolar da escola;
- Planeamento/elaboração e divulgação das atividades da atividade interna;
- Planificação das atividades do grupo-equipa do Desporto Escolar;
- Elaboração e atualização do dossier do DE;
- Acompanhamento de provas;

- Preenchimento de relatórios;
- Elaboração de vários documentos do Clube de Desporto Escolar (fichas dos alunos inscritos nos vários grupos/equipa; fichas de autorização para encarregados de educação; fichas de registo de assiduidade para os grupos/equipa; documentos de avaliação trimestral/ balanço de atividades; quadros resumos de resultados, entre outros, ...);
- Inscrições de alunos em atividades relativas ao DE (Corta Mato; Projeto Mega Sprinter; Basquetebol 3X3; Tag Rugby; Ações de Formação de alunos juizes árbitros);
- Requisições de transporte e suplementos alimentares;
- Articulação entre os responsáveis pelos grupos/equipa;
- Elaboração de notícias para o jornal da Escola;
- Reuniões diversas;
- Preenchimento de documentos relativos à monitorização das atividades do clube do desporto escolar.

Foram dinamizadas várias atividades pelo grupo disciplinar de Educação Física para o Plano Anual de Atividades, nomeadamente:

- Dia Europeu do Desporto Escolar;
- Quadro competitivo (atividade externa);
- Torneio de Basquetebol 3X3;
- Torneio de Badminton;
- Corta Mato Concelhio;
- Corta-mato Distrital;
- Participação no Projeto Mega Sprinter;
- Dia da Escola.

Ao nível da **atividade interna** foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Torneios de Ténis de Mesa;
- Competição intraescola TAG Rugby;
- Participação no projeto especial do TAG Rugby (cancelado pela DGESTE devido à pandemia COVID 19).

Apesar dos condicionalismos, os objetivos propostos foram cumpridos. O Torneio de Ténis de Mesa decorreu dentro da normalidade e os alunos demonstraram muito interesse.

Quanto ao projeto especial de TAG Rugby nas escolas, apesar de ter sido feita a inscrição, a competição interescolar foi cancelada pela DGEstE, pelo que não foi possível aplicar. A

competição intraescola também não foi possível realizar, devido à paragem imposta pelo estado pandémico COVID-19.

ASPETOS POSITIVOS	
Atividades nível I - Atividade interna	Atividades nível II - Atividade externa
<ul style="list-style-type: none"> • Número de alunos participantes em quase todas as atividades; • Participação da comunidade educativa (professores, pessoal administrativo e auxiliares da ação educativa e escolar) na atividade do Dia Europeu do Desporto Escolar; • Número de participantes presentes; • Fair-Play e convívio nos jogos e atividades; • Relação entre os participantes (alunos, professores, responsáveis) • Participação dos alunos do curso profissional de TAGDesporto e CEF no desenrolar dos jogos, atividades, encontros e Dia Europeu do Desporto Escolar e Dia da Escola; 	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção de alunos inscritos do ano passado; • Novos alunos inscritos nos grupos/ equipa de Desporto Escolar; • Diversidade de oferta de modalidades (Natação, Tiro com arco, Badminton, Ténis de Mesa, Patinagem e Desportos Adaptados); • Interesse e empenho dos alunos nos treinos, determinantes para um bom clima de trabalho e de grupo; • A prestação em contexto de competição na maioria das modalidades; • Contactos desenvolvidos com colegas de escolas vizinhas e partilha de transporte para algumas atividades, permitindo reduzir os custos; • Aquisição de novos materiais na modalidade de Tiro com Arco.
<p>Aspetos menos positivos nas atividades desenvolvidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falta de material ou material em mau estado de conservação; • Falta de fair-play de alguns alunos; • Dificuldade em conciliar a realização das atividades com o horário disponível dos alunos. <p>Propostas de melhoria:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Solicitar a requisição de mais material e outro tipo de material para as diferentes modalidades; • Divulgar as atividades previstas com mais antecedência; • Manter e melhorar o trabalho de motivação dos alunos tentando que os que frequentaram os treinos se mantenham e fazer divulgação da modalidade e captação de novos alunos; • Disponibilizar transporte para os alunos inscritos na modalidade de Natação para se deslocarem da Escola para a Piscina Municipal; • Disponibilizar a quarta-feira de tarde para a realização de atividades e para a participação nos Encontros das diferentes modalidades. 	

B4. Erasmus +

ERASMUS+KA1

A ESSPC definiu, para o biênio 2019- 2021, as seguintes prioridades na área da cooperação e mobilidades europeias:

- capacitação para a criação de um ambiente de aprendizagem promotor da igualdade de acesso à educação para todos; favorável à aprendizagem dos valores europeus de cidadania; da igualdade de oportunidades e de inclusão social; bem como o desenvolvimento da consciência intercultural;
- capacitação para a implementação das novas tecnologias nos processos de ensino, através do desenvolvimento da literacia digital em educação, com vista à aplicação dos princípios da educação não formal, dentro do contexto da aprendizagem cooperativa, da aprendizagem combinada e da sala de aula invertida;
- Capacitação para a promoção do trabalho colaborativo e preparação do pessoal docente e não docente para futuros projetos europeus.

Pontos Fortes

- Mobilização da instituição com a candidatura de 7 docentes e uma técnica, psicóloga, a cinco mobilidades, no âmbito das áreas prioritárias que se pretendem melhorar.
- Adesão ao projeto de quatro docentes e uma técnica, que pela primeira vez participam no Programa Erasmus+ KA1 motivadas pela possibilidade de desenvolvimento pessoal e profissional e pela oportunidade de virem a implementar novas abordagens pedagógicas, promovendo a ESSPC como uma escola voltada para o futuro.
- Possibilidade de estar em linha com as boas práticas de ensino no quadro de referência europeu, uma mais-valia para uma escola empenhada na formação integral dos alunos e na promoção de competências facilitadoras da mobilidade e sucesso ao longo da vida.
- Abertura de horizontes proporcionada pelo contacto com sistemas de ensino alternativos e pela partilha de experiências pedagógicas com instituições e parceiros europeus, determinante para a capacitação profissional e pessoal de um corpo docente que se pretende atualizado, mobilizador e colaborativo.

- Formação realizada pelos docentes em contexto europeu que se reflete, indubitavelmente, na sua atividade profissional, contribuindo para a melhoria das boas práticas letivas, para o incremento do trabalho colaborativo e cooperativo e, conseqüentemente, para o sucesso educativo dos alunos.

Obstáculos logísticos significativos:

- A necessidade de restrição de mobilidades em função do financiamento e a prioridade dada aos candidatos que nunca participaram no Programa, levou à “exclusão” de alguns dos interessados;
- Cancelamento de 4 Mobilidades em virtude da Pandemia Covid 19, só se tendo efetivado a primeira;
- Ausência de reembolso de verbas executadas em duas viagens não realizadas.

ERASMUS+KA2

O projeto Erasmus+ Ação-Chave 2, *Be Cool Stay at School*, constitui mais uma oportunidade para a nossa escola implementar/desenvolver estratégias de promoção da inclusão de todos os alunos, atendendo às suas singularidades, aos seus problemas e à sua estabilidade emocional, na relação entre pares e com os restantes agentes educativos, com vista à promoção do sucesso educativo a todos os níveis. O projeto contribui para o desenvolvimento de competências sócio-emocionais, preventoras dos comportamentos disruptivos, e de competências e práticas de intervenção no âmbito da prevenção e na resolução de conflitos. Diversas atividades têm sido realizadas, sempre numa perspetiva de trabalho colaborativo entre a equipa de alunos e professores afetos diretamente ao projeto, bem como com o GAAP e com as atividades por este realizadas no âmbito da mediação educativa e da prevenção de conflitos.

De acordo com os critérios pré-definidos, o processo de seleção de alunos participantes envolveu todas as turmas dos cursos Científico-Humanísticos, embora tenha suscitado pouca adesão por parte dos alunos dos 12.º anos.

Todas as atividades previstas inicialmente no projeto, na qual a ESSPC tem responsabilidade organizativa, foram realizadas com a exceção do concurso de seleção de um logótipo do projeto, uma vez que, entre todos os coordenadores das escolas, foi decidido adiar a atividade. A interrupção das atividades letivas a partir de março de 2020, tornou-se um constrangimento

para o desenvolvimento do projeto, desde logo por ter sido necessário cancelar o encontro de escolas na Alemanha e por ter condicionado o trabalho de proximidade com os alunos, no qual estão preconizadas as atividades a desenvolver no âmbito do projeto.

Tendo em vista a continuidade da implementação do projeto na nossa escola e a colaboração com as outras escolas, irão ser delineadas atividades quer localmente, quer a distância entre os vários parceiros, de modo a permitir o desenvolvimento possível do projeto no atual contexto e até o funcionamento da escola se regularizar.

B5. Projeto Parque das Serras do Porto

Atendendo à situação de pandemia vivenciada no país, a grande maioria das atividades não foi realizada.

Atividades realizadas	Atividades não realizadas
<ul style="list-style-type: none"> • Plogging: “Semana da Prevenção sem resíduos” de 19 de novembro (Turmas 8ªA, TAS1); • Saída de campo: “Combate às espécies invasoras” e plantação de vegetação autóctone no Parque das Serras do Porto; • Apresentação de proposta à Câmara Municipal de Gondomar para recuperação e promoção do património geológico e mineiro de São Pedro da Cova. 	<ul style="list-style-type: none"> • Saída de campo: “Geologia de Valongo” (turma 11ªA); • Visita ao Museu Mineiro (docente de Biologia e Geologia e turma 7º ano); • Atividades de exploração de natureza na Quinta de Valdeira em Alvre, serra do Castiçal – (docentes de Educação Física); • Projeto Anual Serralves: MICRODEMOCRACIA: O QUE PODEMOS FAZER? (turmas TDG1 e TDG3 a realizar ao longo do ano); • “Projeto Rios” a concretizar num trecho da Ribeira de Parada com o envolvimento do projeto Eco-escolas; • Terceira edição “Encontros com o Parque”: 4 de junho - Comemoração do dia do Parque das Serras do Porto (Dia Mundial do Ambiente), com percurso pedestre; Projeto Land Art em articulação com docentes de Artes (5 de junho) • Manutenção de um placard na sala de professores com toda a informação relativa a atividades e formação direcionada para docentes.

PONTES FORTES	ÁREAS DE MELHORIA
<ul style="list-style-type: none"> • Plano Anual de Atividades diversificado. • Articulação com as estruturas da escola, com particular destaque para a Biblioteca da Escola e a sua coordenadora, GAAF, projeto Eco-Escolas e as docentes da Educação Especial. • Articulação com a Câmara Municipal de Gondomar e com a organização da 	<p>Envolver um maior número de turmas nas atividades a realizar no próximo ano letivo.</p>

B6. Vox Populi

Constituído em abril de 2009, na Escola Secundária de São Pedro da Cova, Gondomar, o Coro Vox Populi celebrou em 2019 o seu 10º aniversário.

De acordo com o Projeto Educativo de Escola, tem como objetivos:

- Valorizar a participação do pessoal docente e não docente na comunidade escolar;
- Reforçar e divulgar a identidade da escola;
- Reforçar a ligação à comunidade com a manutenção de parcerias com o poder autárquico e outras instituições de ensino;
- Promover as práticas culturais através da divulgação da música e da literatura portuguesa;
- Valorizar a interculturalidade, integrando no seu repertório canções inglesas, francesas e brasileiras.

No início do Ano Letivo de 2019/2020, o Coro estava encaminhado para poder realizar mais uma temporada de concertos, respondendo como habitualmente às diversas solicitações, quer institucionais, quer de outras entidades privadas ou associativas. No início do ano foi feito um protocolo com o Conservatório de Música do Porto, prestigiada instituição secular na área vocacional, também ela de ensino Básico e Secundário.

Assim, multiplicando os ensaios de conjunto com a Orquestra de Jazz do Conservatório, o Coro participou em Novembro numa aula assistida do Maestro da Orquestra, Paulo Carvalho, no enquadramento da sua Avaliação Curricular.

No âmbito da colaboração então programada, estavam previstos dois concertos em que seriam interpretados os famosos Concertos Sacros do músico de jazz norte-americano Duke Ellington.

Foi realizado apenas o primeiro concerto no dia 25 de janeiro no Teatro Municipal do Porto, Rivoli, no concerto anual pela Paz, tendo o outro, previsto para junho na Casa da Música, sido cancelado pelos motivos conhecidos, ou seja, da pandemia.

O Coro VOX POPULI começou a sua atividade logo em Setembro de 2019, sob a Direção Artística do professor Guilhermino Monteiro, com um concerto na Associação 1º de Dezembro, em Valbom, sendo a segunda vez que o Coro foi convidado para atuar nesse local.

Em novembro, na Comemorações do 40º Aniversário da Universidade Popular do Porto, o Coro VOX POPULI atuou na Casa da Música, em colaboração com o Coral de Letras, sob direção do

seu Maestro, José Luís Borges Coelho, e contando ainda com a presença do Coral da Universidade Popular do Porto. Para além disso, foram efetuados os seguintes concertos:

21 de setembro – 107 - Associação 1º de Dezembro – Valbom

9 de novembro – 108

40 anos da U.P.P

+ Coral da U.P.P + Coral de letras

Sala 2 da Casa da Música

25 de janeiro – 109 – Coro Vox Populi + Orq. de Jazz do Conservatório do Porto

Teatro Municipal do Porto/Rivoli – Concerto pela Paz

Logo que estejam reunidas as condições de segurança no que respeita à actual situação pandémica, o Coro voltará à sua actividade regular com um ensaio semanal nas instalações da Escola Secundária de S. Pedro da Cova.

B7. Eu+ativo

Os principais objetivos da ação são:

- Desenvolver o interesse e o gosto pelas atividades físicas e desportivas, contribuindo para a motivação dos alunos na frequência escolar;
- Melhorar o relacionamento interpessoal, apoiando os alunos na integração na escola, procurando despertar neles atitudes positivas em relação à escola, aos professores e aos pares e à ATFD;
- Promover estilos de vida saudáveis;
- Combater comportamentos sedentários;
- Incrementar a prática de atividade física;
- Melhorar a aptidão física (equilíbrio, motricidade e coordenação entre outros) dos participantes (alunos/ professores/ AO e elementos da comunidade) e o bem-estar físico e mental dos participantes.

Ao longo do ano, foram criados, elaborados e preenchidos vários documentos para monitorização e afins (cartazes, fichas de inscrição, fichas de registo de assiduidade, fichas de registo de aulas, fichas de registo de avaliação trimestral/ balanço de atividades, quadros resumo, planos de aula, desafios, notícias, entre outros). Também foi feita:

- Atualização da pesquisa de suporte musical;
- Criação e elaboração de materiais de apoio diverso, prémios de assiduidade e elaboração de mapa assiduidade anual A3, para autocolantes smile de diversas cores

consoante a % de assiduidade dos participantes com o título “A PERSISTÊNCIA É O MELHOR CAMINHO PARA O ÊXITO” (Charles Chaplin);

- Grupo *WhatsApp*, a partir de 16 de março, com comunicação constante e permanente durante o período pós encerramento das atividades presenciais devido à pandemia: seleção de vídeos de exercício físico, *youtube* e após validação envio de *links* para turma via *WhatsApp* e correio eletrónico até final do 2.º período.

Durante o 3.º período, o projeto continuou com aulas remotas: acesso a plataforma Zoom e agendamento de sessões para as aulas na sala virtual por videoconferência durante todo o período e até 2 de julho, nos mesmos horários.

Para análise dos resultados foram usados como instrumentos de avaliação o documento registo de presenças elaborado e atualizado permanentemente ao longo do ano, os relatórios realizados e questionários/ inquéritos elaborados. A lembrar que os 2 indicadores da ação são: n.º de participantes (meta 20) e o n.º de ações de sensibilização (meta 2).

O resultado alcançado (30) superou a meta esperada de 20. Ao longo do ano, contabilizamos vários participantes, uns bastante assíduos, e outros com uma participação irregular em especial no 3.º período, que decorreu à distância e não de forma presencial. As razões apontadas são diversas, sendo que a principal foi a alteração do formato de aula presencial para videoconferência, na qual nem todos se sentiram confortáveis e com motivação para participar. Na tabela 1 podemos observar a média de participação por aula, ao longo do ano, e a taxa de presenças.

	1.º P	2.º P	3.º P
Média	13	13	7
Taxa	49%	55%	NA

Como indicadores e critérios de sucesso, foram definidos:

1. Adesão positiva ao projeto;
2. Número de participantes;
3. Taxa de presenças;
4. Atividades realizadas.

Para validação dos indicadores 1), 2) e 3) foi usada a observação da grelha de registo de participantes (continuidade e novas adesões) e de registo de atividades; para os indicadores 2) e 3), a análise do registo da grelha de presenças, com tratamento de dados quantitativos mediante % de participação e média de participantes. O critério de sucesso foi estabelecido de acordo com a indicação dos valores de referência para as metas (n.º de participantes: 20 e n.º de ações de sensibilização: 2).

Verificou-se ao longo do ano bastante interesse e empenho por parte dos participantes, uma boa relação entre todos e um excelente clima de trabalho.

Acresce expor que as sessões foram planeadas tendo em conta os recursos materiais existentes na escola, sendo o mais diversificadas possível para tentar corresponder aos interesses de todos os participantes e por forma a trabalhar as várias capacidades motoras, isto é, a condição física geral dos participantes e o bem-estar físico e mental.

O questionário final apresentava duas questões para perceber a preferência dos participantes relativamente ao tipo de aula e com base na sua análise, gráficos G1 e G2, ir ao encontro dos gostos e interesses dos participantes.

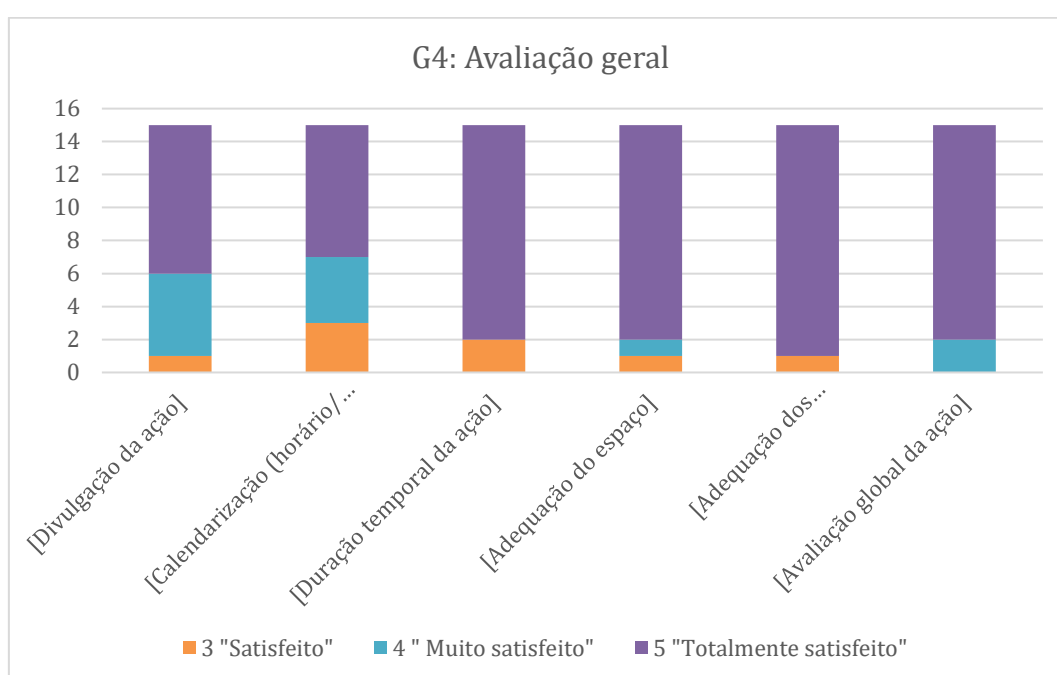


Como fator crítico de sucesso, é de salientar que, à medida que as tarefas inerentes ao trabalho aumentaram em volume e intensidade, se notou alguma irregularidade na

assiduidade. Este fator, no presente ano, acentuou-se no 3.º período, como constatamos na análise da média de participantes da tabela 1, não só pelo trabalho, mas também pelo contexto do E@D.

O outro fator, que precede o anterior e que também contribuiu para o sucesso da ação, é o número de participantes. Apesar do aumento de participantes, é relevante continuar com ações de divulgação, captação e motivação, pois que continua-se a verificar alguma ou muita resistência à prática de atividade física por parte da população (em geral).

Atendendo à qualidade das práticas, da adesão do público-alvo e dos resultados alcançados podemos considerar esta ação como boa prática, sendo o grau de satisfação elevado.



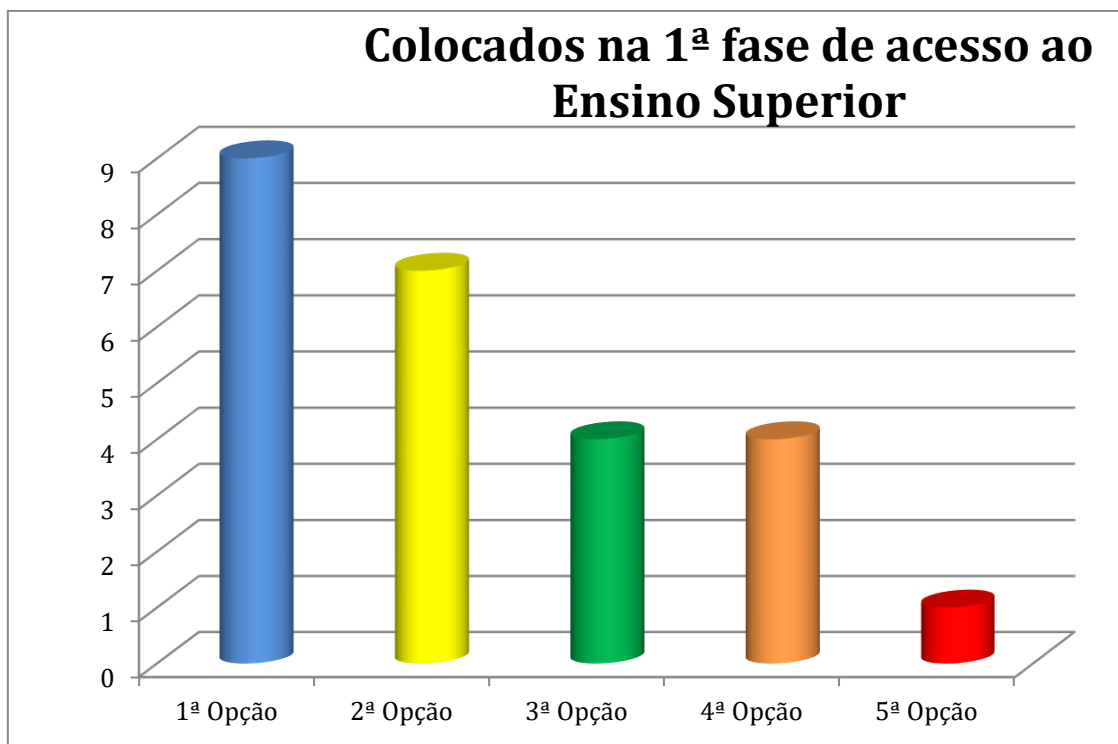
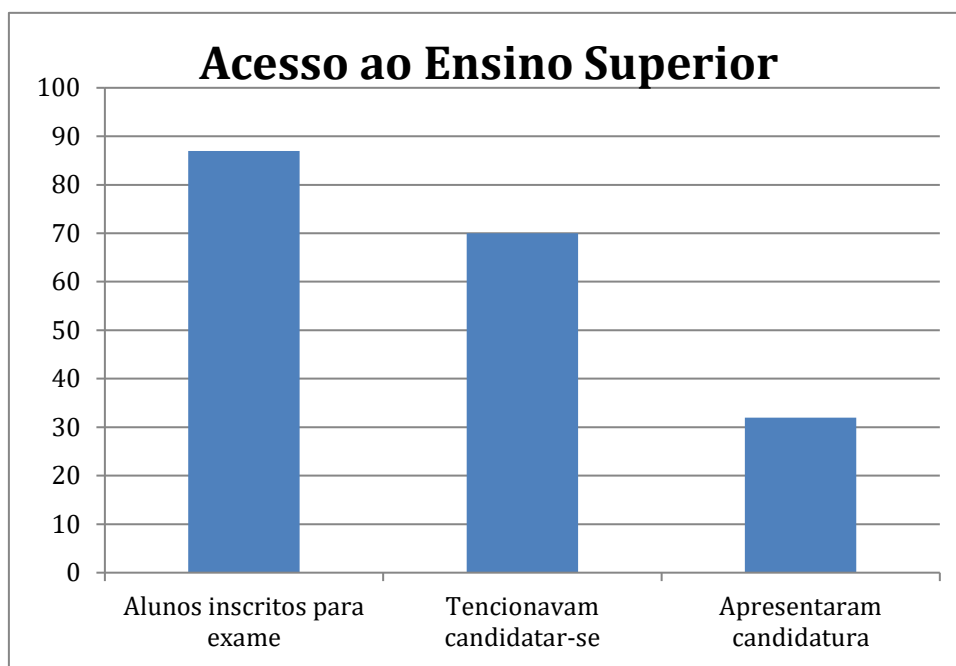
Resumindo o balanço, do projeto, é positivo e os objetivos a que nos propusemos foram alcançados não só na promoção da atividade física como elemento essencial de saúde e bem-estar como na motivação para a prática de atividade física regular e sistemática e adoção de estilos de vida saudáveis e aproximação dos participantes à escola.

Propostas de melhoria:

- As horas atribuídas ao projeto, 4 horas;
- A divulgação do projeto e captação de novos elementos junto da comunidade;
- O trabalho de motivação junto dos participantes para a sua participação de uma forma regular e sistemática;
- O planeamento diversificado das aulas;
- A aposta na aquisição de materiais;

- A realização de mais ações.

5.5. PERCURSO DOS ALUNOS



Os alunos dos cursos profissionais, no sentido de uma aproximação do mundo do trabalho à escola, têm vindo a estagiar em instituições diversas, com as quais a escola estabelece parcerias, e que lhes proporcionam uma experiência profissional na área do curso que frequentam de grande mais-valia. O empenho e a preparação dos alunos em estágio profissional têm sido avaliados de uma forma bastante satisfatória, conforme questionários preenchidos. No ano letivo 2019/2020, devido à situação pandémica, houve a necessidade de substituir a FCT por prática simulada. Mesmo assim, foi possível articular com as seguintes instituições:

- FEUP
- Fabmaq
- Worten de Fânzeres
- Rádio Popular de Ermesinde
- Clínica do Bonfim
- Clínica Gondomédica, Gondomar
- Centro Hospitalar do Porto
- Santa Casa da Misericórdia (Hospital da Prelada, Hospital Psiquiátrico Conde Ferreira)
- Hospital Escola Fernando Pessoa
- APPC
- Fundação Nuno Silveira
- MULTITEMA - Comunicação Digital, Unipessoal, Lda
- Junta da União de Freguesias de Fânzeres e de São Pedro da Cova
- My Biz Unipessoal LDA
- Lascasas & Santos, Lda
- Esperançarte – Design, Artes Gráficas e Publicidade
- Ginásio AFITNESS STUDIO,
- Gondomar Sport Clube,
- Grupo Desportivo e Coral de Fânzeres,
- Câmara Municipal de Gondomar,
- Solinca Health and Fitness Club,
- União Desportiva Sousense,
- Urbanfit Ermesinde,

- Futebol Clube do Porto, Futebol SAD,
- Colégio Paulo VI,
- Clube Académico de Sangemil,
- Associação Social e Silveirinhos,
- Ginásio Boaforma,
- Grupo Desportivo e Coral de Fânzeres.

De uma forma geral, as empresas demonstraram um **grau de satisfação elevado** no que concerne à atitude dos formandos face à empresa/instituição, à adequação dos saberes e competências adquiridas às necessidades da empresa e ao acompanhamento feito pelos professores orientadores. Todas as empresas demonstram disponibilidade para dar continuidade a esta parceria.

5.6. RECONHECIMENTO DO MÉRITO

Na perspetiva de incentivar e valorizar o sucesso académico, foi instituído o *Quadro de Honra e o Quadro de Mérito*, destinado a destacar e premiar os alunos com melhor desempenho escolar. Os diplomas atribuídos aos alunos premiados foram entregues em cerimónia pública e divulgados na página *Web* da Escola, assim como o mérito desportivo. Para além desta iniciativa, para valorizar, de forma coletiva, os resultados, foi divulgado o melhor aluno de cada turma em cada período letivo.

5.7. RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE

A. GABINETE DE IMAGEM

O Gabinete de Imagem exerce a sua atividade no âmbito da promoção da instituição e na divulgação dos projetos e das atividades aqui realizadas.

Espaço dedicado ao desenvolvimento de práticas interativas, assegurando a criação de obras gráficas para toda a comunidade.

Objetivos:

- Fomentar a produção de conhecimento, do espírito crítico e da criatividade.
- Fomentar a aproximação ao Design de comunicação.
- Potenciar a integração dos jovens na sociedade.
- Desenvolver competências necessárias à ingressão no mercado de trabalho.
- Desenvolver contactos com público exterior à escola.
- Promover a ligação da escola com o meio.

- Incentivar e apoiar a participação da escola em projetos de índole científico-cultural.
- Trabalhar em parceria com entidades externas.
- Incrementar a consciência de uma identidade cultural.
- Dinamizar práticas lúdicas, motivadoras da aprendizagem e do conhecimento.
- Desenvolver iniciativas para a diminuição do insucesso, do abandono escolar e da indisciplina.
- Divulgar o curso Técnico de Desenho Gráfico no concelho.

Foram concretizadas várias parcerias:

DIREÇÃO:

- Convite para o Dia do Diploma.
- Postal de Natal.
- Lembranças de Natal.
- Decoração das mesas de Natal.
- Cartaz IV Caminhada da Escola Secundária de São Pedro da Cova.
- Cartaz de divulgação do concurso “Bandeira para a escola”.
- Retificação dos folhetos de divulgação da formação para 2020/2021.

BIBLIOTECA ESCOLAR:

- Ilustrações de poemas de Sophia de Mello Breyner e cartaz no âmbito das Comemorações do Centenário.
- Páginas de horas no âmbito da Biblioteca Medieval.
- Cartaz para a Semana de Leitura.
- Cartaz para divulgação do Dia das Bibliotecas Escolares.

GABINETE DE APOIO AO ALUNO E À FAMÍLIA:

- Painel para o Dia dos Afetos.

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES/ GRUPOS DISCIPLINARES:

- Painel de divulgação do Curso Técnico de Design Gráfico para a II Amostra da oferta formativa realizada no Pavilhão Multiusos de Gondomar.
- Cartaz no âmbito da comemoração do Halloween.
- Faixas e cartazes no âmbito do Dia Europeu do Desporto Escolar.
- Projeto no âmbito da "Guerra às Palhinhas".

PROJETO ERASMUS +:

- Logotipo “Be cool stay at school!”.

ENTIDADES EXTERIORES À ESCOLA:

SOS AZULEJO

- Visita de estudo Baixa do Porto.
- Ação de sensibilização realizada no dia de escola para a comunidade escolar.
- Artigo para o jornal da escola, sensibilização para a comunidade educativa.
- Publicação nas redes sociais, incluindo a página Facebook do SOS Azulejo.

SERRALVES

- Projeto “MICRODEMOCRACIA: O QUE PODEMOS FAZER?”.

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE FÂNZERES E SÃO PEDRO DA COVA

- Painel, decoração de espaços públicos.

CÂMARA MUNICIPAL DE GONDOMAR

- Concurso de fotografia Hearth Festival, "A arte que liga o coração à terra".

INTERNET SEGURA

- Palestra de sensibilização no auditório da escola.
- Banda desenhada para a plataforma da Internet Segura.

ART'THEMIS +

- Painel para o Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres.
- Inquérito no âmbito do projeto ART'THEMIS +, Jovens protagonistas na Prevenção e na Igualdade de Género, subvencionado pela secretaria do Estado para a Cidadania e Igualdade, desenvolvido pela UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE NRN

- Visualização de pequenos vídeos no âmbito do projeto "20º Dia Mundial do Cancro".
- Reflexão sobre as seguintes questões, "Qual é o contributo mais importante que posso dar na luta contra o cancro?", "O que mais gostava que acontecesse em termos de progresso na luta contra o cancro?".
- Cartaz do Dia Mundial do Cancro.
- Realização de um Mural.

ECO ESCOLAS

- Concurso “O mar começa aqui”.

ANPRI

- Curso de formação - Realidade Virtual na plataforma CoSpaces.

As atividades foram importantes para o desenvolvimento pessoal e coletivo dos alunos e proporcionaram um clima motivador e propício ao conhecimento e à aprendizagem.

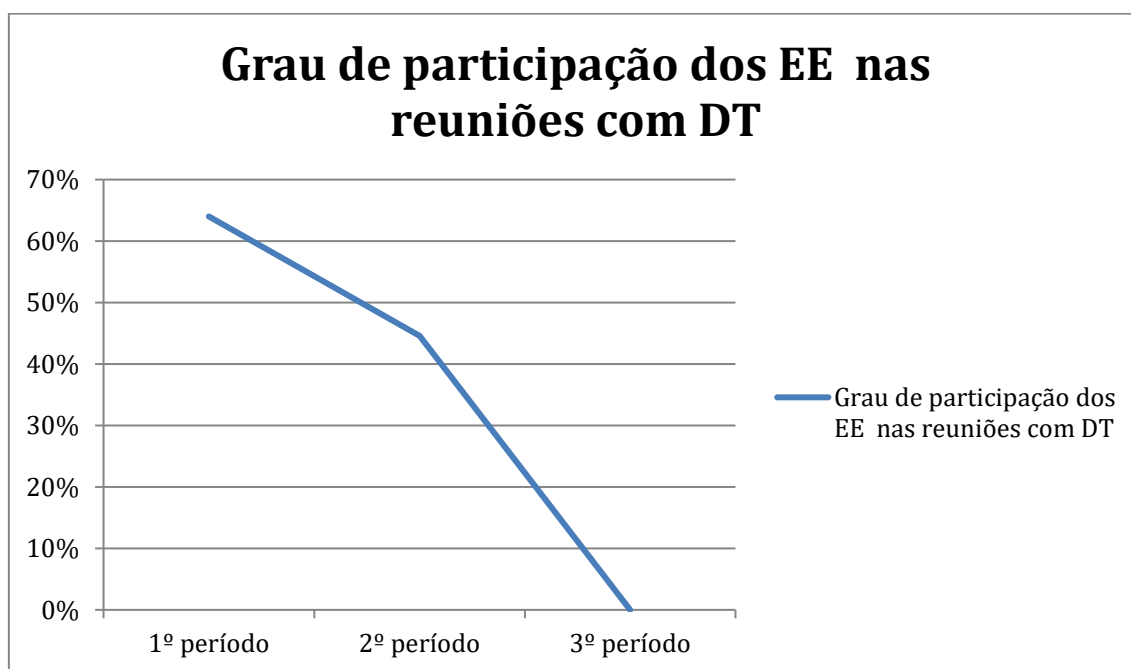
Relativamente ao período de suspensão das atividades presenciais, devido ao plano de contingência provocado pela pandemia de Covid-19, foi realizada neste Gabinete via online a

prática simulada da formação em contexto de trabalho da turma TDG3, de uma forma bastante positiva e com grande dedicação por parte de todos os intervenientes.

B. PARTICIPAÇÃO DOS PAIS

Além dos atendimentos semanais, a Escola dinamizou ao longo do ano letivo seis reuniões com os Encarregados de Educação, onde foram prestadas informações sobre a situação escolar dos alunos, sobre as atividades desenvolvidas pela escola e esclarecimentos sobre todo o processo de avaliação.

De seguida apresentam-se um registo da presença dos pais por turma, nas várias reuniões efetuadas ao longo do ano letivo.



Com a situação pandémica, não houve reuniões presenciais com os Encarregados de Educação, privilegiando-se os contactos telefónicos.

6. MONITORIZAÇÃO DAS PRÁTICAS DE ENSINO E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

O trabalho colaborativo tem sido desenvolvido e concretiza-se, sobretudo, na planificação conjunta das atividades letivas, na dinamização de projetos e atividades, na formação interpares, na produção de materiais pedagógicos, na partilha de recursos e nas experiências de trabalho em pares, onde se salienta a coadjuvação e as assessorias.

A articulação curricular e o trabalho colaborativo entre os vários docentes estão presentes nos vários documentos existentes na escola (planificação articulada das atividades letivas e não letivas, reflexão conjunta sobre os resultados escolares de cada período, uniformização do processo de avaliação – Avaliação das aprendizagens, planos de turma ...)

De seguida apresentam-se os resultados da análise efetuada às atas dos vários departamentos e PT, onde se recolheram evidências das seguintes práticas:

- Os docentes seguem as orientações fornecidas pelas estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, no âmbito da articulação.
- No início de cada ciclo os docentes recebem informação sobre os conteúdos lecionados e adquiridos pelos alunos no nível/ciclo anterior.
- São planificados e desenvolvidos projetos/atividades comuns que envolvem a participação dos professores e alunos de vários níveis/ciclos.
- Os professores dos diferentes ciclos concertam as planificações a implementar.
- Os professores dos diferentes ciclos concertam critérios de avaliação.
- Há concertação de formas de desenvolvimento de competências transversais.
- Há concertação de estratégias educativas.
- Há uma visão partilhada sobre opções metodológicas a adotar.
- Os docentes concertam modos de operacionalizar critérios de avaliação.

Da leitura dos relatórios de coordenação de departamentos e subdepartamentos, verifica-se que, em termos de articulação e gestão curricular, as opiniões variam entre o “algumas vezes” e “sempre, quase sempre”, a saber:

Departamentos/subdepartamentos curriculares	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre, quase sempre
Línguas		X	
Português/Francês		X	
Inglês			X
Matemática e Ciências Experimentais		X	
Matemática	X		
Físico-química		X	
Informática		X	
Biologia e geologia		X	
Expressões		X	

Educação Física			X
Artes visuais			X
Educação Especial	X		
Ciências Sociais e Humanas		X	
História		X	
Geografia		X	
Filosofia/EMRC	X		
GAAF/SPO		X	

Ao nível das áreas de melhoria, a maioria dos relatórios referem:

Departamentos/subdepartamentos curriculares	Áreas de melhoria
Línguas	Aprofundamento das práticas de articulação curricular dentro do departamento e com outras estruturas ou serviços da escola
Português/Francês	Articulação com o CAA e outros departamentos
Inglês	Articulação com o CAA e outros departamentos
Matemática e Ciências Experimentais	Reforço do trabalho colaborativo e articulação com outras áreas disciplinares
Matemática	Reforço do trabalho colaborativo e articulação com outras áreas disciplinares
Físico-química	Reforço da articulação horizontal e vertical
Expressões	Maior interdisciplinaridade e mais trabalho colaborativo
Educação Física	Articulação entre docentes
Educação Especial	Promoção da partilha de boas práticas e do trabalho colaborativo entre os docentes de diferentes áreas
Ciências Sociais e Humanas	Articulação e flexibilidade curricular
História	Maior interdisciplinaridade e partilha de experiências entre pares, valorizando o trabalho colaborativo
Geografia	Maior interdisciplinaridade e mais trabalho colaborativo
Filosofia/EMRC	Articulação e flexibilidade curricular

6.1. AÇÕES DE PROMOÇÃO DO SUCESSO

As medidas para a promoção do sucesso escolar implementadas são avaliadas periodicamente, sendo reajustadas, sempre que necessário.

Relativamente às ações implementadas e diretamente relacionadas com os resultados escolares (Assessorias, Reforço Curricular e Reforço Educativo), 78,9% das assessorias

atingiram as metas e 89,4% mantiveram ou melhoraram os resultados ao longo do ano; 70% das disciplinas com reforço curricular atingiram as metas e 90% mantiveram ou melhoraram os resultados ao longo do ano; no reforço educativo ambas as disciplinas (BG e FQ) não atingiram a meta ficando muito próxima do valor. No entanto, na percentagem de classificações superiores a 14, BG atingiu o valor da meta estabelecido. Ambas as disciplinas melhoraram os resultados ao longo do ano.

6.1.1. ASSESSORIAS

As assessorias implementadas permitiram dar maior apoio aos alunos com mais dificuldades de concentração e que revelam menos empenho e esforço na concretização das atividades, além de um ritmo de trabalho mais lento; partilha das tarefas que se pretendiam que os alunos desenvolvessem, antecipando possíveis dificuldades e estratégias para colmatar essas dificuldades na aula; indicação dos alunos que revelavam capacidades, mas que necessitavam de mais apoio para realizarem novas aprendizagens e consolidarem outras e reflexão informal sobre o trabalho desenvolvido para concertar estratégias de modo a diminuir o insucesso dos alunos na disciplina.

Para a concretização da ação, os docentes desenvolveram as seguintes metodologias: apoio no trabalho de sala de aula, nomeadamente na explicitação de novos conteúdos e no desenvolvimento das competências específicas da disciplina; apoio aos alunos com mais dificuldades de concentração e que revelam menos empenho e esforço na concretização das atividades, além de um ritmo de trabalho mais lento; estreita articulação entre os docentes, nomeadamente no que diz respeito às estratégias e atividades a desenvolver com as turmas.

A ação permite melhorar a atitude, comportamento e concentração dos alunos; apoiar os alunos que demonstram mais dificuldades; assegurar processos de diferenciação e apoio à aprendizagem; favorecer a dinamização da atividade dos alunos, em especial, nas aulas de resolução de problemas ou com recurso a *software* matemático; favorecer o trabalho colaborativo entre os professores, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal e profissional, potenciando, em particular, a reflexão sobre as suas práticas.

6.1.2. REFORÇO CURRICULAR

Disciplina	Taxa de Insucesso	Média Ex
BG	0	13.4
FQ	0	11.7
Filosofia	0	11.1
Francês	8 (1 aluno)	Não realizaram
História	0	13.5

Matemática	22 (4 alunos)	14.7
Português	8 (3 alunos)	14.3
Geografia	14 (2 alunos)	13.5

As aulas de reforço contribuíram para que: os alunos melhorassem a sua classificação final e ultrapassassem algumas das fragilidades que evidenciam na sua aprendizagem; o desenvolvimento e consolidação de competências e para o esclarecimento de dúvidas; se revessem conteúdos e se realizassem exercícios de consolidação de conhecimentos

Foram usadas metodologias diferenciadas: trabalho de grupo, trabalho de pares e trabalho individual; revisão e consolidação de conteúdos, realização de fichas formativas, questionários e provas de exame; foram também usados materiais diferenciados; privilegiou-se a troca de conhecimento e o esclarecimento de dúvidas entre os alunos; realização de atividades mais práticas proporcionando aos alunos um apoio mais individualizado e no esclarecimento de dúvidas.

No ensino à distância, continuou-se com este tipo de trabalho em modo assíncrono e em modo síncrono. Em alguns casos, o apoio foi mais personalizado: apoio individual, em pequeno grupo e apoio assíncrono com fornecimento de material de estudo.

A dinâmica das aulas de reforço é muito importante para os alunos que têm ritmos de aprendizagem mais lentos e para aqueles que nas aulas normais têm dificuldades em apresentar as suas dúvidas.

Na avaliação externa a média de resultados foi positiva e superou o ano anterior.

6.1.3. REFORÇO EDUCATIVO

As aulas de reforço contribuíram para: reforçar a aplicação e compreensão dos conteúdos do 10º ano; realizar fichas de trabalho/exercícios com o intuito de promover o trabalho autónomo dos alunos, o esclarecimento de dúvidas e a compreensão dos conteúdos lecionados.

7. AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR

De acordo com o MABE, a ação da biblioteca escolar pretendeu promover o alargamento das áreas de intervenção no seio da comunidade escolar, reforçar o papel do professor bibliotecário, “enquanto indutor da alteração de práticas pedagógicas e didáticas”, adaptar-se às “múltiplas literacias” para a promoção do sucesso das aprendizagens, utilizar as tecnologias associadas a novos hábitos de leitura, à recolha de informação e à produção de conhecimentos. Deve também acompanhar medidas e projetos no âmbito escolar que

contrariem a infoexclusão e o abandono escolar e promover a eficácia dos processos de planeamento, gestão e avaliação. A aplicação destes objetivos distribui-se por quatro domínios: A - Currículo literacias e aprendizagem; B - Leitura e literacia; C - Projetos, parcerias e atividades de abertura à comunidade; D - Gestão da biblioteca escolar.

A partir das orientações emanadas pelo Conselho Pedagógico de 26 de julho de 2019, foi proposto um plano de atividades cujo grau de execução será, de seguida, apresentado.

Relativamente ao domínio A, o plano contemplava ações de apoio ao currículo e de formação para as literacias da informação e dos *media*. Até 16 de março, dia de encerramento das escolas devido à pandemia do COVID-19, todas as propostas foram concretizadas com sucesso, desde a formação de utilizadores da biblioteca, direcionada para o sétimo e décimo anos, levada a cabo no início do ano letivo, até ao trabalho colaborativo, no âmbito de uma DAC, com docentes e alunos da turma do oitavo ano, intitulado “Straws war”, que visava a produção de trabalhos de sensibilização para os problemas ambientais através da utilização de fontes seguras de pesquisa, recolha e tratamento de informação. A atualização da página de Internet, os singelos concursos e desafios lançados no *Instagram* e no *Facebook* potenciaram o leque de ação de BE em toda a comunidade escolar, tanto antes como depois das contingências criadas com a crise pandémica, dando-lhe visibilidade e eficácia na consecução dos objetivos e finalidades que a orientam e aproximando-a da comunidade escolar que serve.

No domínio B o plano foi concretizado na totalidade das propostas, até 16 de março. As iniciativas da promoção da leitura foram muito diversificadas. Para além das leituras encenadas, que contaram com a colaboração de professores, alunos e amigos da biblioteca, da celebração do centenário de Sophia de Mello Breyner Andresen, do Concurso Nacional de Leitura, do ainda incipiente Clube de Leitura e das sessões de promoção de leitura recreativa orientadas pelos alunos, estavam a ser preparadas as intervenções da BE no âmbito do projeto do SPO “Ajuda a ajudar” e do projeto Parque das Serras do Porto. Houve sempre uma ação concertada de toda a equipa no apoio aos alunos, tanto na escolha das obras para os diferentes projetos de leitura autónoma, como na indicação de obras de leitura recreativa que pudessem desenvolver o gosto pelo conhecimento e pela descoberta pessoal. A dificuldade em consolidar nos nossos alunos hábitos de leitura bem enraizados e em diferentes suportes subsiste e ação da BE deve ser sempre persistente e cada vez mais direcionada para a leitura em suportes digitais, a par da divulgação de métodos de pesquisa de informação pertinente e segura.

No domínio C, a BE continuou a sua colaboração com a rede concelhia de bibliotecas escolares através das reuniões mensais; dinamizou a atividade de âmbito concelhio “Leituras ao telefone”, incluída na Semana da Leitura e participou no Concurso Nacional de Leitura. A abertura à comunidade refletir-se-ia também na colaboração no projeto Parque das Serras do Porto, promovendo a preservação do património ambiental local, hábitos de vida saudável e, ao mesmo tempo estimulando a capacidade de observação, a criatividade e o espírito crítico. Relativamente aos projetos internacionais em que a escola participa, a BE esteve sempre receptiva e colaborante com todas as iniciativas desenvolvidas neste contexto tão especial de aprendizagens.

Por fim, no domínio D, gestão da BE, prosseguiu-se na adequação dos objetivos operacionais, recursos e atividades ao currículo nacional, ao projeto educativo da escola e aos projetos curriculares de turma, articulando as ações desenvolvidas com os diferentes departamentos, facto que deve cada vez mais ser uma constante. Manteve-se um diálogo permanente e proativo com a direção da escola, partilhando dificuldades e sucessos. Prosseguiu-se uma campanha continuada de divulgação das possibilidades e mais-valias que a biblioteca proporciona, assumindo-se como um polo de fomento e de difusão da cultura. O espaço da biblioteca foi satisfatoriamente frequentado pelos alunos até 16 de março, tanto em contexto de turma com trabalho orientado pelo professor como individualmente, para estudo, pesquisa ou lazer. Continuou-se com a utilização do programa GIB (catalogação e circulação) que deve, contudo, ser ainda objeto de aperfeiçoamento, quanto ao empréstimo e à execução de relatórios. A manutenção do material informático existente na BE continua a ser um aspeto essencial na qualidade dos serviços aos utilizadores, assim como a necessidade de renovação do fundo documental.

No período de confinamento, a promoção e divulgação da Biblioteca Digital junto da comunidade educativa foi uma tarefa permanente. Inicialmente, através do *Facebook* e do *Instagram*, foram lançados pequenos desafios que foram mantendo vivo este espaço escolar de forma discreta e frequente, como exigia o momento de acomodação à nova realidade social e académica instalada. Ao mesmo tempo, a página da biblioteca na Internet foi sendo reorganizada para destacar os serviços que podiam ser prestados à comunidade neste novo contexto, nomeadamente o atendimento para empréstimos e devoluções, o contacto direto, síncrono e assíncrono, com os utentes e a disponibilidade para apoio às aulas *online*. Com a criação de um domínio específico para esta comunidade educativa foi possível abrir uma sala virtual em que a interação foi mais consistente e continuada, perseguindo os objetivos

traçados na promoção da leitura. Fizeram-se três sessões de leitura online com a turma do 8º A e as professoras Carla Monteiro e Paula Coelho, a professora Alexandra Pinto produziu um novo logótipo para a biblioteca digital adequado às circunstâncias pandémicas e motivador para a leitura, utilizaram-se ferramentas diversificadas, como o *padlet* ou a aplicação *Quizizz*, para dinamizar e divulgar leituras e atrair a comunidade educativa para a descoberta deste espaço físico e virtual que se revela fundamental para o apoio ao estudo e à fruição do prazer da descoberta.

Neste novo contexto, o investimento humano e financeiro na BE deve ser prioritário perante os desafios que esta nova realidade coloca. É necessária a criação de uma equipa englobando pelo menos um elemento que domine bem o meio virtual e um representante de cada departamento curricular, assim como premente a dotação de um orçamento anual que permita a renovação do parque informático e a aquisição de obras para o fundo documental.

8. AVALIAÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR

8.1. GRAU DE SATISFAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR

No presente ano letivo, a equipa de autoavaliação aplicou vários inquéritos à comunidade escolar para aferir o grau de satisfação dos *stakeholders*:

Avaliação da satisfação dos Encarregados de Educação (50 respostas)

A apreciação global relativamente aos professores é muito boa em todos os parâmetros, salientando-se a disponibilidade e a preocupação com o sucesso dos alunos. O mesmo se verifica relativamente ao Diretor de Turma, nomeadamente no que diz respeito à relação com os Encarregados de Educação e alunos, e disponibilidade de atendimento.

No que diz respeito à apreciação do trabalho da Direção, os resultados foram globalmente bons ou muito bons em todos os parâmetros, salientando-se o da “Cultura de exigência na Escola”.

Relativamente à apreciação dos Serviços Psicologia /Gabinete de apoio ao aluno e à família, a maioria dos inquiridos respondeu “Sem opinião”, o que revela que desconhecem o trabalho desenvolvido. No entanto, as restantes respostas variam entre o “bom” e o “muito bom”.

A apreciação dos Serviços Administrativos também é globalmente boa ou muito boa nos vários domínios, assim como no trabalho desenvolvido pelos assistentes operacionais.

Avaliação da satisfação dos docentes (33 respostas)

Nas questões relativamente à cultura de escola, funcionamento dos conselhos de turma, trabalho dos Diretores de Turma, trabalho dos Diretores de Curso e SPO/GAFF, a maior das respostas situam-se no “sempre ou quase sempre”. O desempenho dos Serviços Administrativos, dos Assistentes Operacionais e da Biblioteca Escolar foi globalmente avaliado de “muito bom”.

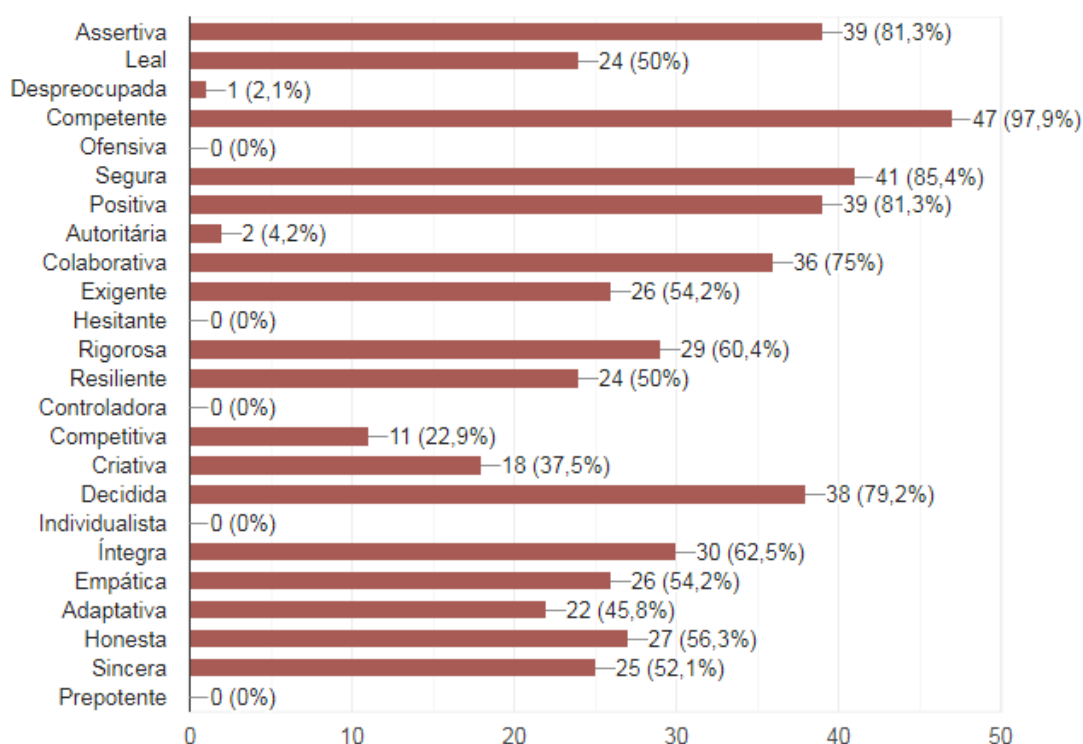
Avaliação da satisfação do pessoal não docente (23 respostas)

Em todas as questões colocadas, a avaliação da maioria do pessoal não docente é boa, à exceção da apreciação dos alunos do ensino profissionalizante que foi considerada, pela maior, suficiente.

Para além destes três questionários elaborados e aplicados pela equipa de autoavaliação, a Diretora elaborou e enviou a todos os docentes e técnicas superiores um questionário para aferir o grau de satisfação dos colaboradores relativamente ao cargo que desempenha.

Assim, das 48 respostas recebidas, pode-se concluir o seguinte:

Características da Diretora



Relativamente às competências da Diretora, a maioria dos inquiridos respondeu “sempre”: competências de comunicação, liderança, adaptabilidade, relacionamento interpessoal, de

gestão de atividades, de produtividade, que contribuem para o desenvolvimento dos outros e de desenvolvimento pessoal.

Como pontos fortes referiram:

- A capacidade de liderança e de trabalho colaborativo;
- A confiança e a abordagem positiva;
- O respeito mútuo e a disponibilidade para o diálogo;
- A coerência e a franqueza;
- A integridade, a transparência, a segurança no processo de tomada de decisão e a responsabilidade;
- A empatia e assertividade
- Escuta ativa;
- Cordialidade e sinceridade;
- Relacionamento interpessoal

Como aspetos a melhorar, foi referido o seguinte:

- a importância de se resolver situações com tempo, evitando momentos de pressão;
- a falta de tempo para refletir com os colaboradores sobre problemas ou projetos;
- a rigidez na espera de orientações da tutela aquando o aparecimento de casos covid nas proximidades do recinto escolar;
- pouca disponibilidade/envolvimento nas atividades desenvolvidas pelo serviço de psicologia;
- gestão emocional da escola;
- Nem toda a informação chega atempadamente.

9. BALANÇO DA CONCRETIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO 2019/2020

No âmbito do projeto TEIP, a Escola beneficiou do acompanhamento da Escola Superior de Educação Paula Frassinetti, que dinamizou sessões de acompanhamento e de esclarecimento.

A monitorização do projeto foi feita em conjunto pela equipa de AA e a do TEIP em colaboração com o Consultor Externo, a Dr.ª João Gouveia (Escola Superior de Educação Paula Frassinetti). Criaram-se instrumentos de recolha de dados, para monitorizar e avaliar as diferentes atividades/processos. Os dados foram tratados e divulgados ao Conselho Pedagógico e à escola para reflexão.

A equipa realizou várias reuniões ao longo do ano letivo, onde foram definidos:

- O plano de ação para o ano letivo;
- Todos os documentos/inquéritos de recolha de dados
- Os instrumentos e formas de monitorizar e avaliar as atividades do projeto TEIP.

Como todos os planos e projetos só terão sentido se forem avaliados, a equipa de AA refletiu sobre o trabalho realizado e fez o balanço do trabalho desenvolvido, as dificuldades sentidas, tendo concluído que o plano, inicialmente elaborado, foi cumprido na totalidade.

Cumprimento das metas do Projeto Educativo

EIXO	METAS	Grau de concretização
PEDAGÓGICO	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a participação dos alunos, professores e pessoal não docente em projetos de promoção da leitura, preferencialmente envolvendo a Biblioteca Escolar, com tendência para uma taxa de participação igual ou superior a 75% 	50%
	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuir a taxa de retenção dos alunos do 3º ciclo do ensino básico, com tendência para uma taxa igual ou inferior a 1 % 	15,6%
	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a taxa de conclusão dos alunos do 3º ciclo do ensino básico, com tendência para uma taxa igual ou inferior a 99 % 	84,4%
	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a taxa de aprovação em todas as disciplinas de cada um dos cursos do ensino secundário, com tendência para uma taxa igual ou superior a 90% 	91,2%
	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a taxa de conclusão dos alunos do ensino secundário (12º ano), com tendência para uma taxa igual ou superior a 90% 	96,7%
	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a taxa de conclusão dos alunos do ensino profissional, com tendência para uma taxa igual ou superior a 99% 	90,8%
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o nº de alunos presentes no quadro de honra, pelo menos, um por turma 	95%
	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a entrega anual de prémios de mérito e diplomas 	Por realizar
	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuir as ocorrências de foro disciplinar, com tendência para uma taxa igual ou inferior a 1% dos alunos, por ano 	42%
	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuir a taxa de absentismo, com tendência para uma taxa igual ou inferior a 1% 	1,63%
	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuir a taxa de abandono precoce, com tendência para uma taxa igual ou inferior a 1% 	2,28%
	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar a tutoria de integração e a tutoria entre pares 	100%
	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar pelo menos uma visita de estudo de âmbito multicultural, em todos os anos de escolaridade 	90%
	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar reuniões de conselho de turma de avaliação intercalar, no 1º e 2º período 	100%
	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar, por período, relatórios de análise do processo de ensino/aprendizagem e propostas de estratégias/ações a adotar 	100%
	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar, em julho de cada ano letivo, o balanço final do processo de ensino/aprendizagem e propostas de estratégias/ações a adotar para colmatação de eventual insucesso 	100%

PEDAGÓGICO	<ul style="list-style-type: none"> Realizar reuniões mensais de articulação vertical e horizontal, sob responsabilidade do Coordenador de Departamento, podendo este delegar nos Coordenadores de Subdepartamento, e envolvendo, sempre que necessário, os professores tutores 	50%
	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar a participação dos alunos no desporto escolar, com tendência para uma taxa igual ou superior a 50% 	53,3%
	<ul style="list-style-type: none"> Integrar alunos e professores na criação e desenvolvimento de clubes temáticos e projetos de complemento curricular, com tendência para uma taxa igual ou superior a 50% 	20,5%
	<ul style="list-style-type: none"> Realizar a sessão de abertura do ano letivo, com os Pais/EE, visando o conhecimento e a reflexão sobre o PEE e RI 	100%
	<ul style="list-style-type: none"> Reforçar a articulação entre DT, DC e SPO na redefinição de percursos escolares 	100%
ORGANIZACIONAL	<ul style="list-style-type: none"> Realizar uma reunião, por semestre, com todos os coordenadores de subdepartamento, para auscultação de sugestões dos docentes representados 	100%
	<ul style="list-style-type: none"> Realizar uma reunião, por semestre, com pessoal não docente 	100%
	<ul style="list-style-type: none"> Realizar uma reunião, por semestre, com todos os representantes dos alunos 	50%
	<ul style="list-style-type: none"> Realizar uma reunião, por semestre, com todos os representantes dos pais/EE 	50%
	<ul style="list-style-type: none"> Realizar, pelo menos, uma ação de formação e/ou partilha de boas práticas em supervisão pedagógica entre pares, em cada ano letivo 	0%
	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar um guião que permita a cada departamento efetuar a programação anual da ação de supervisão, quais as práticas e a sua avaliação 	0%
	<ul style="list-style-type: none"> Realizar uma aula supervisionada entre pares, por período, em cada grupo de recrutamento 	0%
	<ul style="list-style-type: none"> Criar, na elaboração de horários e distribuição de serviço, pelo menos, um momento comum semanal entre todos os docentes 	50%
	<ul style="list-style-type: none"> Realizar, pelo menos, uma sessão de formação e/ou partilha de boas práticas, por período 	50%
	<ul style="list-style-type: none"> Realizar uma reunião por semestre com todos os atores das lideranças intermédias para auscultação de problemas/sugestões e partilha de boas práticas 	100%
	<ul style="list-style-type: none"> Criar o manual de procedimento administrativo 	20%
	<ul style="list-style-type: none"> Implementar o controlo documental 	20%

ORGANIZACIONAL	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar um relatório de análise dos resultados escolares em cada período letivo 	100%
	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar reuniões trimestrais, sob responsabilidade do Coordenador de Departamento, com a colaboração dos Coordenadores de Subdepartamento, e envolvendo, sempre que necessário, o GAAF e o GAID, no sentido de garantir mecanismos de monitorização e acompanhamento das práticas pedagógicas 	100%
	<ul style="list-style-type: none"> • Potencializar a racionalização de recursos, nomeadamente papel 	65%
	<ul style="list-style-type: none"> • Diligenciar, junto da tutela, pela recuperação/substituição de espaços/materiais a necessitar de recuperação e/ou obsoletos 	100%
	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar, sempre que possível, candidaturas a projetos que proporcionem apoios financeiros e/ou materiais 	100%
	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer parcerias/protocolos e promover iniciativas que permitam gerar receitas próprias 	50%
	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar, com a maior celeridade possível, a informação necessária ao eficiente desempenho do pessoal docente e não docente, através do correio electrónico institucional e/ou plataforma documental 	98%
	<ul style="list-style-type: none"> • Manter atualizado, permanente e atempadamente, o sítio na internet da ESSPC 	100%
COMUNITÁRIO	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar uma equipa multidisciplinar, incluindo pessoal docente, não docente e alunos, no sentido de conseguir a melhor divulgação possível das atividades e da identidade da escola, junto da comunidade 	50%
	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar a celebração do “Dia da Escola” 	100%
	<ul style="list-style-type: none"> • Celebrar o 20º aniversário (1998/99 – 2018/19) da constituição da escola 	100%
	<ul style="list-style-type: none"> • Associar um carácter solidário às atividades desenvolvidas na escola, de modo às mesmas terem impacto na comunidade 	70%
	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar horários escolares que permitam aos alunos otimizar a vida escolar 	100%
	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar o desenvolvimento de atividades que envolvam os alunos e o pessoal docente e não docente, como a “Caminhada ESSPC” e pessoal docente e não docente, alunos e pais/EE, como o “Dia da Família” 	100%
	<ul style="list-style-type: none"> • Manter/criar os espaços exteriores verdes, limpos e utilizáveis 	100%
	<ul style="list-style-type: none"> • Manter/criar os espaços interiores limpos, conservados e humanizados 	100%
	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar a utilização ecológica dos recursos logísticos e materiais 	100%
	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar a participação em projetos relacionados com a educação ambiental e as práticas ecológicas 	100%

COMUNITÁRIO	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar e/ou estabelecer protocolos/parcerias com o poder autárquico 	100%
	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar e/ou estabelecer protocolos e/ou parcerias com o tecido associativo e empresarial local 	100%
	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar, sempre que possível, candidaturas a projetos que permitam a mobilidade internacional de alunos e pessoal docente e não docente 	100%

Resultados da Autoavaliação:

Pontos fortes

- Resultados da avaliação externa dos alunos;
- Estratégias e recursos utilizados no E@D;
- Trabalho do GAFF e SPO no E@D;
- Papel do DT no E@D;
- Medidas de apoio à Educação Inclusiva implementadas;
- Medidas de apoio desenvolvidas no CAA;
- Trabalho de articulação do CAA com a EMAEI, professores, BE, GAFF e SPO;
- Trabalho desenvolvido no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento;
- Ação Tutorial;
- Reforços e assessorias;
- Apoio direto do SPO a alunos e de consultoria e aconselhamento a Docentes, Encarregados de Educação, Assistentes Operacionais e outros agentes educativos;
- Orientação Vocacional;
- Grau de concretização do PAA;
- Grau de interesse das atividades do PAA e nas competências adquiridas, assim como qualidade dos trabalhos obtidos;
- Grau de satisfação dos *stakeholders*;
- Desenvolvimento de projetos de enriquecimento curricular;
- Participação em projetos nacionais e internacionais;
- Desporto Escolar.

Áreas de Melhoria

- % de construção dos Domínios de Articulação Curricular no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular;
- Articulação vertical e horizontal;
- Maior trabalho colaborativo;
- Taxa de abandono/absentismo;
- Resultados da avaliação interna abaixo da média nacional;

- % indisciplina;
- Participação dos pais/EE na vida escolar dos seus educandos;
- Controlo documental.

10. PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA 2020/2021

A Escola deverá sempre potenciar os pontos fortes e minimizar ou superar os pontos fracos através das linhas de ação programadas., fazendo um esforço contínuo na procura de sinergias internas e externas que conduzam ao atingir os objetivos propostos no aproveitar do melhor que o Escola possui, aliado ao envolvimento e cooperação da comunidade, seja de forma protocolar (projetos de cooperação, protocolos de ação/intervenção, etc.), seja de forma informal aproveitando o bom relacionamento pessoal e institucional para conseguir, aqui e ali, resolver obstáculos e constrangimentos que de outro modo se tornariam obstáculos.

Assim, apresentamos um resumo do plano de ação para 2020/2021.

Problemas identificados –	Ações de melhoria	Avaliação	Indicadores e metas	Instrumentos de avaliação
Implementação do Sistema de Garantia de Qualidade (EQAVET)	Ver plano de ação	Trimestral/semestral	Ver Documento-Base	Ver plano de ação
Resultados na avaliação interna / Qualidade do sucesso	Plano de ação EQAVET <ul style="list-style-type: none"> • Assessorias • Reforço curricular/ Educativo • Ação tutorial • Orientação vocacional • Projetos do SPO e GAAF • ATE • DAC • Medidas seletivas e adicionais, em articulação com o CAA • C&D 	Trimestral/semestral Trimestral Trimestral Trimestral Anual Anual Trimestral Trimestral Trimestral Trimestral	Ver Documento-Base Definidos no plano de melhoria TEIP Indicadores da EMAEI Definidos no	Relatório de progresso do operador Relatório trimestral dos resultados Modelo 1 e 1a Grelha de reflexão dos resultados Documento de reflexão TEIP Reflexões em sede de Departamento Curricular ou Subdepartamento Curricular, e em Conselho Pedagógico Relatório do CAA Relatório da C&D

			plano de melhoria TEIP	
Implementação do Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho	Inclusão – Centro de Apoio à Aprendizagem Medidas seletivas e adicionais Projetos do SPO	Trimestral Anual	Definidos no plano de melhoria TEIP Indicadores da EMAEI Definidos no plano de melhoria TEIP	Relatório trimestral dos resultados Relatório do SPO
Implementação do Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho	DAC-Autonomia e flexibilidade curricular e da cidadania e desenvolvimento Projetos do SPO e GAAF	Trimestral Anual	Definidos no plano de melhoria TEIP	Relatório trimestral Relatório anual
Articulação vertical e horizontal, e trabalho colaborativo	DAC	Trimestral	Definidos no plano de melhoria TEIP	Relatório trimestral
	Reuniões de Departamento e Subdepartamento	Trimestral	Nº de evidências	Levantamento de evidências nas atas
Comportamento/indisciplina Absentismo/abandono	C&D	Trimestral	Definidos no plano de melhoria TEIP	Relatório trimestral
	Projeto “Eu+ativo”	Anual		Relatório anual
	Gabinete de imagem/Oficina artística	Anual		Relatório anual
	Ação tutorial/ATE	Trimestral		Relatório trimestral
	GAID	Mensal		Relatório mensal

	Projetos SPO e GAAF	Anual		Relatórios anuais
	Desporto escolar	Anual		Relatório anual
Envolvimento dos Encarregados de Educação	Projeto “Em sintonia: pais, filhos e escola”	Trimestral	% participação de EE	Relatório anual do GAAF
	Reuniões com DTs			Relatório trimestral